LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXII Domingo, 4, e Segunda-feira, 5-1-76 N.º 6.987

ESTÁ FALTANDO DINHEIRO DA "GANG" DO BAMERINDUS

Três bandidos que assaltaram o Bamerindus foram presos — Outros implicados estão detidos — Dinheiro muito pouco em relação às prisões — Ex-capitão da PM já identificado, é o chefe da quadrilha — Polícia continua com mais amor às investigações — Detalhes na página 5

NA FAVELA, NINGUÉM SABE, NINGUÉM VIU

MACONHEIRO MORTO NA "BOCA-DE-FUMO"

Não houve acordo para distribuição da grana apurada — Briga entre dois novos "chefões" seria a causa do crime — "Formigão" e "Boca de Ouro" os mais procurados na Favela da Rocinha — Na página 5

Juarene de Sousa, homicida e traficante

Roberto Alves, que conseguiu fugir

Sem teto e sem comida

Em condições de extrema miserabilidade, Carmélia Ornela, seu marido, Antônio Inácio de Almeida e os filhos, gêmeos, Cláudio e Cláudia (4 meses), César (4 anos), Antônio (6 anos) e José (3 anos), passaram fome e dormiram sob marquises até que, com o auxílio da nossa reportagem, foram levados para o Albergue da Boa Vontade, onde estão em caráter precário. Precisam de um lar, por muito modesto que seja, para que a família não se disperse e as crianças tenham a assistência de que carecem. O barraco em que moravam na Favela do Engenho da Rainha, foi destruído por incêndio (foto) e eles não conseguiram outro, enquanto a mulher causadora do sinistro já arranjou nova moradia com as autoridades.

Morro em festa com prisão de bandidos

Cinco policiais subiram o morro na madrugada e prenderam muitos assaltantes de motoristas de praça — Entre os detidos estão dois menores que confessaram várias investidas — Solicitavam corrida no Aterro do Flamengo para a Tijuca — Apreendidos papelotes de cocaína, armas e 918 cruzeiros em espécie — Quadrilha desarticulada cobrava proteção dos moradores — Leia na página 8

Família do gerente já pede garantias

Telefonemas ameaçam a família do gerente do Banco Itaú, seqüestrado e morto na semana passada — Filha da vítima queixa-se da indiferença da polícia — Guerra de jurisdição entrava as investigações — Nenhum telefonema foi gravado — Falta de segurança amedronta a família — Pág. 5

Para ver quem foi nas águas da ilha

Vários corpos foram encontrados mutilados em Paquetá — Delegacia de Homicídios e 1.º DP desconheciam o problema — No momento, as autoridades policiais tentam identificar os corpos — Também em Magé, foram encontrados despojos pela polícia — Detalhes desta reportagem na página 5

Os carrapatos da política

O clan, a tribo, a nação, a pátria, o povo deram a etnólogos, a biólogos, a psicólogos, a antropólogos os mais sábios e renomados elementos, nos quais se fixaram as leis que regem o fenômeno gregário, através de todos os aspectos pelos quais o homem se congrega em associação vital.

Há sempre algo a dizer, a lembrar, a suscitar em face desta lei suprema da vida social, que é a vida de relação, que é a lei do gregorismo, a lei pela qual o homem não pode marchar isoladamente, rumo a seus destinos na face da terra.

Disse bem o nosso Fioravanti na sua riqueza de "dizer" **que o homem seria incapaz de praticar, isoladamente, o faz quando escudado na defesa interpsicológica de seu grupo**. Assim sucede nos sindicatos, nos agrupamentos de estudantes, com os guerreiros nos campos de batalha.

As agremiações refletem, entretanto, aspectos gerais e mais ou menos específicos do caráter dos seus componentes.

— ... É claro que num grupo de cristãos não se pode encontrar o culto do vício como se encontra entre viciados em ópio e marginais. Como na Suíça, onde não há um só analfabeto, se encontra culto à música do Congo ou da Guiné, no tempo do Brasil colônia. Para deixar o samba, o baião ou côco pela música quente de Tio Sam, ou a música da terra de Rita Pavoni, versão moderna, pela de Roosevelt, é preciso um acontecimento histórico que influa psicologicamente na formação de gerações, isto é, em mais de duas.

Na política são muito comuns as dissensões por razões que a própria razão ignora. Nela, uma ilusão bem sentida vale como verdade. Por isso mesmo, é muito comum surgirem os abortos da teratologia política dos que pela desfaçatez e pelo cinismo, só sabem intrigar e o fazem na desordem da trapaça, no instante em que se acobertam sob a impunidade de um agrupamento de homens de bem, ou limpos, que só os identificam com a intimidação da vida, que é a maior inimiga da fama, porque só ela descobre as imperfeições.

Homens há que nasceram para a função social de "cataventos", subjugados pelos ventos vindos de quaisquer direções, não tendo iniciativa própria.

Uma vez influenciados tornam-se satélites dos que estão mandando no dia, desde que apareçam com ares de poderosos. Tornam-se incondicionais amigos, áulicos que não discrepam, mesmo ante atos condenáveis, subalternizando-se, agachando-se dizendo amém a qualquer filosofia ou crença.

Na política executiva de um sistema qualquer ,chegam a galgar posição de relevo, pela confiança que simulam inspirar aos seus protetores, prestando-se aos papéis mais desprezíveis.

Dominados são às vezes por uma sinestesia ou por excessos que invadem sua imaginação, tomando a forma ovalar do vaso craniano que as contêm. Tanto compõem música clássica, como fazem samba rasgado ou fox-trot, que se acharem obrigados a fazer. Firmes no peso ao incondicionalismo, nada objetam, nada contrariam ou contraditam desde que apenas lhes pareça uma discordância com as vontades e os caprichos de quem esteja mandando, centro de suas órbitas passionais ou medíocres.

Humilhados não se molestam, afrontados não se dão por achados, feridos em sua dignidade pelos que deles usam e abusam, não se ruborizam, exercem o capachismo com engenho e arte.

Francisco Otaviano de Oliveira Rosa de certo os incluiria no rol dos passam pela vida em branca nuvem e em plácido repouso adormecem, passando pela vida sem viver como gente e sim como espectros...

Julgam-se invulneráveis, mas como as víboras, no desempenho de papéis pecaminosos e justificam tudo como sendo imperativo partidário. Se acomodam a todas as injunções e não tergiversam ao receberem missões contrárias ao interesse da Pátria e da própria dignidade nacional.

Um povo que viveu por décadas sob esse signo que proliferou em sistemas paternalistas geradores de tais consciências nem sempre fica atento aos seus próprios atos e atitudes, incluindo-se no índex dos que devem ser varridos, ao primeiro grito de guerra ou quando se apresentar a oportunidade de lutar contra a carência de vergonha nas ruas ou de pudor nos próprios lares.

Funções eletivas não devem ser disputadas por tais pacóvios, basbaques ou doentes da vontade, por terem eles afinidades ideológicas com os carrapatos de qualquer situação execrável.

Para eles um Partido à parte, para que sirvam até de contraste ao exercício político dos homens normais da Pátria!

OU NÃO?

PS — Por falta de um termômetro, erra-se um diagnóstico. Por erro de diagnóstico perde-se uma vida útil.

RIO JÁ TEM VEZ E HORA DO SAMBA-76

DRÁCULA TAMBÉM SAMBA, para dizer onde e quando — Coluna da página 4 diz onde o domingo é — Na página 7, LUTA procura dizer, para a Riotur compreender que o carioca já e só respira Carnaval

POSSES NO TRIBUNAL DE ALÇADA — Os juízes Renato Gabizzo e Sérgio Mariano foram empossados, na presidência e vice-presidência, respectivamente, do I Tribunal de Alçada, para o exercício de 1976. O juiz Fernando Celso Guimarães, que ocupava a vice-presidência do Tribunal, fez na ocasião, a saudação aos empossados, na cerimônia que contou com a presença de todos os juízes daquela corte, dos membros da Justiça do Estado, representantes das Secretarias de Estado do governo, do diretor do Corpo Marítimo de Salvamento, além de outras autoridades, civis e militares e convidados especiais. (Na foto AN aspectos da posse).

VENEZUELA QUER VENDER MAIS ÓLEO AO BRASIL

A Venezuela pode em futuro próximo vir a ser um bom comprador de manufaturados e outros produtos brasileiros, tendo o presidente Venezuelano, Carlos Andrés Perez, afirmado que é intenção do seu pais converter-se no principal fornecedor de petróleo para o Brasil, estabelecendo um intercâmbio comercial positivo para os dois países.

O presidente venezuelano não mencionou de que forma se fará o intercâmbio entre o Brasil e o seu país, que lamentavelmente perdeu nosso mercado mas cuja reconquista trará uma relação comercial de extraordinária importância.

IMPORTAÇÕES

Nosso país não é um forte importador de petróleo venezuelano. Compra apenas cerca de cinco milhões de barris por ano, a maior parte consistente de óleos asfálticos. Técnicos do setor esclarecem que não são importadas maiores quantidades por o produto da Venezuela é considerado pesado, inadequado para as refinarias nacionais, planejadas para operar com óleo leve. O principal importador do petróleo venezuelano são os Estados Unidos.

Andrés Perez informou que um dos grandes problemas enfrentados por seu Governo na nacionalização da indústria petrolífera foi a pressão das companhias multinacionais sobre os preços. No início das negociações, estas mostraram-se dispostas a comprar de 2.3 milhões a 4 milhões diários, a preços inferiores aos fixados pela OPEP. A Venezuela, porém, preferiu vender apenas 1,5 milhão de barris por dia do que ceder à pressão.

Quanto às vendas que serão negociadas diretamente pela empresa estatal Petroven, foi explicado que ainda não foi estabelecida a quantidade de óleo que lhes será destinada, mas o Estado se reservou a opção de reter progressivamente uma percentagem dos volumes de hidrocarbonetos contratados para comercialização direta. Para este ano, prevê-se que a produção diária venezuelana baixará de 2.3 milhões para 2 milhões de barris.

Foi feita uma advertência de que a nacionalização do petróleo provocou e continuará provocando reações diversas por parte das nações superindustrializadas e virão manobras para que diminuam os volumes de exportação do petróleo da Venezuela, tendo um dos líderes do Partido do Governo, Carlos Canache Mata, conclamado o país a se unir para enfrentar as possíveis pressões para baixar os preços do produto.

AMAZÔNIA

A Associação dos Empresários Agropecuários da Amazônia voltaram a reivindicar a implantação de doze destilarias para a produção de álcool anidro carburante na região amazônica. João Carlos de Sousa Meireles, presidente da AEAA, salientou que até 1985 a região terá condições de produzir um volume de álcool eqüivalente à metade do consumo previsto de gasolina e diesel do país.

Como justificativa para a produção de álcool na Amazônia, Sousa Meireles apontou o volume de derivados de petróleo (gasolina e diesel) consumido na região, que deverá atingir em breve cerca de 1 bilhão e 100 milhões de litros, aumentando para 1 bilhão e 400 milhões de litros em 1980, sendo esse combustível de alto custo.

Sindical

Gráficos voltam a reunir-se para tratar de aumento

Ciro da Costa Rosa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, está convocando o pessoal do setor de casas-de-obras, para uma nova assembléia-geral, no próximo domingo, às 10 horas, na Rua Licinio Cardoso, 461.

A ordem do dia a ser apreciada é a seguinte: 1 — deliberação sobre o novo acordo salarial a ser pleiteado aos empregadores, tendo em vista o término, em 18 de fevereiro de 1976, do que foi firmado com o Sindicato das Indústrias Gráficas; 2 — autorização à diretoria do órgão profissional a instaurar Dissídio Coletivo no Tribunal Regional do Trabalho, em caso de não se chegar a um acordo com os representantes patronais.

— Todos devem comparecer à referida assembléia, pois, para a sua validade, há necessidade de «quorum». Vamos nos reunir pela segunda vez, porque na reunião que convocamos para o mês passado, embora tivesse comparecido muita gente, em que pese o temporal que desabou, não foi possível atingirmos o número legal. Assim, no próximo domingo, ninguém poderá faltar — destacou o sr. Ciro.

Empregados no comércio

Luisant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, disse que «estamos iniciando um novo ano, com a mesma disposição que encerramos 1975, a fim de que possamos atingir importante metas, tendo em vista a promoção da classe comerciária, que anseia por melhores condições de vida e de trabalho.»

Leis do trabalho

A Comissão Revisora da Consolidação das Leis do Trabalho, presidida pelo ministro aposentado do Tribunal Superior do Trabalho, Arnaldo Sussekind, voltará a reunir-se nos dias 7 e 8 do corrente, em Brasília. Dentre os diversos capítulos a serem apreciados, destacam-se os que se referem ao Sistema Nacional de Emprego.

Associação de ferroviários

Dia 23 do corrente, das 8 às 17 horas, haverá eleições na Associação dos Servidores Ferroviários Ativos e Inativos, segundo convocação do presidente Antonio Pereira Serieiro Júnior. O prazo para registro de candidatos estará aberto até o próximo dia 9, na Rua Francisco Portela, 2.502, São Gonçalo.

Emprego para hoteleiros

A Agência de Colocação do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares está atendendo os interessados, de segunda a sexta-feira, no horário de 9 às 18 horas, na Rua do Senado, 264. A informação é do presidente Raimundo Cassiando de Sousa.

Petrolistas

Os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Estilação e Refinação de Petróleo estão na expectativa de que a direção da Refinaria de Manguinhos se pronuncie a respeito do aumento de 54 por-cento e outras melhorias, a partir de primeiro do corente, pleiteados pelos empregados.

Rodoviários

Sebastião Ataide de Melo, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros, está convidando autoridades, entidades coirmãs e a classe, para o ato solene de inauguração da Delegacia Sindical de Campo Grande, que se realizará dia 10 do corrente, às 17 horas, na Rua Vitor Alves, 119.

Desenhistas

Estão abertas as inscrições para mais um Curso de Desenho, na sede da Escola Sindical dos Desenhitas, Rua Etácio de Sá, 67, 1º andar, de segunda a sexta-feira, no horário de 9 às 17 horas, segundo informação do presidente Geraldo Pereira de Sousa. Aos concluintes serão fornecidos certificados.

Às entidades de classe

O Setor Sindical de **Luta Democrtica** permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones: 252-0450 e 252-1477.

PROJETO RONDON INICIA OPERAÇÃO NACIONAL XVI

O Projeto Rondon iniciou a Operação Nacional XVI, reunindo cerca de três mil universitários de todos os Estados brasileiros. Vão eles atuar, até o dia 12 de fevereiro, em 108 Municípios das regiões do POLONORDESTE, Pantanal matogrossense e geoeconômica de Brasília. O desenvolvimento dos estudantes teve início utilizando-se transportes aéreo e terrestre, e prosseguirá ate o próximo dia 7.

Para acompanhar a atuação das equipes, foi montado um sistema de comunicação, através de radioamadores, tendo como base a Coordenação Geral do Projeto Rondon em Brasília. A permanência dos universitários nas áreas será acompanhada diariamente e uma equipe de supervisores, formada por técnicos, irá observar as atividades, estando marcada para o período de 11 a 16 de fevereiro uma reunião de avaliação.

É a primeira vez que o Projeto Rondon realiza a sua Operação Nacional com essa sistemática, isto é, concentrado os estudantes em menos regiões, mas com o objetivo de continuar as atividades por cinco anos. Nos próximos anos, outros estudantes voltarão aos mesmos Municípios, para desenvolver projetos semelhantes aos de agora. O trabalho de 76 será feito conforme o reconhecimento das áreas, realizado por uma equipe de técnicos: estudantes e monitores, em julho passado.

A Operação Nacional tem como objetivo proporcionar ao universitário, através do contato direto com a realidade, o conhecimento crítico das diversas regiões brasileiras, permitindo-lhe uma participação efetiva nos planos governamentais de desenvolvimento. Os quase três mil universitários que iniciam hoje o PRO-XVI foram preparados com bastante a n t e c e d ê n c i a, recebendo treinamento nas coordenações dos seus Estados de origem, sobre tudo aquilo que irão fazer nos Municípios.

Entre as atividades previstas para esta Operação Nacional estão a formação de recursos humanos, englobando basicamente cursos intensivos de treinamentos para profissionais e semi-profissionais das regiões, até a reciclagem de professores. Os estudantes da área médica, além de assistência às populações, vão desenvolver uma campanha de prevenção do câncer e, para isso, receberam treinamento da Sociedade Brasileira de Cancerologia.

Também durante este mês o Projeto Rondon estará com uma equipe de reforço nos "campi" avançados, para onde foram deslocados cerca de 500 estudantes. Na Amazônia, os 14 "campi" avançados terão maiores atividades até o dia 12 de fevereiro, em razão do grande número de universitários que para lá estão se dirigindo esta semana.

Crédito rural educativo cresceu 158% em um ano

Até 15 de dezembro, o crédito rural educativo, concedido pelo governo do Estado do Rio de Janeiro ao setor primário, alcançou o total de Cr$ 361.395.934, 37, com acréscimo de 158 por-cento sobre ovalor obtido no ano anterior, conforme relatório entregue ao secretário de Agricultura e Abastecimento, sr. José Resende Peres, na reunião de final de ano da Associação de Crédito e Assistência Rural, realizada em Niterói.

Em 1974 foram investidos cerca de .... Cr$ 140 milhões em 2.222 projetos de crédito para suporte das necessidades de modernização da agropecuária fluminense. Já em 1975 foram preparados 8.252 projetos, com aumento de 271 por-cento, incluindo a assistência a 2.426 novos agricultores e 21.092 famílias. Nos 9 meses de governo Faria Lima o número de fazendeiros assistidos e o volume de crédito rural cresceram mais de 300 por-cento.

EMATER

Na ocasião, o secretário José Resende Peres afirmou, que no início deste ano, será feita a implantação da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural .... (EMATER), que irá substituir a ACAR-RJ, com a finalidade precípua de modificar a paisagem agrícola do Estado, conforme planejamento da Secretaria de Agricultura, por determinação do governador Faria Lima.

A nova empresa pública estadual vai tornar mais eficiente o atendimento direto ao produtor rural, com aumento do quadro de técnicos em extensão rural, e com a liberação de agrônomos e veterinários que estejam trabalhando em tarefas burocráticas e de planejamento, que serão substituídos por técnicos de nível médio.

O Sr. José Resende Peres, que já assumiu a presidência da ACAR com a finalidade de preparar a entrada da EMATER em funcionamento, comunicou aos 190 funcionários e ao secretário-executivo da Associação, sr. Valmique Mendes Bezerra, que os recursos de 1976 serão da ordem de Cr$ 13 milhões, provenientes da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMBRATER), que em 1975 foram apenas Cr$ 7 milhões. Há ainda uma reserva de Cr$ 39.5 milhões para assistência técnica do Programa do Norte Fluminense para aplicação até 1979.

INCENTIVOS

Esse esforço dos diversos organismos financeiros, no sentido de fortalecer a oferta de crédito aos produtores rurais, enquadra-se na orientação do I Plano de Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro (Plan-Rio), trabalho coordenado pelo Secretário de Planejamento, sr. Ronaldo Costa Couto.

Explicou o secretário de Agricultura que a política de desenvolvimento agropecuário adotado pelo governo estadual, visa entre outros objetivos, a prestação de assistência técnica e financeira às atividades produtivas, para elevar a produção e a produtividade, através da ativação dos serviços de extensão rural, atendendo espeicalmente aos pequenos e médios fazendeiros.

Ele acredita que, a médio prazo, com o apoio da PESAGRO-RIO, na área de pesquisa, e da SIAGRO-RIO, que prestará serviços nos campos de revenda de insumos, moagem de calcáreo, armazenagem e mecanização agrícola, e que em breve entrarão em ação, o Estado do Rio se transforme em foco irradiador de experiência de atividades agrícolas para os demais Estados brasileiros.

Com essas medidas a safra 75/76 deverá superar em 15 por-cento a de 74/75, dentro da Campanha Integrada da Produção e Produtividade do Ministério da Agricultura. Na próxima semana chegarão quatro tratores de esteira que iniciarão os serviços de destoca, sondagem e recuperação de estradas internas.

Rio e Niterói terão os esgotos tratados em 77

Até 1977, cerca de 75% dos esgotos dos municípios do Rio e de Niterói estarão tratados antes do seu destino final, com a execução, programada para os próximos 15 meses, das obras de construção da estação de tratamento de Icaraí, ampliação da estação da Penha e entrada em carga total da estação de Acari, que já esteve marcada para março de 1975.

Atualmente, apenas 60% dos 10 mil litros de esgotos produzidos a cada segundo pelas duas cidades de maior população do Estado do Rio são devidamente tratados antes do despejo, em geral feito na Baía de Guanabara, receptora da maioria dos canais e rios poluídos pelos afluentes domésticos e industriais.

ICARAÍ

Dentro de duas semanas a Companhia Estadual de Águas e Esgotos (Cedae) deverá colocar em licitação as obras da estação de tratamento da Rua Lemos Cunha, abandonada há vários anos.

O projeto orçado em Cr$ 12 milhões, deverá contar com recursos do BNH (saneamento básico), assim como a ampliação da estação de tratamento da Penha, prevista para este ano. A estação de tratamento de Icaraí, atenderá a uma vazão inicial de 600 litros por segundo.

Esta vazão, dizem os técnicos da Cedae, vai permitir que não só o esgoto produzido por cerca de 261 mil habitantes de Niterói (Icaraí ou toda a Zona Sul da cidade) seja tratado, mas também os canais de Ari Parreiras e o do Canto do Rio, principais responsáveis pela poluição das praias de Icaraí, Flexas, entre outras.

Projetada há 20 anos para atender a uma população de 120 mil habitantes e para uma vazão de 425 litros por segundo, a estação de tratamento da Penha está hoje com uma vazão da ordem de 900 l/segundo, pois recebe esgotos de cerca de 1 milhão de habitantes.

O projeto de ampliação da estação está em fase final de detalhamento e permitirá uma vazão de 1 mil 600 l/segundo. O sistema de tratamento dos esgotos será mudado do processo de filtro biológico para o de todo ativado, sem que ocorra paralisação da unidade em operação, segundo técnicos da Cedae.

Em fase de conclusão e montagem final encontram-se as obras da estação de tratamento de Acari, cuja vazão atingirá 210 l/segundo. A Cedae está instalando mais três unidades de tratamento e à medida que ficam concluídas entram em carga. Até março a última unidade ficará pronta completando o conjunto de seis unidades, consideradas suficientes para atender à população de Acari.

Colônias de férias da PMERJ inauguradas simbolicamente

Em solenidade no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, em Marechal Hermes, foram inauguradas, simbolicamente, as 11 Colônias de Férias da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro.

O ato foi presidido pelo cel. PM Ari Pereira Bacelar, chefe do Estado-Maior da PM, que representou o comandante-geral.

O ten.cel. PM Paulo da Rocha Monteiro, comandante do CFAP, organizou uma programação para o evento, da qual participaram cerca de 650 crianças, que entoaram, com entusiasmo, o hino da Colônia de Férias.

Abrilhantaram o espetáculo as alunas da prof. Berta Rosa Nova, cujo balé executou números de real agrado, que arrancaram aplausos da multidão e a equipe de Volteio do 2.º Regimento de Cavalaria, que executou números ornamentais. A perícia, agilidade, precisão e equilíbrio dos cavalarianos impressionaram os presentes, que não regatearam palmas, pois foram garbosos e fizeram uma apresentação que despertou um sentimento de prazer, sobretudo nas crianças.

Autoridades civis e militares estiveram presentes ao ato e retiraram-se visivelmente satisfeitos com o que lhes foi dado presenciar. A Colônia de Férias da Polícia Militar já se incluiu em seu calendário para proporcionar às crianças um entretenimento sadio. Elas aproveitarão ensinamentos basilares para sua educação, pois praticarão várias modalidades de esportes e tomarão contato com uma vida diferente, cheia de bons ensinamentos. Esse é o principal objetivo das Colônias de Férias da PM. Elas serão a continuação da escola, que deve ser risonha e alegre.

MAIS UMA

Será procedida no próximo dia 5, a solenidade de abertura da Colônia de Férias do Centro de Estudos de Pessoal no Forte Duque de Caxias.

O comandante coronel Arcoverde de Freitas Almeida e o coordenador major Válter Gomes de Brito Fernandes, contarão este ano com um número bem maior do que nos anos anteriores e terão a assistência diária do competente dr. Alaor de Bastos Cobra, pediatra e capitão médico da unidade militar.

Flagrante da inauguração simbólica, quando era hasteada a Bandeira Nacional

LUTA DEMOCRATICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAUJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES
RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro
Superintendencia 252-0450
Dep Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 254-4143 [ramal 6
Secretaria 264-2024
Redação 264-3088
Caxias
AV. PRES. KENNEDY
N.º 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalística Querência S.A. — Rua Sotero dos Reis nº 62 Rio de Janeiro — RJ — Telefones: 254-4141, 254-4142 e 254-4143

DR. JOÃO PAULO ALSINA-CONCEIÇÃO
(MÉDICO)
Consultório: Largo do Machado, 11 — Sala 201
Tel.: 245-1797
HORÁRIO:
Terças e Quintas das 18 às 20h30min

TIPOGRAFIA — URGENTE
ESPECIALIDADE EM
Cartões de visita — Convites — Calendários — Carimbos — Papéis timbrados — Receituários — Notas fiscais — Envelopes, etc.
FOTOCÓPIAS — PLASTIFICAÇÃO
CARTÕES DE NATAL
TEL.: 232-5452
Gráfica Edumar — Vinte de Abril, 28 — Loja G — (Galeria)

Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas de Campo Grande
Faculdade de Ciências Jurídicas de Campo Grande
Faculdade de Ciências (Matemática e Física)
Ginásio Escola Técnica Afonso Celso
GINASIAL
Técnico de Contabilidade
DIURNO E NOTURNO
Rua Engenheiro Trindade n.º 229 — Campo Grande — RJ
Telefones: CG 5 — Cetel: 294-1063

TÓPICOS

Rio: Capital Mundial

Faz pouco tempo, houve uma constatação oficial, difundida pela ONU, a respeito de nossa heróica e leal Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. O Rio era apontado e proclamado como a capital mundial do crime.

Já fomos capital do Brasil. Há quinze anos perdemos a honraria, que se transferiu para Brasília. Será que nenhum centro urbano de nossa terra se habilita, no sentido de que o Rio deixe de ser, também capital do crime? A própria Brasília não aceitaria essa segunda transferência de atribuições?

O que impressiona, nos últimos tempos é a natureza dos crimes aqui praticados Esses crimes arrebatam, por seu sentido sensacional, o prestígio dos filmes de bandido e mocinho. O carioca já não se comove quando assiste certas produções que giram em torno da violência e do mistério.

O assalto ao Banco Itaú, Agência de Madureira, figura entre as façanhas sensacionais do banditismo carioca. Os assaltantes levaram o gerente e pretendiam receber pelo resgate a quantia de cem milhões.

Cem milhões é pouco ou é muito, pela vida de um gerente? A escrituração bancária, naturalmente, não estabelece esse tipo de tabelamento, nem muito menos as vítimas e as pessoas de suas famílias.

Seja como for, o fato é que a quantia exigida não foi paga Resultado: dias depois, o encontro do cadáver do gerente, com três perfurações a bala.

Por que "evoluímos" tanto, em matéria de criminalidade, a ponto de nos transformarmos em capital do mundo, com proclamação oficial da ONU?

O Rio já foi uma cidade tranqüila e profundamente humana. No tempo em que ainda se usava chapéu, quando um cidadão se deparava na rua com uma senhora em estado interessante, cedia-lhe lugar na calçada e ainda se descobria, em manifestação de respeito a essa coisa sublime, que é a maternidade.

Hoje as senhoras grávidas viajam em pé nas conduções coletivas e ainda ouvem resmungos, por tomarem mais lugar que as outras pessoas no espaço em que se arrumam as sardinhas em lata.

Os primeiros crimes de singular ferocidade davam, antigamente, assunto de samba. Foi o caso do Crime da Mala. Como era coisa que destoava dos costumes da terra, o Crime da Mala teve o privilégio de ser cantado em prosa e verso. Hoje os crimes bárbaros se sucedem. E quando a tragédia não apresenta uma certa dose de atrocidade, é recebida na crônica policial com uma espécie de desdém.

Hoje, em certos estabelecimentos comerciais, fixa-se um aviso aos assaltantes, com o esclarecimento de que o dinheiro da féria já está depositado no banco Aviso semelhante pode ser lido nos carros de entrega de mercadoria, com a explicação de que o motorista não tem a chave do cofre onde vai o dinheiro. Isto representa uma sombria e desmoralizante aceitação de um fato consumado: a insegurança a que está exposto o habitante de uma cidade que já foi das mais amáveis e cavalheirescas do mundo e que hoje se encontra reduzida à infame condição de Capital Mundial do Crime.

O apelo aq sobrenatural

No dia primeiro de janeiro de cada ano aparecem as praias do Rio transformadas em jardins. São jardins cujas flores murcham aos primeiros raios do sol. São flores enfiadas na areia. Como acompanhamento, comida e bebida. A bebida, conforme seja o santo objeto do culto, pode ser clara ou escura. Se a bebida é clara, pode ser cachaça, vinho branco ou champanha. Aí, varia a qualidade da bebida branca, segundo as posses do homenageante.

O culto a Iemanjá é genuinamente brasileiro, pois o recebemos dos nossos patrícios descendentes de africanos. E hoje é um culto seguido por gente da terra, de todas as nossas raças e misturas de raças.

Quem iria condenar esse culto, quando a própria Igreja passa a assumir, em relação a ele, atitude de tolerância, verdadeiramente [illegible]?

Assim, temos nesse culto uma legítima tradição nacional. Acontece, porém, que o culto se intensifica e vai apresentando cada ano maior amplitude. Por que? Evidentemente, porque são mais variados os motivos de aflição e muitíssimo mais amorosos os aflitos. Coisa também que dispensa explicação. Principalmente quando entramos no ano de 1976, ante as mais francas advertências de que, em matéria de aperturas econômicas, esse bissexto não vai ser mole.

O culto a Iemanjá, além disso, é mais um motivo de atração turística. Embora, em nosso modo de pensar, essa motivação não seja das menos irreverentes. Se não pretendemos fazer o ritual de outras religiões motivo de atração turística, por que usar Iemanjá como atração internacional? Só por ser coisa ligada a uma religião (como todas as outras) fundada pelos pobres e depois transformada em crença dos ricos?

Nas multidões que na meia-noite de 31 de dezembro acorrem às praias, devemos distinguir entre os que vão movidos por um sentimento religioso e os que vão atraídos pela curiosidade. Estes últimos são censuráveis. E se as praias não fossem (como ainda são) públicas, esses curiosos poderiam ser expulsos como os vendilhões do templo.

Entre as implicações da cerimônia apresenta-se uma que é da competência da empresa que hoje faz o que as Prefeituras sempre fizeram. Estamos nos referindo à Celurbe, substituta da Limpeza Pública. Os empregados da Celurbe, com suas roupas cor de abóbora, comparecem no dia 1.º de janeiro empunhando ancinhos e carregando grandes cestos. Assim apetrechados, varrem os jardins artificiais, tudo de mistura com imagens, garrafas de vários tipos e pratos de papel. Do ponto de vista empresarial, esses homens de roupa cor de abóbora estão cumprindo uma obrigação. Mas, em alguns casos, não estarão sendo violentados? Se se trata de crentes, como obrigá-los a varrer, empilhar e conduzir para os caminhões de lixo os restos de oferenda de todos os tipos?

Neste particular, ocorre no Rio o mesmo que acontece em Nápoles, onde, segundo uma modalidade de crença, de origem africana ou asiática, são postas em certos dias oferendas sobre os túmulos, onde os autores da homenagem comem uma parte do banquete, bebem uma parte das bebidas, mas ainda assim deixam as sepulturas cobertas de iguarias. Depois, aparece a limpeza pública e arrebanha tudo.

Em face da tendência, mais do que evidente, de um constante desenvolvimento no culto a Iemanjá, todos esses problemas a que nos referimos irão assumindo importância cada vez maior, de ano a ano, pois o carioca resolveu apelar, cada vez mais, para o sobrenatural.

A situação penitenciária

Dois fatos no estilo do que os italianos chamam de *cronaca nera* ocorreram em São Paulo e em Turim. Em São Paulo houve uma violenta revolta de criminosos comuns, no Presídio de Santos. Em Turim, deu-se o resgate da filha única de Giovani Agnelli, presidente da Fiat, depois de passar 35 dias seqüestrada.

Os dois fatos ainda se ligam à "crônica negra" de 1975. Com efeito, 1975 registrou um grande número de acontecimentos que denotaram crescente expansão e desenvolvimento das ações delituosas.

A revolta do Presídio de Santos excedeu ao estilo usual brasileiro. O que ali ocorreu não foi apenas uma tremenda explosão de rebeldia, envolvendo quatrocentas pessoas. Em Santos, os presos revoltados tiveram, em sua ação desesperada, iniciativas que denotaram espírito inventivo. Os autores de filmes americanos e europeus, do gênero policial, certamente vão aproveitar detalhes da revolta santista, para utilizá-los em seus enredos de *suspense*.

Quatrocentos presos arrancaram as grades da prisão, invadiram a ala feminina, violentaram presidiárias e praticamente destruíram o presídio. Agiram como demônios, todos eles estimulados por uma mistura de desodorantes em refrigerantes. Depredada foi a enfermaria. No gabinete do diretor os presos quebraram tudo e jogaram a cadeira do chefe do estabelecimento na rua, num gesto simbólico.

A instalação elétrica foi habilmente utilizada como elemento de depredação Os presos ligaram os fios às grades de ferro e com isso provocaram curto-circuitos e impediram a entrada dos guardas nas galerias. Vários guardas foram queimados e levaram choques elétricos.

Os chefes dessa rebelião de estilo cinematográfico têm nomes sonoros: Catarina, Haroldo Boy, Piquenique, João Touro e Cabeludo. Verdadeiros nomes-modelo, a serem utilizados na literatura de ficção.

Pouco depois de iniciada a rebelião, as autoridades tentaram parlamentar com os detentos, mas não o conseguiram, dada a fúria dos revoltosos. Houve então o choque, com o emprego de força armada. Depois de duas horas de luta cessou a resistência, com feridos em estado grave, em ambos os lados.

O velho edifício que é a cadeia santista não poderá continuar funcionando como prisão. Os reparos que se tornam necessários levarão semanas Os amotinados terão que ser distribuídos entre outras cadeias da Baixada Santista, pois a Penitenciária do Estado e a Casa de Detenção de São Paulo se encontram com um número de presos excessivo.

A revolta segue-se um outro problema. Os parentes dos quatrocentos detidos, formando milhares de pessoas, procuram as autoridades policiais, em busca de notícias. Mas as visitas estão momentaneamente suspensas e esse fato gera manifestações de protesto. Com isso, a população santista toma conhecimento da precariedade do sistema penitenciário em vigor no principal porto do Brasil. Com efeito, não é por acaso que quatrocentos homens encarcerados, embora sob a liderança de criminosos experientes, chegam à situação de desespero que se verificou.

De maneira que, além do inquérito para apurar a responsabilidade dos amotinados, deve haver um estudo, por parte das autoridades penitenciárias, para se saber o que estava havendo naquela cadeia.

Sem um bom sistema penitenciário, a criminalidade evolui. Poderemos então chegar a situações semelhantes a essa que gerou o seqüestro da filha do presidente da Fiat, em Turim.

OUTRO SERIA O BRASIL

— **NOS discursos de Demóstenes, dizia Quiquiliano, não havia uma palavra a tirar, e nos de Cícero não existia nenhuma a acrescentar.**

— E assim, Luís Viana, nos seus elogios à obra de Rui, diz que nele nada há para suprimir, pois nada se perde; e nada há a adicionar, pois tudo está dito. E assim o talhou para a imortalidade o ex-chefe da Casa Civil de Castelo e atual senador ressentido da Arena pela Bahia.

— **OUTRO seria o Brasil, dissemos nós quando do lado de Luís Viana, no Congresso Nacional antigo, na praça pública, ao lado de Eduardo Gomes, Juarez Távora, Baleeiro, Afonso Arinos e outros de 1945 a 1964, apontamos a gravidade das crises econômico-financeiras, sem esperar de possibilidade de um remédio heróico. Previstas foram por todos nós as gravidades que ameaçavam o Brasil muito antes do 11 de novembro de 1955 e depois dele até 1964. Quem viveu acompanhando a marcha dos acontecimentos políticos da época, como nós acompanhamos, com isenção de ânimo, não poderia alimentar outra previsão.**

— **NA** agricultura, na pecuária e nas indústrias extrativas a crise provocou o vaivém do esvaziamento do campo com o êxodo deprimente dos que se deslocavam da hinterlândia para a periferia em busca do ganha-pão. Dois milhões de brasileiros perambulavam em busca de terra litorânea, anualmente. Paralelamente se acentuava a inépcia administrativa, a corrupção política e a subversão. Milhões e milhões assinalavam o paradoxo do tesouro nacional para atrair imigrantes estrangeiros, que aqui aportavam como agricultores, quando, na maioria, não eram senão artesãos desajustados com o evoluir da técnica e, aqui chegando, só em mínima parcela eram encaminhados ao amanho da terra. E quando a braços com a nudez e a miséria tornavam-se feras humanas, para não estender a mão à caridade pública. Mesmo com os bilhões desbaratados nas caprichosas obras demagógicas, como a do carrasco goiano, se tivessem fundados campos agropecuários, particularmente com o aproveitamento do cinturão verde da Baixada Fluminense, com incentivos às indústrias extrativas, num fomento racional à produção. Em vez de compra, em pura perda de trigo podre a países estrangeiros, artigo que era repudiado pelos moinhos, quando bastava socorros aos campos de plantio desse cereal para que tivéssemos atingido, nesse campo, a nossa emancipação econômica. Desprezava-se a mecanização da lavoura e do aperfeiçoamento da maquinaria em uso nas indústrias. Era o pirronismo político agravando a crise econômica, sem que se deparasse a possibilidade de um remédio eficaz.

— **ORA, se os homens públicos que estiveram no Governo de 1930 a 1964 notassem mais amor à Pátria, colocando os interesses nacionais acima de suas ambições e apetites, se tivessem cumprido as promessas que faziam ao eleitorado, se cercando de valores reais, em vez de nulidades excluindo a colaboração da crítica sensata e honesta que mostrassem sem temores, os erros e deslises dos falsos amigos, indo ao encontro da solução dos problemas sociais. Se evitassem desbaratos do dinheiro público, sem ocultar a realidade dos fatos, por mais tristes que fossem. Se não se julgassem infalíveis em suas decisões e iniciativas, prevendo e provendo, afastando do seu derredor, de aulicos e bajuladores; olhando sempre para os bons exemplos, mesmo dos que no passado fizessem jus do título da gratidão popular, e da proteção do Todo Poderoso que embala os destinos dos países de povos cristãos.**

— NESTA cidade do Rio de Janeiro, sede da capital da República como foi, do Brasil Colônia dos vice-reinos, dos primeiro e segundo Impérios. Ela que participou dos faustos da história nacional que tomou parte ativa nas campanhas da Independência, da Abolição e da República, tendo contribuído para os exitos das realizações progressistas, que deu filhos ilustres ao Brasil, sendo o carioca o amalgama de todas as unidades federativas. Proclamada como a mais bela cidade da orbs civilizada, não merecia o tratamento que teve, acoimada para efeito de mudança, como fator e causa de erros, desmandos e crimes de governos exercidos por políticos de todos os rincões, mesmo por cariocas. O desmantelo vem de longe. O castigo ainda virá.

TENÓRIO CAVALCANTI

A voz do PASTOR

D. EUGÊNIO DE ARAUJO SALES

Cada ano que começa desperta esperanças, mas também nos leva a refletir sobre a humanidade a que pertencemos. Faz-nos olhar o que passou e perscrutar o futuro.

São tantos os problemas que se apresentam e que nos esmagam e tão confusas e escassas as soluções que nos são propostas! Até onde a vista alcança, violências, tropeços se sucedem. Guerras, fome, injustiças, desavenças se multiplicam. Lares se esboroam, infirmando os fundamentos da ordem social e religiosa. Muitas interrogações surgem. Inquietudes e angústias nos oprimem. Haverá, ainda, perspectivas de recuperação para este mundo tão eivado de egoísmo? Informa um órgão da imprensa americana ("The New York Time" de 21 último) que neste Natal foram gastos nos Estados Unidos, em presentes, três bilhões de dólares, aproximadamente, vinte e sete bilhões de cruzeiros. Guardadas as proporções, nós não devemos ter ficado aquém. Dada outra destinação, milhões de seres humanos teriam sido salvos da desnutrição e morte pela fome.

Repete-se a interrogação: o que se inicia será melhor que o anterior? Por ser novo, conjetura-se o atual superior ao antecedente. Felizmente, assim ocorre, pois a esperança deve estar bem viva e atuante em nosso interior. Ela dá colorido diferente ao que nos circunda, alimenta os combalidos e fortalece os fracos.

Essa energia possibilita vencer não poucos obstáculos. O desânimo já constitui, por si mesmo, um início de derrota e irá influir negativamente em nosso proceder.

Quem possui o dom da Fé assume esta atitude espiritual, pois sabe que está fundamentada numa rocha inabalável e irremovível, Cristo. Nasceu Ele também em uma época conturbada e em uma nação subjugada. Ameaçado em sua integridade física, perseguido, Ele a própria inocência, sempre se manteve em toda a sua vida de pregação, afastado do pessimismo. Diante das divisões e querelas não as fomentou. Frente às injustiças, não estimulou o ódio. Pelo contrário, acreditou no poder do Bem e do Amor.

E que fazer diante de tantas iniqüidades que nos circundam? E das injustiças que nos ferem? A conclusão é cruzar os braços, num conformismo dos fracos? Não. Simplesmente, nossas armas para enfrentá-las são outras, pois as ações dos discípulos do Mestre devem ser motivadas pelo Espírito, nunca por uma visão materialista da vida. Repete o Santo Padre em sua recente Exortação Apostólica sobre a Evangelização no Mundo Contemporâneo (nº 37), o que havia ensinado anteriormente: "Exortamo-vos a não por vossa confiança na violência, nem na revolução; tal atitude é contrária ao espírito cristão e pode também retardar, em vez de favorecer, a elevação social pela qual legitimamente aspirais".

Dentro de um panorama global, não poucas vezes, nós avaliamos erradamente a importância dos males, superestimamos seu número e intensidade. Esquecemo-nos da multidão dos bons.

Incumbe a eles uma ação mais enérgica. E podem fazê-lo com eficácia. Por isso, trago alguns exemplos de esforços positivos em favor do bem comum e pela correção de mazelas. Muitos outros, inumeráveis, existem nessa nossa cidade e só conhecidos por Deus.

Há poucas semanas foram inauguradas duas obras. Modestas, mas símbolo de preocupação com o próximo. Seiscentos metros de acesso ao Morro do Adeus; milhares de pobres ajudados. Uma lavanderia pública beneficiando quinhentas famílias no Morro de S. José. Faz poucos dias fui celebrar o Natal na Comunidade de Emáus. Uma pequena cidade onde se reconstroem existências valiosas, anteriormente atingidas pelas enfermidades da sociedade moderna, não excluídos os tóxicos. Está a completar a cifra de trinta mil pessoas recuperadas, com 84% de perseverança.

Os primeiros, são resultados da colaboração anônima durante a última Campanha da Fraternidade. O outro, um fruto entre muitos, da Feira da Providência.

O Ano Novo nos apresenta este contraste. Faz-nos refletir em um período da História que se acha envolvido na violência e no desespero.

Desperta os que acreditam na força do bem e tentam edificar uma nova face da comunidade.

A raiz de todos esses desajustamentos sociais, por mais diversos que sejam, tem origem na família. Por isso, seu enfraquecimento é um autêntico sinal da barbárie e não de civilização. Nela também está a fonte dos recursos para a elevação moral e material dos homens, o fundamento de melhores dias.

Assim, em vez de pensar em divórcio, para falsamente atender a casos dolorosos estimulando maiores males, devemos fortalecer esse núcleo base da sociedade, da Pátria e da Igreja.

Tenhamos a coragem de reagir em nome da virtude e da verdade contra uma mentalidade profundamente eivada de princípios antievangélicos e alimentada por uma permissividade que não aceita limites. Construindo ou reconstruindo o lar estaremos, com a graça de Deus, transformando esperanças em certeza de melhor futuro.

A felicidade no lar, no interior de cada um, é o resultado de esforço e de trabalho. O mundo é edificado por nós, com a ajuda do Senhor; não nos é oferecido de modo gratuito. Assim, o cristão olha tranqüilo, o porvir. Sente a presença do Redentor. Crê firmemente ser um instrumento de ação divina.

Neste Ano Novo, reforcemos nossa confiança na força do alto com a qual nos colocaremos mais próximos de Deus e acima da pequenês dos homens e de sua maldade. "A esperança não desilude". (Rom. 5,5).

Encaminhe quem não sabe lêr e escrever a um posto do MOBRAL

POSSES NO TRIBUNAL DE ALÇADA — Os juízes Renato Gabizzo e Sérgio Mariano foram empossados, na presidência e vice-presidência, respectivamente, do I Tribunal de Alçada, para o exercício de 1976. O juiz Fernando Celso Guimarães, que ocupava a vice-presidência do Tribunal, fez na ocasião, a saudação aos empossados, na cerimônia que contou com a presença de todos os juízes daquela corte, dos membros da Justiça do Estado, representantes das Secretarias de Estado do governo, do diretor do Corpo Marítimo de Salvamento, além de outras autoridades, civis e militares e convidados especiais. (Na foto AN aspectos da posse).

PROJETO RONDON INICIA OPERAÇÃO NACIONAL XVI

O Projeto Rondon iniciou a Operação Nacional XVI, reunindo cerca de três mil universitários de todos os Estados brasileiros. Vão eles atuar, até o dia 12 de fevereiro, em 108 Municípios das regiões do POLONORDESTE, Pantanal matogrossense e geo-econômica de Brasília. O desenvolvimento dos estudantes teve início utilizando-se transportes aéreo e terrestre, e prosseguirá ate o próximo dia 7.

Para acompanhar a atuação das equipes, foi montado um sistema de comunicação, através de radioamadores, tendo como base a Coordenação Geral do Projeto Rondon em Brasília. A permanência dos universitários nas áreas será acompanhada diariamente e uma equipe de supervisores, formada por técnicos, irá observar as atividades, estando marcada para o período de 11 a 16 de fevereiro uma reunião de avaliação.

É a primeira vez que o Projeto Rondon realiza a sua Operação Nacional com essa sistemática, isto é, concentrado os estudantes em menos regiões, mas com o objetivo de continuar as atividades por cinco anos. Nos próximos anos, outros estudantes voltarão aos mesmos Municípios, para desenvolver projetos semelhantes aos de agora. O trabalho de 76 será feito conforme o reconhecimento das áreas, realizado por uma equipe de técnicos: estudantes e monitores, em julho passado.

A Operação Nacional tem como objetivo proporcionar ao universitário, através do contato direto com a realidade, o conhecimento crítico das diversas regiões brasileiras, permitindo-lhe uma participação efetiva nos planos governamentais de desenvolvimento. Os quase três mil universitários que iniciam hoje o PRO-XVI foram preparados com bastante antecedência, recebendo treinamento nas coordenações dos seus Estados de origem, sobre tudo aquilo que irão fazer nos Municípios.

Entre as atividades previstas para esta Operação Nacional estão a formação de recursos humanos, englobando basicamente cursos intensivos de treinamentos para profissionais e semi-profissionais das regiões, até a reciclagem de professores. Os estudantes da área médica, além de assistência às populações, vão desenvolver uma campanha de prevenção do câncer e, para isso, receberam treinamento da Sociedade Brasileira de Cancerologia.

Também durante este mês o Projeto Rondon estará com uma equipe de reforço nos "campi" avançados, para onde foram deslocados cerca de 500 estudantes. Na Amazônia, os 14 "campi" avançados terão maiores atividades até o dia 12 de fevereiro, em razão do grande número de universitários que para lá estão se dirigindo esta semana.

Rio e Niterói terão os esgotos tratados em 77

Até 1977, cerca de 75% dos esgotos dos municípios do Rio e de Niterói estarão tratados antes do seu destino final, com a execução, programada para os próximos 15 meses, das obras de construção da estação de tratamento de Icaraí, ampliação da estação da Penha e entrada em carga total da estação de Acari, que já esteve marcada para março de 1975.

Atualmente, apenas 60% dos 10 mil litros de esgotos produzidos a cada segundo pelas duas cidades de maior população do Estado do Rio são devidamente tratados antes do despejo, em geral feito na Baía de Guanabara, receptora da maioria dos canais e rios poluídos pelos afluentes domésticos e industriais.

ICARAÍ

Dentro de duas semanas a Companhia Estadual de Águas e Esgotos (Cedae) deverá colocar em licitação as obras da estação de tratamento da Rua Lemos Cunha, abandonada há vários anos.

O projeto orçado em Cr$ 12 milhões, deverá contar com recursos do BNH (saneamento básico), assim como a ampliação da estação de tratamento da Penha, prevista para este ano. A estação de tratamento de Icaraí, atenderá a uma vazão inicial de 600 litros por segundo.

Esta vazão, dizem os técnicos da Cedae, vai permitir que não só o esgoto produzido por cerca de 261 mil habitantes de Niterói (Icaraí ou toda a Zona Sul da cidade) seja tratado, mas também os canais de Ari Parreiras e o do Canto do Rio, principais responsáveis pela poluição das praias de Icaraí, Flexas, entre outras.

Projetada há 20 anos para atender a uma população de 120 mil habitantes e para uma vazão de 425 litros por segundo, a estação de tratamento da Penha está hoje com uma vazão da ordem de 900 l/segundo, pois recebe esgotos de cerca de 1 milhão de habitantes.

O projeto de ampliação da estação está em fase final de detalhamento e permitirá uma vazão de 1 mil 600 l/segundo. O sistema de tratamento dos esgotos será mudado do processo de filtro biológico para o de todo ativado, sem que ocorra paralisação da unidade em operação, segundo técnicos da Cedae.

Em fase de conclusão e montagem final encontram-se as obras da estação de tratamento de Acari, cuja vazão atingirá 210 l/segundo. A Cedae está instalando mais três unidades de tratamento e à medida que ficam concluídas entram em carga. Até março a última unidade ficará pronta completando o conjunto de seis unidades, consideradas suficientes para atender à população de Acari.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAUJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES
RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro
Superintendencia 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 254-4143 [ramal 6
Secretaria 264-2324
Redação 264-5088
Caxias
AV. PRES. KENNEDY
N.º 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalística Querência S.A. — Rua Sotero dos Reis nº 62 Rio de Janeiro — RJ — Telefones: 254-4141, 254-4142 e 254-4143

DR. JOÃO PAULO ALSINA-CONCEIÇÃO
(MÉDICO)
Consultório: Largo do Machado, 11 — Sala 201
Tel.: 245-1797
HORÁRIO:
Terças e Quintas das 18 às 20h30min

TIPOGRAFIA — URGENTE
ESPECIALIDADE EM
Cartões de visita — Convites — Calendários — Carimbos — Papéis timbrados — Receituários — Notas fiscais — Envelopes, etc.
FOTOCÓPIAS — PLASTIFICAÇÃO
CARTÕES DE NATAL
TEL.: 233-5452
Gráfica Edumar — Vinte de Abril, 28 — Loja G — (Galeria)

Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas de Campo Grande
Faculdade de Ciências Jurídicas de Campo Grande
Faculdade de Ciências (Matemática e Física)
Ginásio Escola Técnica Afonso Celso
GINASIAL
Técnico de Contabilidade
DIURNO E NOTURNO
Rua Engenheiro Trindade n.º 229 — Campo Grande — RJ
Telefones: CG 5 — Cetel: 294-1063

VENEZUELA QUER VENDER MAIS ÓLEO AO BRASIL

A Venezuela pode em futuro próximo vir a ser um bom comprador de manufaturados e outros produtos brasileiros, tendo o presidente Venezuelano, Carlos Andrés Perez, afirmado que é intenção do seu país converter-se no principal fornecedor de petróleo para o Brasil, estabelecendo um intercâmbio comercial positivo para os dois países.

O presidente venezuelano não mencionou de que forma se fará o intercâmbio entre o Brasil e o seu país, que lamentavelmente perdeu nosso mercado mas cuja reconquista trará uma relação comercial de extraordinária importância.

IMPORTAÇÕES

Nosso país não é um forte importador de petróleo venezuelano. Compra apenas cerca de cinco milhões de barris por ano, a maior parte consistente de óleos asfálticos. Técnicos do setor esclarecem que não são importadas maiores quantidades por o produto da Venezuela é considerado pesado, inadequado para as refinarias nacionais, planejadas para operar com óleo leve. O principal importador do petróleo venezuelano são os Estados Unidos.

Andrés Perez informou que um dos grandes problemas enfrentados por seu Governo na nacionalização da indústria petrolífera foi a pressão das companhias multinacionais sobre os preços. No início das negociações, estas mostraram-se dispostas a comprar de 2,3 milhões a 4 milhões diários, a preços inferiores aos fixados pela OPEP. A Venezuela, porém, preferiu vender apenas 1,5 milhão de barris por dia do que ceder à pressão.

Quanto às vendas que serão negociadas diretamente pela empresa estatal Petroven, foi explicado que ainda não foi estabelecida a quantidade de óleo que lhes será destinada, mas o Estado se reservou a opção de reter progressivamente uma percentagem dos volumes de hidrocarbonetos contratados para comercialização direta. Para este ano, prevê-se que a produção diária venezuelana baixará de 2,3 milhões para 2 milhões de barris.

Foi feita uma advertência de que a nacionalização do petróleo provocou e continuará provocando reações diversas por parte das nações superindustrializadas e virão manobras para que diminuam os volumes de exportação do petróleo da Venezuela, tendo um dos líderes do Partido do Governo, Carlos Canache Mata, conclamado o país a se unir para enfrentar as possíveis pressões para baixar os preços do produto.

AMAZONIA

A Associação dos Empresários Agropecuários da Amazônia voltaram a reivindicar a implantação de doze destilarias para a produção de álcool anidro carburante na região amazônica. João Carlos de Sousa Meireles, presidente da AEAA, salientou que até 1985 a região terá condições de produzir um volume de álcool eqüivalente à metade do consumo previsto de gasolina e diesel do país.

Como justificativa para a produção de álcool na Amazônia, Sousa Meireles apontou o volume de derivados de petróleo (gasolina e diesel) consumido na região, que deverá atingir em breve cerca de 1 bilhão e 100 milhões de litros, aumentando para 1 bilhão e 400 milhões de litros em 1980, sendo esse combustível de alto custo.

Crédito rural educativo cresceu 158% em um ano

Até 15 de dezembro, o crédito rural educativo, concedido pelo governo do Estado do Rio de Janeiro ao setor primário, alcançou o total de Cr$ 361.395.934, 37, com acréscimo de 158 por-cento sobre ovalor obtido no ano anterior, conforme relatório entregue ao secretário de Agricultura e Abastecimento, sr. José Resende Peres, na reunião de final de ano da Associação de Crédito e Assistência Rural, realizada em Niterói.

Em 1974 foram investidos cerca de .... Cr$ 140 milhões em 2.222 projetos de crédito para suporte das necessidades de modernização da agropecuária fluminense. Já em 1975 foram preparados 8.252 projetos, com aumento de 271, por-cento, incluindo a assistência a 2.428 novos agricultores e 21.092 famílias. Nos 9 meses de governo Faria Lima o número de fazendeiros assistidos e o volume de crédito rural cresceram mais de 300 por-cento.

EMATER

Na ocasião, o secretário José Resende Peres afirmou, que no início deste ano, será feita a implantação da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural .... (EMATER), que irá substituir a ACAR-RJ, com a finalidade precípua de modificar a paisagem agrícola do Estado, conforme planejamento da Secretaria de Agricultura, por determinação do governador Faria Lima.

A nova empresa pública estadual vai tornar mais eficiente o atendimento direto ao produtor rural, com aumento do quadro de técnicos em extensão rural, e com a liberação de agrônomos e veterinários que estejam trabalhando em tarefas burocráticas e de planejamento, que serão substituídos por técnicos de nível médio.

O Sr. José Resende Peres, que já assumiu a presidência da ACAR com a finalidade de preparar a entrada da EMATER em funcionamento, comunicou aos 190 funcionários e ao secretário-executivo da Associação, sr. Valmique Mendes Bezerra, que os recursos de 1976 serão da ordem de Cr$ 13 milhões, provenientes da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMBRATER), que em 1975 foram apenas Cr$ 7 milhões. Há ainda uma reserva de Cr$ 39,5 milhões para assistência técnica do Programa do Norte Fluminense para aplicação até 1979.

INCENTIVOS

Esse esforço dos diversos organismos financeiros, no sentido de fortalecer a oferta de crédito aos produtores rurais, enquadra-se na orientação do I Plano de Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro (Plan-Rio), trabalho coordenado pelo Secretário de Planejamento, sr. Ronaldo Costa Couto.

Explicou o secretário de Agricultura que a política de desenvolvimento agropecuário adotado pelo governo estadual, visa entre outros objetivos, a prestação de assistência técnica e financeira às atividades produtivas, para elevar a produção e a produtividade, através da ativação dos serviços de extensão rural, atendendo especialmente aos pequenos e médios fazendeiros.

Ele acredita que, a médio prazo, com o apoio da PESAGRO-RIO, na área de pesquisa, e da SIAGRO-RIO, que prestará serviços nos campos de revenda de insumos, moagem de calcáreo, armazenagem e mecanização agrícola, e que em breve entrarão em ação, o Estado do Rio se transforme em foco irradiador de experiência de atividades agrícolas para os demais Estados brasileiros.

Com essas medidas a safra 75/76 deverá superar em 15 por-cento a de 74/75, dentro da Campanha Integrada da Produção e Produtividade do Ministério da Agricultura. Na próxima semana chegarão quatro tratores de esteira que iniciarão os serviços de destoca, sondagem e recuperação de estradas internas.

Colônias de férias da PMERJ inauguradas simbolicamente

Em solenidade no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, em Marechal Hermes, foram inauguradas, simbolicamente, as 11 Colônias de Férias da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro.

O ato foi presidido pelo cel. PM Ari Pereira Bacelar, chefe do Estado-Maior da PM, que representou o comandante-geral.

O ten.cel. PM Paulo da Rocha Monteiro, comandante do CFAP, organizou uma programação para o evento, da qual participaram cerca de 650 crianças, que entoaram, com entusiasmo, o hino da Colônia de Férias.

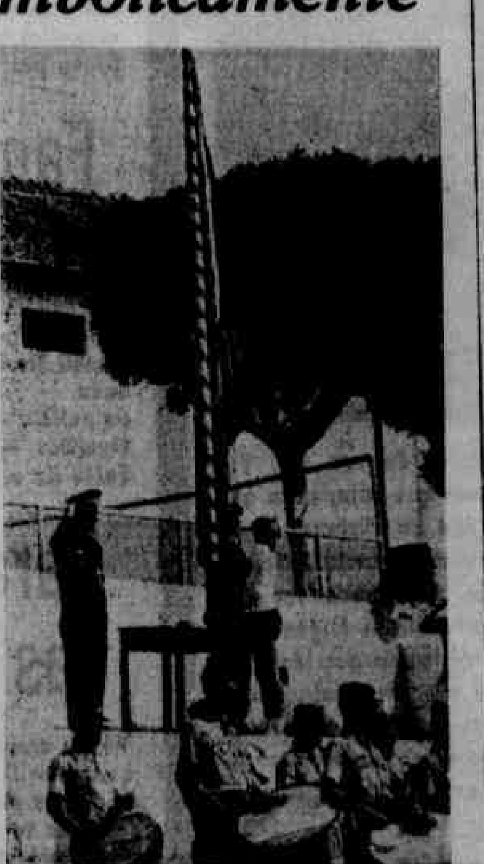
Abrilhantaram o espetáculo as alunas da prof. Berta Rosa Nova, cujo balé executou números de real agrado, que arrancaram aplausos da multidão e a equipe de Volteio do 2.º Regimento de Cavalaria, que executou números ornamentais. A perícia, agilidade, precisão e equilíbrio dos cavalarianos impressionaram os presentes, que não regatearam palmas, pois foram garbosos e fizeram uma apresentação que despertou um sentimento de prazer, sobretudo nas crianças.

Autoridades civis e militares estiveram presentes ao ato e retiraram-se visivelmente satisfeitos com o que lhes foi dado presenciar. A Colônia de Férias da Polícia Militar já se incluiu em seu calendário para proporcionar às crianças um entretenimento sadio. Elas aproveitarão ensinamentos basilares para sua educação, pois praticarão várias modalidades de esportes e tomarão contato com uma vida diferente, cheia de bons ensinamentos. Esse é o principal objetivo das Colônias de Férias da PM. Elas serão a continuação da escola, que deve ser risonha e alegre.

MAIS UMA

Será procedida no próximo dia 5, a solenidade de abertura da Colônia de Férias do Centro de Estudos de Pessoal no Forte Duque de Caxias.

O comandante coronel Arcoverde de Freitas Almeida e o coordenador major Válter Gomes de Brito Fernandes, contarão este ano com um número bem maior do que nos anos anteriores e terão a assistência diária do competente dr. Alaor de Bastos Cobra, pediatra e capitão médico da unidade militar.



Flagrante da inauguração simbólica, quando era hasteada a Bandeira Nacional

Sindical

Gráficos voltam a reunir-se para tratar de aumento

Ciro da Costa Rosa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, está convocando o pessoal do setor de casas-de-obras, para uma nova assembléia-geral, no próximo domingo, às 10 horas, na Rua Licínio Cardoso, 461.

A ordem do dia a ser apreciada é a seguinte: 1 — deliberação sobre o novo acordo salarial a ser pleiteado aos empregadores, tendo em vista o término, em 18 de fevereiro de 1976, do que foi firmado com o Sindicato das Indústrias Gráficas; 2 — autorização à diretoria do órgão profissional a instaurar Dissídio Coletivo no Tribunal Regional do Trabalho, em caso de não se chegar a um acordo com os representantes patronais.

— Todos devem comparecer à referida assembléia, pois, para a sua validade, há necessidade de «quorum». Vamos nos reunir pela segunda vez, porque na reunião que convocamos para o mês passado, embora tivesse comparecido muita gente, em que pese o temporal que desabou, não foi possível atingirmos o número legal. Assim, no próximo domingo, ninguém poderá faltar — destacou o sr. Ciro.

Empregados no comércio

Luisant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, disse que «estamos iniciando um novo ano, com a mesma disposição que encerramos 1975, a fim de que possamos atingir importante metas, tendo em vista a promoção da classe comerciária, que anseia por melhores condições de vida e de trabalho.»

Leis do trabalho

A Comissão Revisora da Consolidação das Leis do Trabalho, presidida pelo ministro aposentado do Tribunal Superior do Trabalho, Arnaldo Sussekind, voltará a reunir-se nos dias 7 e 8 do corrente, em Brasília. Dentre os diversos capítulos a serem apreciados, destacam-se os que se referem ao Sistema Nacional de Emprego.

Associação de ferroviários

Dia 23 do corrente, das 8 às 17 horas, haverá eleições na Associação dos Servidores Ferroviários Ativos e Inativos, segundo convocação do presidente Antonio Pereira Serieiro Júnior. O prazo para registro de candidatos estará aberto até o próximo dia 9, na Rua Francisco Portela, 2.502, São Gonçalo.

Emprego para hoteleiros

A Agência de Colocação do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares está atendendo os interessados, de segunda a sexta-feira, no horário de 9 às 18 horas, na Rua do Senado, 264. A informação é do presidente Raimundo Cassiando de Sousa.

Petrolistas

Os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Estilação e Refinação de Petróleo estão na expectativa de que a direção da Refinaria de Manguinhos se pronuncie a respeito do aumento de 54 por-cento e outras melhorias, a partir de primeiro do corente, pleiteados pelos empregados.

Rodoviários

Sebastião Ataíde de Melo, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros, está convidando autoridades, entidades coirmãs e a classe, para o ato solene de inauguração da Delegacia Sindical de Campo Grande, que se realizará dia 10 do corrente, às 17 horas, na Rua Vitor Alves, 119.

Desenhistas

Estão abertas as inscrições para mais um Curso de Desenho, na sede da Escola Sindical dos Desenhitas, Rua Etácio de Sá, 67, 1º andar, de segunda a sexta-feira, no horário de 9 às 17 horas segundo informação do presidente Geraldo Pereira de Sousa. Aos concluintes serão fornecidos certificados.

Às entidades de classe

O Setor Sindical de **Luta Democrtica** permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones: 252-0450 e 252-1477.

TÓPICOS

Rio: Capital Mundial

Faz pouco tempo, houve uma constatação oficial, difundida pela ONU, a respeito de nossa heróica e leal Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. O Rio era apontado e proclamado como a capital mundial do crime.

Já fomos capital do Brasil. Há quinze anos perdemos a honraria, que se transferiu para Brasília. Será que nenhum centro urbano de nossa terra se habilita, no sentido de que o Rio deixe de ser, também capital do crime? A própria Brasília não aceitaria essa segunda transferência de atribuições?

O que impressiona, nos últimos tempos é a natureza dos crimes aqui praticados Esses crimes arrebatam, por seu sentido sensacional, o prestigio dos filmes de bandido e mocinho. O carioca já não se comove quando assiste certas produções que giram em torno da violência e do mistério.

O assalto ao Banco Itaú, Agência de Madureira, figura entre as façanhas sensacionais do banditismo carioca. Os assaltantes levaram o gerente e pretendiam receber pelo resgate a quantia de cem milhões.

Cem milhões é pouco ou é muito, pela vida de um gerente? A escrituração bancária, naturalmente, não estabelece esse tipo de tabelamento, nem muito menos as vitimas e as pessoas de suas famílias.

Seja como for, o fato é que a quantia exigida não foi paga Resultado: dias depois, o encontro do cadáver do gerente, com três perfurações a bala.

Por que "evoluímos" tanto, em matéria de criminalidade, a ponto de nos transformarmos em capital do mundo, com proclamação oficial da ONU?

O Rio já foi uma cidade tranqüila e profundamente humana. No tempo em que ainda se usava chapéu, quando um cidadão se deparava na rua com uma senhora em estado interessante, cedia-lhe lugar na calçada e ainda se descobria, em manifestação de respeito a essa coisa sublime, que é a maternidade.

Hoje as senhoras grávidas viajam em pé nas conduções coletivas e ainda ouvem resmungos, por tomarem mais lugar que as outras pessoas. no espaço em que se arrumam as sardinhas em lata.

Os primeiros crimes de singular ferocidade davam, antigamente, assunto de samba. Foi o caso do Crime da Mala. Como era coisa que destoava dos costumes da terra, o Crime da Mala teve o privilégio de ser cantado em prosa e verso. Hoje os crimes bárbaros se sucedem. E quando a tragédia não apresenta uma certa dose de atrocidade, é recebida na crônica policial com uma espécie de desdém.

Hoje, em certos estabelecimentos comerciais, fixa-se um aviso aos assaltantes, com o esclarecimento de que o dinheiro da féria já está depositado no banco Aviso semelhante pode ser lido nos carros de entrega de mercadoria, com a explicação de que o motorista não tem a chave do cofre onde vai o dinheiro. Isto representa uma sombria e desmoralizante aceitação de um fato consumado: a insegurança a que está exposto o habitante de uma cidade que já foi das mais amáveis e cavalheirescas do mundo e que hoje se encontra reduzida à infame condição de Capital Mundial do Crime.

O apelo ao sobrenatural

No dia primeiro de janeiro de ...da ano aparecem as praias do ...o transformadas em jardins. São ...dins cujas flores murcham aos ...meiros raios do sol. São flores ...adas na areia. Como acompa...mento, comida e bebida. A be..., conforme seja o santo obje... do culto, pode ser clara ou es...ra. Se a bebida é clara, pode ... cachaça, vinho branco ou ...mpanha. Aí, varia a qualidade ... bebida branca, segundo as ...sses do homenageante.

O culto a Iemanjá é genuina...nte brasileiro, pois o recebe...s dos nossos patrícios descen...tes de africanos. E hoje é um ...ito seguido por gente da terra, ... todas as nossas raças e mistu... de raças.

Quem iria condenar esse culto, ...ndo a própria Igreja passa a ...mir, em relação a ele, atitude ... tolerância, verdadeiramente ...?

...im, temos nesse culto uma ...ma tradição nacional. Acon..., porém, que o culto se inten... e vai apresentando cada ano ...or amplitude. Por que? Eviden...ente, porque são mais varia... os motivos de aflição e mui...imo mais amorosos os aflitos. ...sa também que dispensa ex...ação. Principalmente quando ...ramos no ano de 1976, ante as mais francas advertências de que, em matéria de apertaras econômicas, esse bissexto não vai ser mole.

O culto a Iemanjá, além disso, é mais um motivo de atração turistica. Embora, em nosso modo de pensar, essa motivação não seja das menos irreverentes. Se não pretendemos fazer o ritual de outras religiões motivo de atração turistica, por que usar Iemanjá como atração internacional? Só por ser coisa ligada a uma religião (como todas as outras) fundada pelos pobres e depois transformada em crença dos ricos?

Nas multidões que na meia-noite de 31 de dezembro acorrem às praias, devemos distinguir entre os que vão movidos por um sentimento religioso e os que vão atraídos pela curiosidade. Estes últimos são censuráveis. E se as praias não fossem (como ainda são) públicas, esses curiosos poderiam ser expulsos como os vendilhões do templo.

Entre as implicações da cerimônia apresenta-se uma que é da competência da empresa que hoje faz o que as Prefeituras sempre fizeram. Estamos nos referindo à Celurbe, substituta da Limpeza Pública. Os empregados da Celurbe, com suas roupas cor de abóbora, comparecem no dia 1.º de janeiro empunhando ancinhos e carregando grandes cestos. Assim apetrechados, varrem os jardins artificiais, tudo de mistura com imagens, garrafas de vários tipos e pratos de papel. Do ponto de vista empresarial, esses homens de roupa cor de abóbora estão cumprindo uma obrigação. Mas, em alguns casos, não estarão sendo violentados? Se se trata de crentes, como obrigá-los a varrer, empilhar e conduzir para os caminhões de lixo os restos de oferenda de todos os tipos?

Neste particular, ocorre no Rio o mesmo que acontece em Nápoles, onde, segundo uma modalidade de crença, de origem africana ou asiática, são postas em certos dias oferendas sobre os túmulos, onde os autores da homenagem comem uma parte do banquete, bebem uma parte das bebidas, mas ainda assim deixam as sepulturas cobertas de iguarias. Depois, aparece a limpeza pública e arrebanha tudo.

Em face da tendência, mais do que evidente, da um constante desenvolvimento no culto a Iemanjá, todos esses problemas a que nos referimos irão assumindo importância cada vez maior, de ano a ano, pois o carioca resolveu apelar, cada vez mais, para o sobrenatural.

A situação penitenciária

Dois fatos no estilo do que os ...lianos chamam de *cronaca* ...a ocorreram em São Paulo e ... Turim. Em São Paulo houve ...a violenta revolta de crimi...os comuns, no Presídio de ...tos. Em Turim, deu-se o res...e da filha única de Giovani ...elli, presidente da Fiat, de... de passar 35 dias seqües...da.

Os dois fatos ainda se liga... à "crônica negra" de 1975. ... efeito, 1975 registrou um ...nde número de acontecimen... que denotaram crescente ex...ão e desenvolvimento das ... delituosas.

... revolta do Presídio de San... excedeu ao estilo usual bra...o. O que ali ocorreu não foi ...as uma tremenda explosão ... rebeldia, envolvendo quatro...as pessoas. Em Santos, os ...os revoltados tiveram, em ... ação desesperada, iniciativas ... denotaram espírito inventivo. ... autores de filmes americanos ... europeus, do gênero policial, ...tamente vão aproveitar deta...s da revolta santista, para ...lizá-los em seus enredos de ...*pense*.

Quatrocentos presos arranca...m as grades da prisão, invadi...m a ala feminina, violentaram ... presidiárias e praticamente ...struíram o presídio. Agiram como demônios, todos eles estimulados por uma mistura de desodorantes em refrigerantes. Depredada foi a enfermaria. No gabinete do diretor os presos quebraram tudo e jogaram a cadeira do chefe do estabelecimento na rua, num gesto simbólico.

A instalação elétrica foi habilmente utilizada como elemento de depredação Os presos ligaram os fios às grades de ferro e com isso provocaram curto-circuitos e impediram a entrada dos guardas nas galerias. Vários guardas foram queimados e levaram choques elétricos.

Os chefes dessa rebelião de estilo cinematográfico têm nomes sonoros: Catarina, Haroldo Boy, Piquenique, João Touro e Cabeludo. Verdadeiros nomes-modelo, a serem utilizados na literatura de ficção.

Pouco depois de iniciada a rebelião, as autoridades tentaram parlamentar com os detentos, mas não o conseguiram, dada a fúria dos revoltosos. Houve então o choque, com o emprego de força armada. Depois de duas horas de luta cessou a resistência, com feridos em estado grave, em ambos os lados.

O velho edifício que é a cadeia santista não poderá continuar funcionando como prisão. Os reparos que se tornam necessários levarão semanas Os amotinados terão que ser distribuídos entre outras cadeias da Baixada Santista, pois a Penitenciária do Estado e a Casa de Detenção de São Paulo se encontram com um número de presos excessivo.

A revolta segue-se um outro problema. Os parentes dos quatrocentos detidos, formando milhares de pessoas, procuram as autoridades policiais, em busca de notícias. Mas as visitas estão momentaneamente suspensas e esse fato gera manifestações de protesto. Com isso, a população santista toma conhecimento da precariedade do sistema penitenciário em vigor no principal porto do Brasil. Com efeito, não é por acaso que quatrocentos homens encarcerados, embora sob a liderança de criminosos experientes, chegam à situação de desespero que se verificou.

De maneira que, além do inquérito para apurar a responsabilidade dos amotinados, deve haver um estudo, por parte das autoridades penitenciárias, para se saber o que estava havendo naquela cadeia.

Sem um bom sistema penitenciário, a criminalidade evolui. Poderemos então chegar a situações semelhantes a essa que gerou o seqüestro da filha do presidente da Fiat, em Turim.

OUTRO SERIA O BRASIL

— NOS discursos de Demóstenes, dizia Quiquiliano, não havia uma palavra a tirar, e nos de Cicero não existia nenhuma a acrescentar.

— E assim, Luís Viana, nos seus elogios à obra de Rui, diz que nele nada há para suprimir, pois nada se perde; e nada há a adicionar, pois tudo está dito. E assim o talhou para a imortalidade o ex-chefe da Casa Civil de Castelo e atual senador ressentido da Arena pela Bahia.

— OUTRO seria o Brasil, dissemos nós quando do lado de Luís Viana, no Congresso Nacional antigo, na praça pública, ao lado de Eduardo Gomes, Juarez Távora, Baleeiro, Afonso Arinos e outros de 1945 a 1964, apontamos a gravidade das crises econômico-financeiras, sem esperar de possibilidade de um remédio heróico. Previstas foram por todos nós as gravidades que ameaçavam o Brasil muito antes do 11 de novembro de 1955 e depois dele até 1964. Quem viveu acompanhando a marcha dos acontecimentos políticos da época, como nós acompanhamos, com isenção de ânimo, não poderia alimentar outra previsão.

— NA agricultura, na pecuária e nas indústrias extrativas a crise provocou o vaivém do esvaziamento do campo com o êxodo deprimente dos que se deslocavam da hinterlândia para a periferia em busca do ganha-pão. Dois milhões de brasileiros perambulavam em busca de terra litorânea, anualmente. Paralelamente se acentuava a inépcia administrativa, a corrupção política e a subversão. Milhões e milhões assinalavam o paradoxo do tesouro nacional para atrair imigrantes estrangeiros, que aqui aportavam como agricultores, quando, na maioria, não eram senão artesãos desajustados com o evoluir da técnica e, aqui chegando, só em mínima parcela eram encaminhados ao amanho da terra. E quando a braços com a nudez e a miséria tornavam-se feras humanas, para não estender a mão à caridade pública. Mesmo com os bilhões desbaratados nas caprichosas obras demagógicas, como a do carrasco goiano, se tivessem fundados campos agropecuários, particularmente com o aproveitamento do cinturão verde da Baixada Fluminense, com incentivos às indústrias extrativas, num fomento racional à produção. Em vez de compra, em pura perda de trigo podre a países estrangeiros, artigo que era repudiado pelos moinhos, quando bastava socorros aos campos de plantio desse cereal para que tivéssemos atingido, nesse campo, a nossa emancipação econômica. Desprezava-se a mecanização da lavoura e do aperfeiçoamento da maquinaria em uso nas indústrias. Era o pirronismo político agravando a crise econômica, sem que se deparasse a possibilidade de um remédio eficaz.

— ORA, se os homens públicos que estiveram no Governo de 1930 a 1964 notassem mais amor à Pátria, colocando os interesses nacionais acima de suas ambições e apetites, se tivessem cumprido as promessas que faziam ao eleitorado, se cercando de valores reais, em vez de nulidades excluindo a colaboração da crítica sensata e honesta que mostrassem sem temores, os erros e deslises dos falsos amigos, indo ao encontro da solução dos problemas sociais. Se evitassem desbaratos do dinheiro público, sem ocultar a realidade dos fatos, por mais tristes que fossem. Se não se julgassem infalíveis em suas decisões e iniciativas, prevendo e provendo, afastando do seu derredor, de aulicos e bajuladores; olhando sempre para os bons exemplos, mesmo dos que no passado fizessem jus do título da gratidão popular, e da proteção do Todo Poderoso que embala os destinos dos países de povos cristãos.

— NESTA cidade do Rio de Janeiro, sede da capital da República como foi, do Brasil Colônia dos vice-reinos, dos primeiro e segundo Impérios. Ela que participou dos faustos da história nacional que tomou parte ativa nas campanhas da Independência, da Abolição e da República, tendo contribuído para os exitos das realizações progressistas, que deu filhos ilustres ao Brasil, sendo o carioca o amalgama de todas as unidades federativas. Proclamada como a mais bela cidade da orbs civilizada, não merecia o tratamento que teve, acoimada para efeito de mudança, como fator e causa de erros, desmandos e crimes de governos exercidos por políticos de todos os rincões, mesmo por cariocas. O desmantelo vem de longe. O castigo ainda virá.

TENÓRIO CAVALCANTI

A voz do PASTOR

D. EUGÊNIO DE ARAUJO SALES

Cada ano que começa desperta esperanças, mas também nos leva a refletir sobre a humanidade a que pertencemos. Faz-nos olhar o que passou e perscrutar o futuro.

São tantos os problemas que se apresentam e que nos esmagam e tão confusas e escassas as soluções que nos são propostas! Até onde a vista alcança, violências, tropeços se sucedem. Guerras, fome, injustiças, desavenças se multiplicam. Lares se esboroam, infirmando os fundamentos da ordem social e religiosa. Muitas interrogações surgem. Inquietudes e angústias nos oprimem. Haverá, ainda, perspectivas de recuperação para este mundo tão eivado de egoismo? Informa um órgão da imprensa americana ("The New York Time" de 21 último) que neste Natal foram gastos nos Estados Unidos, em presentes, três bilhões de dólares, aproximadamente, vinte e sete bilhões de cruzeiros. Guardadas as proporções, nós não devemos ter ficado aquém. Dada outra destinação, milhões de seres humanos teriam sido salvos da desnutrição e morte pela fome.

Repete-se a interrogação: o que se inicia será melhor que o anterior? Por ser novo, conjetura-se o atual superior ao antecedente. Felizmente, assim ocorre, pois a esperança deve estar bem viva e atuante em nosso interior. Ela dá colorido diferente ao que nos circunda, alimenta os combalidos e fortalece os fracos.

Essa energia possibilita vencer não poucos obstáculos. O desânimo já constitui, por si mesmo, um início de derrota e irá influir negativamente em nosso proceder.

Quem possui o dom da Fé assume esta atitude espiritual, pois sabe que está fundamentada numa rocha inabalável e irremovível, Cristo. Nasceu Ele também em uma época conturbada e em uma nação subjugada. Ameaçado em sua integridade física, perseguido, Ele a própria inocência, sempre se manteve em toda a sua vida de pregação, afastado do pessimismo. Diante das divisões e querelas não as fomentou. Frente às injustiças, não estimulou o ódio. Pelo contrário, acreditou no poder do Bem e do Amor.

E que fazer diante de tantas iniqüidades que nos circundam? E das injustiças que nos ferem? A conclusão é cruzar os braços, num conformismo dos fracos? Não. Simplesmente, nossas armas para enfrentá-las são outras, pois as ações dos discípulos do Mestre devem ser motivadas pelo Espírito, nunca por uma visão materialista da vida. Repete o Santo Padre em sua recente Exortação Apostólica sobre a Evangelização no Mundo Contemporâneo (nº 37), o que havia ensinado anteriormente: "Exortamovos a não por vossa confiança na violência, nem na revolução; tal atitude é contrária ao espírito cristão e pode também retardar, em vez de favorecer, a elevação social pela qual legitimamente aspirais".

Dentro de um panorama global, não poucas vezes, nós avaliamos erradamente a importância dos males, superestimamos seu número e intensidade. Esquecemo-nos da multidão dos bons.

Incumbe a eles uma ação mais enérgica. E podem fazê-lo com eficácia. Por isso, trago alguns exemplos de esforços positivos em favor do bem comum e pela correção de mazelas. Muitos outros, inumeráveis, existem nessa nossa cidade e só conhecidos por Deus.

Há poucas semanas foram inauguradas duas obras. Modestas, mas símbolo de preocupação com o próximo. Seiscentos metros de acesso ao Morro do Adeus; milhares de pobres ajudados. Uma lavanderia pública beneficiando quinhentas famílias no Morro de S. José. Faz poucos dias fui celebrar o Natal na Comunidade de Emáus. Uma pequena cidade onde se reconstroem existências valiosas, anteriormente atingidas pelas enfermidades da sociedade moderna, não excluídos os tóxicos. Está a completar a cifra de trinta mil pessoas recuperadas, com 84% de perseverança.

Os primeiros, são resultados da colaboração anônima durante a última Campanha da Fraternidade. O outro, um fruto entre muitos, da Feira da Providência.

O Ano Novo nos apresenta este contraste. Faz-nos refletir em um período da História que se acha envolvido na violência e no desespero.

Desperta os que acreditam na força do bem e tentam edificar uma nova face da comunidade.

A raíz de todos esses desajustamentos sociais, por mais diversos que sejam, tem origem na família. Por isso, seu enfraquecimento é um autêntico sinal da barbárie e não de civilização. Nela também está a fonte dos recursos para a elevação moral e material dos homens, o fundamento de melhores dias.

Assim, em vez de pensar em divórcio, para falsamente atender a casos dolorosos estimulando maiores males, devemos fortalecer esse núcleo base da sociedade, da Pátria e da Igreja.

Tenhamos a coragem de reagir em nome da virtude e da verdade contra uma mentalidade profundamente eivada de princípios antievangélicos e alimentada por uma permissividade que não aceita limites. Construindo ou reconstruindo o lar estaremos, com a graça de Deus, transformando esperanças em certeza de melhor futuro.

A felicidade no lar, no interior de cada um, é o resultado de esforço e de trabalho. O mundo é edificado por nós, com a ajuda do Senhor; não nos é oferecido de modo gratuito. Assim, o cristão olha tranqüilo, o porvir. Sente a presença do Redentor. Crê firmemente ser um instrumento de ação divina.

Neste Ano Novo, reforcemos nossa confiança na força do alto com a qual nos colocaremos mais próximos de Deus e acima da pequenês dos homens e de sua maldade. "A esperança não desilude". (Rom. 5,5).

Encaminhe quem não sabe lêr e escrever a um posto do MOBRAL

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Gente de Goiás

Eu separara um livro do contista Francisco Brito, **Massapê**, para escrever sobre o mesmo quando tivesse mais espaço; chegou-me depois outro livro de contos, de Brasigois Felicio, **Monólogos da Angústia**, livro que tomou o mesmo caminho na estante separada; finalmente, ao encerrar o ano, recebo da poetisa Iêda Schmaltz, seu último livro **O Peixenauta**. Escritores diferentes — mesmo os contistas seguem caminhos diversos, — têm eles em comum o fato de que são de Goiás. Até Iêda, que nasceu no Recife mas está radicada em Goiânia. Portanto, vamos ver se falamos dos três, reunindo numa coluna, um comentário sobre os três livros. Mais um registro do que propriamente um comentário ou crítica que é coisa que não faço. Francisco Brito e Brasigóis Felicio, são contistas diametralmente opostos. Brito é mais preso à tradicional prosa goiana que tem cultores de primeira ordem; Felicio, procura novos caminhos. Aliás até no gênero ele procura pois já fez poesia, romance, crítica e agora aparece em conto. Já tendo anunciado um "Diário" para publicação próxima. Mas julgo a obra de ambos válidas. **Massapê**, escrito vamos dizer de forma tradicional, tem boas estórias. **Monólogos de Angústia**, tem certos contos em que se nota a narrativa trabalhada, o que aliás acontece no romance de Miguel Jorge, outro de Goiás, **Caixote**, também publicado o ano passado. Mas este, talvez mais veterano, tem mais domínio da prosa do que Brasigóis Felicio. Gostei dos dois livros mas se me perguntassem qual o gênero preferido, ou o caminho preferido, é melhor, diria sem hesitar que o de Francisco Brito. Sei que os críticos — por isso disse logo que não o sou — querem algo novo sempre e sempre. Mas a tradição, esta fica sempre, mude o que mudar a literatura. Na França há dois anos, deu-se um fenômeno curioso, "quebrando a cara" de críticos famosos. O velho Añatole France, posto na geladeira, praticamente foi o autor mais vendido no período. Não um ou dois livros; mas a sua obra. Não defendo também a tese de que Goiás e goianos, devem ficar sempre no tradicionalismo. Mas este, não poderá nunca ser posto de lado, terá que ter sempre seus seguidores. De qualquer forma, repito, gostei dos dois. Vale a pena ler qualquer um deles. Finalmente vamos ao livro de Iêda Schmaltz, já minha conhecida também pelo seu livro **Tempo de Semear**, de que falei há vários anos... **O Peixenauta** mostra, talvez, uma poetisa mais madura, mas dona da técnica poética. Mas quanto à inspiração, isso Iêda já tinha e tem há muito tempo. Procurei nos poemas um para transcrever aqui pelo menos em parte. Mas ficou difícil tal a unidade perfeita encontrada no livro e se o espaço o permitisse eu transcreveria o poema que dá título ao livro. Mas podem crer: é uma de nossas melhores poetisas de hoje e a coloco, sem receio, ao lado de Stela Leonardos, Olga Savari e poucas outras. Seu livro, além do mais, tem capa de Cleber Gouveia e ilustrações de Siron Franco. Esplêndidas. O bico de pena que ilustra esta coluna, é de Roosevelt de Oliveira (Rus).

EDITORA BRASILIA — Para completar esta coluna, vamos ver dois livros que recebemos da Editora Brasília, daqui do Rio mesmo. Temos, **Gente Boa**, uma espécie de antologia bem bolada juntando o que há de melhor (pelo menos uma boa parte) em nossa literatura. Trabalhos de Jorge Amado, José Cândido de Carvalho, José J. Veiga (olhem outro goiano aí!), Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos, Rubem Braga, Ledo Ivo, Hélio Pólvora, Alberto Dines, Luís Alberto Bahia, Drummond, João Cabral, Murilo Mendes, Origenes Lessa, Carlos Castelo Branco. Livro bom de ler. O outro lançamento é **Monsenhor**, de Antônio Carlos Vilaça de quem há dias registramos o aparecimento de nova edição de **O Nariz do Morto**. Este publicado agora é mais ou menos na mesma linha, entre o romance e o livro de memórias. De qualquer forma um novo livro de Vilaça é sempre bem-vindo. Assim como a nova editora.

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco 195 ap. 401 — RIO — ZC 37 — 20000.

Zair Cansado é o amigo das bandas

Lançado há cerca de 2 anos na Rádio Rio de Janeiro, a "Emissora da Fraternidade" (1320 KHZ), o programa *"Retretas de Todos os Tempos"*, criação e apresentação do jornalista espírita Zair Cansado, alcança, hoje, um índice de audiência dos maiores do rádio carioca.

Ex-secretário e antigo colaborador do saudoso médico e radialista mineiro Paulo Roberto, criador da "Lira de Xopotó", o maior incentivador das Bandas de Música, Zair Cansado afirma que se sente altamente recompensado com o reconhecimento dos ouvintes da Rádio Rio de Janeiro ao seu trabalho "que dá seguimento ao grande sonho de Paulo Roberto e de todos os mestres de banda do Brasil". Zair foi, também, fundador da TV — Rádio Nacional de Brasília.

JÁ É DOBRADO

Empolgado com o programa *"Retretas de Todos os Tempos"*, que vai ao ar nos sábados, de 22:30 às 23:30 horas, na Rádio Rio de Janeiro — emissora presidida pelo sr. Geraldo de Aquino, veterano missionário da Doutrina Espírita, e tendo como vice-presidente o general de Divisão Milton O' Relli de Sousa, — um mestre de banda do Espírito Santo, compôs um lindo dobrado em homenagem àquele radialista, ao qual deu o seu nome. Este número e outros inéditos, resultantes de repercussão de "Retretas de Todos os Tempos", irão compor brevemente um elepê que será gravado por uma famosa Banda Militar.

A VOLTA DAS RETRETAS

A opinião dominante é a de que foi Zair Cansado, com o seu programa de sábado na Rio de Janeiro, quem promoveu o retorno das retretas às praças do Rio de Janeiro, acontecimento que alegrou durante alguns meses os cariocas. Elas estão temporariamente suspensas, em vista das férias de fim-de-ano e do carnaval, mas é pensamento da RIOTUR continuar levando as bandas civis e militares às praças, nos próximos meses. O maestro Joaquim Naceele, autor de famosos dobrados, entre eles o "Janjão", ex-regente da Banda Campesina Friburguense, disse à reportagem que não duvida de que o trabalho de Zair Cansado na Rádio Rio de Janeiro é de um gigantismo total". Para ele, o criador de "Retretas de todos os Tempos" é o fiel seguidor de Paulo Roberto, e "o amigo das bandas" no momento.

Departamento de Publicidade da Luta Democrática
PARA ANUNCIAR NESTE JORNAL
Rua do Lavradio N.º 92 — 1.º — Tel.: 252-1477

Sambista, você brilha mais no carnaval, usando fantasias confeccionadas com os artigos adquiridos nas **LOJAS SILMER**, na Rua da Alfândega, 173. Encomendas pelo telefone: 224-2166. **LOJAS SILMER**, a casa onde o sambista se sente bem, por ser atendido melhor.

QUEM NÃO GOSTA DE SAMBA, BOM SUJEITO NÃO É.
De 7 de fevereiro a 6 de março, o I Festival de Samba e Carnaval, no Pavilhão, vai mostrar quem tem mais samba no pé.
Não vai faltar alegria, nem vaga pro carro, nem cerveja gelada. Mas se você não for lá, vai ficar faltando um.
RIOTUR — BRAHMA — PROMAG

BIJOUTERIA REDENTORA LTDA.
AV. EDGAR ROMERO, 106
CASA COSTA BIJOUTERIAS LTDA.
RUA DA ALFANDEGA, 302
ARTIGOS DE CARNAVAL EM GERAL

DIOGO DOS CHAPÉUS
Confecciona qualquer tipo de chapéus. Fornece todos os artigos para carnaval. Paetes — Missangas Plumas e Bijouterias em geral — Artigos para noivas.
NOVO END: RUA REGENTE FEIJÓ, — 26 — Loja

NESAL R. João Rego, 71 — FDS. RIO DE JANEIRO — GB.
ESQUADRIAS
PORTAS P/ BOX
PORTAS SOCIAIS
FECHAMENTOS
FACHADAS
REBAIXAMENTOS
GRADES
Venha ver nossa Exposição ou disque Tel.: 280-3974 para Maiores Informações

PANELAS???
50% ABAIXO DA PRAÇA
LOJAS SÓ PANELAS
Cascadura
Ernani Cardoso, 84
Nilópolis
Getúlio de Moura, 1.459

ESPERE POUCO...
PARA DORMIR MELHOR...
VEM AÍ
COLCHÕES PRIMOR
ORTOPÉDICOS — MOLAS
e CRINAS
DURMA "COM AMOR"...
COLCHÕES PRIMOR

1.ª EXPOSIÇÃO DO ESPORTE - 1.ª EXPORTE
Esperamos você para participar. Pavilhão de São Cristovão, de 21-05-76 a 6-06-76. Apoio da CBD — Uma realização da PRODECER
Rua Senador Dantas, 118 s/508 — Tel.: 222-9258

MASSAS ALIMENTICIAS 2.001
ESPAGUETI... TALHARIM... e PASTELZINHOS PRONTOS
2.001 é só fritar
NAS BOAS MERCEARIAS E SUPERMERCADOS.

LUNCHES... REFEIÇÕES...
CHOPP GELADO
SEU BARZINHO
O BAR DO SAMBISTA
Senador Dantas, 117 — L. C
EMIDIO AGRADECE
A PREFERÊNCIA

Indústria e Comércio Móveis SARITO Ltda.
Fabricação Própria
Móveis em Geral
Móveis em Formiplac
Cozinhas Americanas
Armários Sob Medida
Aparelhos Elét. Dom.
Etc.
Vendas a longo prazo
Exposição e Vendas:
FÁBRICA E LOJA: Rua do Lavradio, 158 — Tel. 252-4876 - Rio - RJ
Rua Visconde do Rio Branco, 7 - Loja (Praça Tiradentes) —
Tel.: 232-3273

MACULA TAMBEM SAMBA

Amar é Viver tem aniversário a 20

Dia 20 de janeiro, São Sebastião para os de lá, Oxósse para os de cá, marca inteirinho a data de aniversário do Bloco Carnavalesco Amar é Viver que, dissemos em nota anterior, irá desfilar no I Grupo no carnaval 76. Mas não vai. Vai mesmo é desfilar no Grupo II, pretendendo inteiro o Grupo I. Daí a razão do engano de seus informantes e o nosso engano de informados. No mais, dia 20, aniversário acontece com tremenda badalação durante manhã, tarde e noite, com comes, bebes e samba, na quadra simpática da Estrada do Quitungo, esquina de Rua Ipeúva.

DO BIQUINI AO SARONGUE

Dia 31, no ginásio do Magnatas, eleição de Miss Biquini-76. Depois disso, só incrementação para o carnaval 76, fazendo acontecer, no dia 7 de fevereiro, a "Noite do Sarongue", já sob a batuta (ou o cetro) de Momo. A eleição da Miss Biquini, incrementada pelo conjunto The Fevers.

VALONGO ESQUEMATIZADO

Hoje é domingo, dia de samba rolar redondinho na quadra do Maxwel, com Salgueiro bi esquentando couros ao som do bonito samba de Djalma Sabiá para o enredo **Valongo**, de Edmundo Braga, tudo agora já sob a direção de Fabio Melo, com esquema de trabalho já engrenado para o carnaval da fusão. É um tri que pinta.

NOITE DOS GUERREIROS

Monumental festa da Ala Guerreiros de Vista Alegre, na quadra da Escola de Samba Unidos de Lucas, na Rua Lírio Mauricio da Fonseca, no dia 9 com início marcado para 21 horas. E por falar em Lucas, onde é que está sua divulgação? Hein, Austeclinio? Hein, Jaú? Hein, Buzinfa, de tantos, velhos e queridos carnavais?

MELHOR SAMBA ENREDO

"Cântico à Natureza" de Nelson Sargento, Jamelão e Alfredo Português, samba enredo de um carnaval de Mangueira há mais de 20 anos, foi escolhido na própria quadra da Estação Primeira como o melhor samba enredo de todos os tempos e só agora gravado pela cantora Renata Lu em disco Continental. A escolha de "Cântico à Natureza" se deu por ocasião do Congresso da ASTA e sua gravação em disco, lançada agora em cima do carnaval de 76, servirá para testar o acerto da indicação, agora junto ao grande público. Para gravar "Cântico à Natureza" 20 carnavais depois de seu lançamento público foi escolhido a jovem cantora e sambista Renata Lu, morena cor de jambo que tem a mesma idade do melhor samba enredo de todos os tempos por ela agora gravado.

AMEAÇA À PORTELA

O gigantismo, o grande número de adéptos e figurantes, surge mais uma vez como inimigo maior da Portela para o carnaval que se aproxima, como se constata pelos ensaios monstruosos do "Homem do Pacoval", tanto no Portelão com no Mourisco. Alas e destaques estão ensaiando às quartas-feiras. Resta esperança de que Hiran Araújo e Carlos Teixeira Martins saibam agir com mão-de-ferro para que a empolgação não derrube, ainda mais uma vez, o vôo da águia querida do Natal.

MOCIDADE PRONTINHA

É tanto o que chega ao nosso conhecimento: Mocidade Independente considerando-se praticamente pronta para o desfile do domingo gordo. Não é um pouco cedo, minha gente? Está certo de que o trabalho (bom) de Osman já esteja frutificando, mas é cedo ainda para se considerar a tarefa terminada. Calma, pelo menos um pouquinho, nunca fez mal a ninguém.

FOLIÕES DO SAMBA

Luta maior da Foliões de Botafogo, de hoje até o dia 10, será com vistas ao seu samba-enredo. Naquele dia 10, acontecerá a escolha final, na esquina de Assis Bueno com Arnaldo Quintela, apresentando oito finalistas para o tema "A Festa do Bonfim", com os componentes da vermelho-e-branco considerando sua agremiação uma das favoritas para assesso ao Grupo I.

SAMBA COM PÉ NA PISTA

Os blocos do primeiro ao terceiro grupo desfilarão no sábado de carnaval, dia 28 de fevereiro, a partir das 21 horas, enquanto as escolas de samba do primeiro e segundo grupos se exibem no domingo, a partir das 18 horas, respectivamente nas Avenidas Presidente Vargas (Praça Onze) e Rio Branco. O terceiro grupo se apresentará em Vila Isabel (Av. 28 de Setembro), às 21 horas.

Os blocos do quarto e quinto grupos desfilarão nos dias 1.º e 2 de março, na Estrada de Água Grande (Irajá) e em Rocha Miranda. Os frevos também desfilam dia 1.º, na Praça Onze, a partir das 18 horas; os ranchos, no mesmo local, às 21 horas; e as grandes sociedades, dia 2 de março, na Praça Onze, a partir das 19 horas. Tal esquema foi o anunciado, neste fim de semana, pela municipalidade.

COMISSÃO NO PAVILHÃO

Amanhã, segunda-feira, será instalada no Pavilhão de São Cristóvão a Comissão Organizadora do Carnaval, com Vitor Pinheiro na presidência e, como coordenador, o ótimo Albino Pinheiro, e que é uma esperança grande para todo autêntico carnavalesco e para a gente da imprensa, na certeza de que a dita comissão vai funcionar mesmo.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

● João Roberto Carlos desde ontem com dois programas. Um no Canal 13, com seu "Rio Dá Samba" e outro em todas as estações radiofônicas dentro do Projeto Minerva, com "Música Puxa Conversa", que é uma retrospectiva da música popular brasileira nos últimos 25 anos.

● Uma grande pedida para festas e jantares é o restaurante Shangri-Lá, de Ipanema, que oferece um pato recheado à moda chinesa, verdadeira gostosura.

● Aerton Perlingeiro entrou no "AP-Show" com um grande desfile das escolas de samba no quadro "Samba de Primeira". Abriu a série a campeã do carnaval passado, Acadêmicos do Salgueiro.

● Ângela Vitória começa muito bem a sua carreira de atriz profissional, aplaudindo-a em cena aberta, durante a representação de "O Tempo e os Conways". Ângela, filha da atriz Isolda Cresta, faz o papel de Carol, uma das personagens mais comunicativas da peça de J.B. Priestley.

● Está confirmada para o próximo dia 7 a estréia de Beth Carvalho na Sala Corpo e Som do Museu de Arte Moderna, no "show" que reúne também os sabistas João Nogueira e Clementina de Jesus. No dia 6, Bete faz uma apresentação especial no Teatro Opinião. A cantora, que em 75 foi uma das recordistas de vendagem de discos, está novamente nas paradas com o elepê "Pandeiro e Viola", gravado na Tapecar.

● Está mesmo uma verdadeira curtição a moçada que faz parte da Escola de Samba Arranco do Engenho de Dentro, prometendo vir para o desfile carnavalesco com um lindo samba-enrêdo e muita novidade. Valdir está vibrando com os ensaios e já até entrou em férias no Banco do Brasil, para estar ao lado da rapaziada e lindas cabrochas e loirinhas que desfilam pelo Arranco.

● Hoje, a partir das 20 horas, Noite da Juventude no Magnatas Futebol de Salão com o som da "Hipper Sound". Dia 17, a noitada alegre da agremiação da Rua General Belfor terá a partir das 23 horas e terá a responsabilidade do conjunto "Painel de Controle".

● Nick Nicola voltando às atividades está no Teatro Carlos Gomes, em "Katuka Katuka, Mas Não Machuca", de Jorge Murad e Álvaro Marzulo. O grande cômico, além de estar tomando parte no espetáculo produzido pelo Álvaro e Gaspar Felipe é também o responsável pela direção do espetáculo, desde o afastamento do ator Manoel Vieira.

● Novas atrações foram contratadas pelo Pimenta para as duas casas da Avenida Mém de Sá, o Dominó e o Carroussel. Uma mini-revista continuará em cartaz na primeira casa, tendo à frente a vedete-caricata Celeste Aida.

Jorge Dória continua na Gaiola das Loucas até fevereiro aqui no Rio, mas vai também compartilhar da alegria dos paulistas no próximo mês de março

Ronda Policial

VIOLENTADA POR 5

Comemorando ainda a passagem de ano, com pa-ntes e amigos em sua residência, Maria de Lourdes antos (Rua Barros Peixoto n.º 109, Mesquita) passou r momentos terríveis, bem como os demais presentes, uando cinco elementos invadiram sua casa de armas mão. Ante a surpresa, todos facilmente dominados, omens, mulheres e crianças, foram trancados em um uarto, enquanto saciavam seus bestiais instintos em aria, que foi violentada, saqueando a casa em seguida, onde levaram, além de objetos de uso pessoal, eletro-omésticos e Cr$ 2 mil. Maria, em estado deplorável, foi corrida no ambulatório local e ontem transferida para Hospital Sousa Aguiar.

HOMICIDA PRESO

O homicida Sebastião Morais da Silva (solteiro, 28 nos, residente na Rua Ipiranga n.º 99, em Niterói) resol-eu ontem pela manhã voltar à cena do crime, onde m maio do ano passado, matou a tiros o elemento Bene-dito de tal, que por uma rixa antiga entre os dois levou enedito, após alguma discussão, a atacar o primeiro m uma faca. Sebastião não titubeou sacando da arma, u, matando o desafeto, desaparecendo em seguida. obstante todo esforço policial para localizá-lo, nada conseguido, pois o criminoso abandonou a Rocinha, o morar em Niterói. Inexplicavelmente, ontem resolveu rnar à Estrada da Gávea, na Rocinha, local do crime. astião não contava, porém, ser reconhecido por uma testemunhas do assassinato de um ano atrás, que, endo até o posto policial, comunicou o fato. O sar-to Lira, comandante do destacamento local, acompa-do de dois auxiliares, dirigiu-se ao local indicado testemunha, encontrando o criminoso que não esbo-qualquer reação. Preso, foi conduzido ao posto e ois transferido para a 15.ª DP, jurisdição onde ocor-o homicídio.

ESGATADO CARRO QUE VOOU

O Dodge 1800, que na noite de 31 de dezembro pro-u-se nas águas do Canal do Passarinho, que liga a a Camorim ao mar, foi retirado ontem do lodo por beiros de Jacarepaguá, em acidente que causou a e de seu motorista Rubens Pereira de Mendonça eiro, 35 anos, Rua 88, Quadra 96, Lote 17, Jacare-uá), ficando ferida ainda sua acompanhante, Marle-Silva Franco (solteira, 29 anos), que foi socorrida ospital Carlos Chagas.

SALTO À IMPORTADORA

elógios, tocafitas, gravadores e Cr$ 40 mil em di-, foi o quanto três homens que assaltaram a Im-dora Acquarius, na Rua do Rosário, 147, arrecada-depois de render e trancafiar todos os funcionários undos da loja. Segundo declararam depois, o pri-a aparecer foi um sujeito mulato perguntando ha uísque. Ante à resposta de um dos empregados u-se, retornando alguns minutos depois com os arsas. De armas na mão obrigou a todos irem para ndos, intimidando o gerente a abrir o cofre e reti-dinheiro da féria desde o dia 28, e que não fora depositado. Saindo em seguida, tranqüilamente, as mercadorias na mão, sem levantar suspeitas dos os viram.

CIDENTE COM MOTO

o quilômetro 2 da estrada Bertioga-Guarujá, ontem, olta das 5h15min, José Luís da Silva Figueiredo a a motocicleta Honda, de sua propriedade, le-na garupa Silvia Covas, de 19 anos, filha do ex-do federal de Santos, Mário Covas, quando foi em cheio e atirado à distância pelo Corcel de WL 3077, dirigido por José Antônio de Carvalho. seqüência do choque José Luís morreu no local, to Silvia era levada ainda com vida para o Pronto-o de Guarujá, onde, devido à gravidade dos feri-s, veio a falecer.

SALTO EM SÃO PAULO

Dois homens armados de revólveres invadiram, ante-m, a agência da Caixa Econômica Federal do Estado o Paulo, no município de Casa Branca. O assalto u aos bandidos Cr$ 36 mil em dinheiro e durou de três minutos. Os bandidos, depois de rendidos rda de segurança, do qual levaram o 38 que portava, demais funcionários, acomodaram o dinheiro em de papel, fugindo em seguida, sem que ninguém sse ao menos o veículo que empregaram.

ATIRA POR ACIDENTE

Depois de comunicar ao QG da Polícia Militar, a P instaurou inquérito para apurar o que até o mo-o consta como acidente envolvendo quatro policiais res, quando um deles e em sua residência foi atin-no pescoço por um disparo de arma de fogo. Na ação coletiva da Rua Mauá n.º 836, no Bairro da conforme informações colhidas pelas autoridades ais, onde mora o PM Arnaldo Fernandes Ribeiro, .º Batalhão da Polícia Militar estavam reunidos. de Arnaldo, os PMs Narciso Rosa Pereira, Osvaldo ino Peixoto e Maurílio Arnaldo Minini. Em cima a cômoda estava um revólver calibre 32, perten-a Maurílio. Consta que Narciso empunhou a arma, eando-a sem qualquer cuidado, daí culminando m disparo que foi atingir Osvaldo Natalino, que para o Hospital das Clínicas, ficou internado em grave, e correndo o risco de ficar paralítico, caso va.

ASSALTANTES MATARAM CRIANÇAS E FAXINEIRO

o estava sem di-, o faxineiro Vicen-Paula Alves Peque-oi assaltado e morto quatro indivíduos no nho de sua casa na Araquiri, no Morro de

fuzilaria, um tiro al-vejou Carlos Luís, de 1 ano e três meses, que passava no local carregado pela mãe, Rosa do Carmo Barbosa, residente também no Morro de Deus. A criança faleceu ao dar entrada no Hospital Getúlio Vargas e a polícia procura os assaltantes.

ENCAMINHE AO MOBRAL QUEM NÃO SABE LER E ESCREVER

MACONHEIRO MORTO NA "BOCA-DE-FUMO"

Os policiais da 15.ª Delegacia têm mais um crime para desvendar, quando, na noite de ontem, apareceu morto na Favela da Rocinha, com uma porção de tiros pelo corpo, um homem de cor parda, com 25 anos presumíveis, e que trajava calça xadrez verde e usava camisa esporte azul com listras brancas.

TRAFICANTE

Segundo apurou nossa reportagem junto aos policiais da 15.ª DP, o local onde o morto foi encontrado é freqüentado por marginais e traficantes de maconha, sendo o **ponto** o possível motivo do crime.

Acha a polícia que vem combatendo os traficantes, especialmente na Zona Sul, que na Rocinha, ponto de distribuição de **erva** para os **atravessadores**, está havendo sérios problemas entre os traficantes. É que um deles, conhecido como **Boca de Ouro**, há dias brigou com seu corparsa, **Formigão**, também traficante, e ambos acabaram trocando tiros, mas sem nenhum ferimento. O morto encontrado na Estrada da Gávea, no local denominado **Laboriô**, onde tem uma famosa **boca-de-fumo** bastante freqüentada por uma clientela **da pior qualidade**, seria um dos capangas de **Boca de Ouro**, que teria recebido ordens para eliminar **Formigão** que está se criando na jurisdição da 15.ª que até agora se vê impotente para combatê-lo, uma vez que o marginal segundo comentários, é **dono** de muitos informante e possui carros do último tipo e bastante velozes.

NINGUÉM SABE NEM VIU

O comissário de serviço na 15.ª DP, acompanhado de auxiliares, esteve no local do crime e tentou descobrir alguma pista, mas, como de costume, lá na Rocinha também funcionou a Lei do Silêncio — Ninguém sabe, ninguém viu. Assim, nada restou aos agentes da Lei se não mandar recolher o corpo do desconhecido para o IML, onde ficará esperando identificação, depois da autópsia.

ESTÁ FALTANDO DINHEIRO DA "GANG" DO BAMERINDUS

Um telefonema anônimo foi o que levou o pessoal da Delegacia de Roubos e Furtos ao Hospital Sousa Aguiar, denunciando que o ladrão de automóveis, Iran Bandeira Diniz era um dos homens que roubaram o Bamerindus, de onde levaram mais de Cr$ 4 milhões. Interrogado no hospital, o assaltante revelou os nomes dos seus comparsas. Assim, a polícia entrou em diligências e recuperou quase .... Cr$ 500 mil cruzeiros.

SORTE DA POLÍCIA

Investigações vinham sendo feitas no maior sigilo para capturar a quadrilha, porque eram Cr$ 4 milhões nas mãos dos bandidos. E a ordem era de capturar a "gang" e o dinheiro. As notícias só seriam divulgadas, após o desmantelamento dos assaltantes. Mas alguém, além dos marginais, sabia do roubo. Resolveu dar um telefonema para a polícia avisando que um dos assaltantes encontrava-se internado no HSA com ferimento produzido por bala. Para lá se dirigiram os agentes encarregados do caso e conseguiram a confissão do Iran Bandeira, que ainda "entregou" todos os comparsas.

O primeiro a ser denunciado foi Paulo César Rodrigues dos Santos, residente na Favela de Manguinhos. Vinte policiais da DRF e trinta da PM — DAE — vasculharam a área e localizaram a residência de Paulo César. Lá foi encontrado cerca de 400 mil cruzeiros. O bandido não estava e seus pais, então, foram presos.

Na caçada, a polícia chegou até o morro do Grajaú, à procura de Elcanam de Azevedo, residente à Rua Comendador Martinell, 73. Ele não estava em casa, onde funciona o centro espírita de seu Manuel Fortunado de Azevedo, de 63 anos.

EXU

Segundo seu pai, Elcanam não vem em casa há muito tempo. Sabe que ele estava trabalhando numa fábrica de sorvetes. Frisou que, há dias, Elcanam mandou para "Exu" da casa a quantia de Cr$ 20 mil, pedindo sua proteção. O dinheiro estava guardado numa caixa de charutos, porque o "pai-de santo" iria gastá-lo numa festa no "centro". Quando os policiais saíam do "centro" conduzindo Manuel Fortunato ouviram alguém dizer: O que vamos fazer com os Cr$ 100 mil?. O nome do rapaz que falou está sendo mantido em sigilo e segundo sabe-se "ele é um débil-mental".

FUZILARIA

Baseando-se nas informações de Iran Bandeira os policiais voltaram à Favela de Manguinhos, a fim de prender Osvaldo Marques de Almeida, o "Tingó" (solteiro, 18 anos), que também participou do assalto ao Bamerindus. Os policiais quando chegaram ao barraco do bandido foram recebidos a bala por "Tingó". Paulo de tal e Benício de tal. Daí, travou-se uma sensacional fuzilaria entre os dois grupos. O "Tingó" foi ferido no olho direito, pescoço e braço, sendo removido para HGV, de onde foi transferido para o HSA.

O "Tingó", quando estava no Hospital Getúlio Vargas, recebeu a visita de Linda Aparecida Camargo (solteira, 23 anos, Estrada da Água Grande, 1520, aptº 201) que foi presa. Ela informou que vivia com Paulo José de Oliveira Morais, preso há oito meses, incurso na Lei de Segurança Nacional, por assalto a banco. Paulo era integrante da quadrilha de "Tingó" que dava à Linda uma "pensão" mensal, porque seu amante estava preso.

TENENTE DA PM

O chefe do bando, disse "Tingó", é o ex-tenente da PM Moisés Feliciano da Silva. Afirmou que assaltaram também em novembro último a associação de segurança, na Rua Frei Caneca, de onde levaram 2,5 milhões de cruzeiros. Relatou os integrantes: Moisés Feliciano da Silva (ex-tenente da PM), chefe; Túlio, "Carlinhos Chevrolet"; Paulo César Rodrigues dos Santos "Paulinho"; "Lagarto" (que tem cara de índio); "Epilético", "Limão" (sarará que usa óculos), "Mário Magrinho" e Elcanam Azevedo. Segundo "Tingó", Iran e Túlio eram os motoristas da quadrilha, "Limão" era o armeiro, incubido de guarda e lubrificação das armas.

DINHEIRO

Sobre o dinheiro que está com Iran Bandeira, ninguém sabe informar, quanto à parte de "Tingó" até agora não disseram nada. Após o assalto ao Bamerindus, os bandidos abandonaram um dos carros, com cinco malotes, onde deveriam ter 154 mil cruzeiros. Entretanto, sabe-se que um dos malotes foi rasgado, de onde sumiram 21 mil cruzeiros.

POLÍCIA TENTA IDENTIFICAR CORPOS ACHADOS EM PAQUETÁ

— Desde o dia 8 de novembro cadáveres vinham sendo encontrados mutilados — todos de homens — na Baía de Guanabara. Todavia, somente ontem é que foi divulgada, a alarmante notícia ante a "inocência do comissário de Paquetá", que deixava também de cumprir o regulamento da SSP, que obriga a comunicação de casos dessa natureza a Delegacia de Homicídios.

— Também para surpresa geral a 1a. Delegacia Policial, que tem Paquetá sob sua jurisdição, desconhecia o problema. Somente ontem as investigações foram iniciadas.

DIRETOR DO IML

— Imediatamente o diretor do Instituto Médico Legal, Nilson Santana, determinou que um legista — Amadeu Costa — se ligasse quase que exclusivamente ao estudo dos esquartejamentos. Há cadáveres sem cabeças; uma cabeça que não se junta (retalhos disformes) aos troncos encontrados, e pelo menos uma perna direita e um braço esquerdo cujo tronco ainda não foi localizado.

CORPO MUTNLADO

O primeiro corpo mutilado encontrado em Paquetá era de um homem pardo, que não tinha a cabeça e os braços. Removido com a guia nº 4, do comissariado, no dia 8 de ovembro, permanece ainda na geladeira do IML. Dias depois foi achado outro cadáver decapitado. A guia de n. 5 sumiu, mas o morto também continua no necrotério. No mês de dezembro as macabras aparições tiveram início no dia 4, com a localização de uma cabeça de homem. Em seguida, no dia 12, as guias 7 e 8 assinalam, respectivamente, o encontro de uma perna e de um braço.

Os últimos encontros (de que a polícia teve conhecimento) ocorreram a partir da manhã de 30: encontro da metade de um tórax na Praia Manuel Luís (guia nº 9). Enquanto a guia nº 10 refere-se a remoção de um braço (com quatro dedos decepados), encontrado na Praia Grossa, perto da estação das barcas. Os outros despojos recolhidos ao IML, foram encontrados já na Ilha do Governador (guia da 37a. DP), em locais diferentes, na Praia do Bananal.

MAGÉ

Em Magé também foram encontrados despojos principalmente na região das Praias de Mauá e Olaria. Nesta última pescadores da Colônia Z-8, encontraram no dia 31, um braço esquerdo também com as falanges amputadas.

Para os legistas do IML os esquartejamentos têm sido feitos grosseiramente, com emprego de facões e possivelmente machadinhas, causando fratura das vértbras e dos joelhos. Alguns (principalmente amputações de braços) demonstram terem sido feitos com certa perícia. Isso pode indicar — segundo o delegado Murtinho — que mais de um homem é responsável pelos crimes. Existe também a possibilidade de que os esquartejadores sejam relacionados com os pescadores da região, que há tempos mantém luta contra os ladrões de seus currais. Esses marginais, conhecidos como lambanceiros, sempre são justiçados no local, quando apanhados nos currais.

TENTATIVA DE IDENTIFICAÇÃO

Torna-se dos mais difíceis o trabalho de identificação das vítimas. Porém, os policiais encarregados do caso acham que poderão obter resultados através da lista de pessoas desaparecidas. Essa lista porém, é enorme: sòmente a Delegacia de Vigilância Centro registrou no ano passado 838 desaparecimentos, dos quais apenas 132 foram solucionados.

FAMÍLIA DO GERENTE MORTO PEDIRÁ GARANTIAS DE VIDA

A Polícia continua inútil no caso do seqüestro, que culminou com a morte do gerente do Banco Itaú, César Antunes, desaparecido na segunda-feira e encontrado morto na quinta-feira, num local deserto de Nova Iguaçu. O delegado da 30.ª DP limitou-se a registrar a queixa do seqüestro, apresentada pela filha da vítima, Elizabete, de 25 anos, e lamentou-se não ter sido sequer avisado do aparecimento do corpo.

Agora, a família de César está sendo ameaçada, através de insistentes telefonemas os quais julgam ser dos seqüestradores. Elizabete, sem muitas esperanças, pedirá ao delegado Murilo Vieira Sampaio garantias de vida para sua família. A viúva de César, d. Emília, e seus três filhos estão completamente desprotegidos desde o desaparecimento de César, e agora, com sua morte, é preciso que o fone fique fora dos gancho, pois já receberam mais de 30 telefonemas ameaçadores.

Segundo a filha de d. Emília, a Polícia sempre a recebeu com indiferença, inclusive a queixa, o delegado a anotou num pedaço de papel encontrado no chão. Nenhum policial esteve em sua casa e seu irmão foi quem se encarregou, ele próprio, das diligências. No dia do desaparecimento, foi Antônio Antunes, filho do bancário, quem percorreu toda a Baixada Fluminense e subúrbios do Rio, na esperança de encontrar, pelo menos, o carro do pai, o que poderia ser uma pista que levasse aos seqüestradores.

Insistindo em sua queixa, Elisabete disse, que até agora, a Polícia não gravou nenhum telefonema ameaçador, e segundo ela, a voz é da mesma pessoa que lhe telefonou no dia em que o corpo de seu pai foi encontrado.

Enquanto César Antunes era morto, os policiais discutiam, nas delegacias, a qual jurisdição pertencia o crime e as investigações continuavam paralisadas.

O gerente foi seqüestrado perto de sua residência, an Rua General Maia, em Osvaldo Cruz, a poucos metros da 29.ª DP, mas a queixa foi registrada na 30.ª DP, em Marechal Hermes. Segundo o delegado Murilo Vieira Sampaio, da 30.ª DP, a queixa serviu apenas para formalizar o desaparecimento de César, pois as investigações foram entregues à Delegacia de Roubos e Furtos, encarregada de casos desse tipo por possuir material técnico e equipe especializada.

Na Delegacia de Roubos e Furtos, o comissário Jorge Vasconcelos, que responde pela DRF, enquanto o delegado Sílvio Ribeiro Ferreira continua de férias, disse que não sabe oficialmente do seqüestro e morte de César. Acrescentou, que até agora, a 30.ª DP não enviou cópia da ocorrência, comunicando o seqüestro.

Na 29.ª DP, o delegado Odilon Castelães somente tomou conhecimento do seqüestro e morte através dos jornais e fez questão de frisar que esse caso pertence à 30.ª DP.

CUNHADO ERA VALENTE: FOI ABATIDO A TIROS

As autoridades da 16a. Delegacia Policial só tomaram conhecimento do homicídio de Grumari anteontem, sendo que o mesmo ocorreu na noite de quinta-feira. Com um atraso de 12 horas, mais ou menos, a polícia, então, entrou em diligências para capturar Moisés Pacheco (solteiro, 20 anos) que matou com um tiro de espingarda o cunhado José Augusto da Silva (casado, 23 anos, Estrada do Grumari).

A vítima chegou em casa bêbada. Assim que entrou agrediu a esposa Neli Pacheco, de 22 anos, porque ela havia recusado assar um pato. Em seguida, avançou nos sogros e um conhecido que é deficiente físico. Logo após dirigiu-se ao cunhado, que acabou matando-o.

Numa casa sem número, na Estrada do Grumari, moram várias pessoas. Entre elas, José Augusto da Silva e sua mulher Neli, os sogros Eusébio Pacheco e Eulália Pacheco, Estevão dos Santos, de 55 anos, com deficiência física e o cunhado Moisés Pacheco. No dia primeiro último, José Augusto bebeu demais antes de chegar em casa, com um pato que ninguém sabe como arranjou. E mandou que a mulher o assasse, pois queria começar o ano comendo pato.

A mãe de Neli saiu da sala enquanto ela se recusava atender o marido, dizendo que aquele animal sumiria no forno, de tão pequeno. Foi quando José ficou bravo e atacou a esposa a socos e pontapés, partindo depois para os sogros. Derrubou os dois. Estevão, que não podia correr também foi agredido. Finalmente chegou a vez do cunhado. Este se colocou em posição de briga. Mas José Augusto, mesmo bêbado, teve raciocínio bastante para armar-se com uma faca. Moisés correu e apanhou uma espingarda e nem esperou o cunhado atacar, acionando o gatilho. Acertou na cabeça.

Moisés tratou de fugir e antes avisou que iria se apresentar as autoridades. Assim o fato só chegou ao conhecimento da 16a. DP na manhã de sexta-feira, quando alguém para lá se dirigiu para saber se Moisés já estava preso.

ABATEU MENOR COM UM TIRO

Até ontem à tarde, policiais da 27a. Delegacia Policial não haviam localizado o assaltante-homicida conhecido como Nilo de tal, que na noite de quinta-feira assassinou com um tiro no peito, José Ivan Lima Rocha, de 17 anos, em frente a sua casa, na Rua Alto da Boa Vista, 52, Favela Nova Brasília, em Bonsucesso. Segundo as autoridades, o criminoso atirou no menor justamente porque ele não aceitava propostas para ingressar no mundo do crime.

O rapazola chegou a ser levado com vida para o Hospital Getúlio Vargas, onde veio a falecer, não resistindo ao ferimento. Na ocasião, seu pai, o operário Agenor Alves da Rocha (casado, 47 anos), disse que seu filho jamais havia se envolvido com marginais, apesar de muito assediado. Ele chegou — acrescentou Agenor — a ameaçar denunciar marginais a polícia, caso não o deixassem em paz. Por esse motivo, as autoridades acreditam que Nilo de tal tenha matado o menor. O crime ocorreu quando José Ivan sentou em frente a sua casa, devido ao forte calor, e surgiu Nilo, que disparou contra ele. Agenor viu o filho agonizante e, o bandido correndo ainda, com a arma na mão.

PIVETES ASSALTARAM TREM DO METRÔ

Armados de revólveres de brinquedo e uma pistola descarregada, 11 adolescentes assaltaram os 15 ocupantes de um trem do Metrô de Nova Iorque e levaram cinco dólares, um relógio de pulso e um rádio portátil.

A "gang", composta de jovens de 14 a 18 anos, embarcou no trem que se dirigia a Manhattan, na estação de Ditmas Avenue, no Broocklin. Enquanto um deles passava uma bolsa, recolhendo o roubo, os outros se incumbiam de ameaçar os passageiros.

Algumas das vítimas conseguiram escapar na estação de Church Avenue e chamaram um guarda de trânsito. Na estação seguinte, fez-se o cerco. Quinze policiais esperavam pelos delinqüentes que se deixaram prender sem resistência.

Três dos assaltantes foram liberados, pois nenhum passageiro se prontificou a depor contra eles. Os outros responderão a processo por assalto à mão armada.

SABOTAGEM CAUSOU QUEDA DO BOEING!

Segundo porta-voz da companhia de aviação libanesa, proprietária do Boeing 720, que caiu no deserto da Arábia, no primeiro dia do ano, uma bomba teria causado o acidente que matou 82 pessoas. Informou-se ainda que os peritos haviam encontrado a "caixa negra", que contém os registros de comunicações e funcionamento do avião.

As investigações, no entanto, ainda não foram concluídas, não se podendo, assim, afirmar que o desastre tenha sido provocado por sabotagem, erro mecânico ou uma tempestade inesperada.

Fonte da empresa admite que a hipótese mais provável seja a de sabotagem, pois não se tem qualquer notícia de mau tempo na região.

DESASTRE DE ÔNIBUS MATA 14 E FERE VINTE

Um ônibus da Viação Itapemirim, placa CZ-1664 do Espírito Santo, que seguia do Rio para a Paraíba, caiu num abismo de 100m, devido a um cochilo do motorista Pedro Gomes, de 45 anos. Quatorze pessoas morreram e 20 ficaram feridas, sendo que apenas cinco mortos foram identificados.

O acidente ocorreu às 5 horas, na Ladeira Pau Ferro, em Junqueiro, a 126 km de Maceió. Às sete horas, patrulheiros chegavam ao local e tentavam resgatar as vítimas, levando os feridos praa o Hospital São Miguel dos Campos, a 69 km da capital alagoana. A Secretaria de Segurança de Alagoas só tomou conhecimento do acidente cinco horas e meia depois.

O acidente foi testemunhado pelo agricultor Pedro dos Santos, casado, 38 anos, residente na Usina Seresta, m Junqueiro, que caminhava pelo acostamento, em direção ao corte de cana, na BR-101. Ele viu o ônibus precipitar-se no abismo e o primeiro a providenciar socorro.

O ônibus seguia para Guarapira, na Paraíba, e a maioria dos passageiros, segundo informou a empresa, morava em Campina Grande, e Recife.

VÍTIMAS

No local do acidente, dez pessoas morreram e outras quatro morreram no hospital. Entretanto, apenas cinco foram identificadas no Instituto Médico Legal de Maceió. São elas:

José Leonardo de Almeida, de Sapé (PB); José Maurício de Pontes, de Belém (A); Orlando Alves de Andrade (não foi fornecido seu endereço); e os motoristas Pedro Gomes, de Campina Grande, e José Otávio da Silva, de Maceió.

Os feridos são:

Antônio Severino de Lima; Severino da Silva; Maria Tenório de Oliveira, Marluce da Conceição, Eurivaldo Henrique da Silva; Luís Henrique da Silva, Luís Atanásio Moreira, Antônio Eduardo, Antonio Gomes, José Adici Batista, Antônio Alves, Adailton Targino da Silva, Maria de Oliveira, José Adelino de Souza, Manuel Firmino de Souza, Armando Francisco da Silva, Orlando Alves de Andrade, Lúcia Maria Santana da Silva, João Belo e Joaquim Ramos da Silva, residentes em várias cidades de Pernambuco e da Paraíba.

INTERNACIONAL

MECENAS CORDEIRO

FREI RECUSOU CONVITE DO PRESIDENTE PINOCHET

O ex-presidente chileno, Eduardo Frei, recusou convite formulado pelo presidente Augusto Pinochet para que integrasse o Conselho de Estado, criado na quarta-feira, alegando que não seria nem honroso nem leal fazer parte de um organismo com o qual está em desacordo.

Acrescentou Frei que um Conselho como aquele poderia ser útil se fizesse parte de um quadro institucional, que somente pode ter origem numa Constituição política referendada pelo povo, único soberano para sancionar uma Carta Magna.

O Conselho de Estado foi criado mediante ata constitucional assinada pelo presidente Pinochet. Pelas suas disposições, seria integrado por ex-presidentes e outras personalidades. Três ex-presidentes ainda estão vivos: Frei, Gabriel Gonzales Videla e Jorge Alessandri. O primeiro recusou sua adesão ao contrário de Videla, enquanto Alessandri até agora não se pronunciou a respeito.

Pela ata constitucional, o presidente da República poderá solicitar a opinião do Conselho em casos de projetos de reforma constitucional, tratados internacionais e qualquer outro assunto de transcendência para a nação.

Falando a respeito, Frei disse ainda:

— Sempre respeitei a opinião alheia e nunca neguei a minha colaboração a qualquer tentativa em favor do bem público. Porém, este Conselho carece de qualquer iniciativa para promover debates e sua função é meramente consultiva. Ouvi-lo não é providência obrigatória e, com exceção dos ex-presidentes, seus membros são designados e podem ser afastados à vontade pelo chefe do Estado.

INGLATERRA

O embaixador britânico no Chile, Reginald Seconde, permanecerá em Londres por muito tempo e se admite a possibilidade de que o governo, cedendo às exigências da ala esquerda do Partido Trabalhista, rompa definitivamente as relações com o regime militar chileno.

Seconde disse em Londres que já sabia das torturas que a médica Sheila Cassidi sofrera na prisão no Chile, mas que havia declarado publicamente em Santiago que ela "estava bem" para não comprometer as gestões para a sua libertação.

Os deputados trabalhistas exigem também que o embaixador chileno em Londres, almirante Kaare Olsen, seja declarado persona "non grata", que se suspenda o treinamento de militares chilenos em instituições britânicas e que se interrompa o fornecimento de submarinos e peças de motores de aviões ao Chile.

ARGENTINA

A presidenta Maria Estela reuniu-se com os comandantes das Forças Armadas para discutir o problema das ilhas Malvinas, ocupadas pela Grã-Bretanha, tendo participado ainda da reunião, de mais de duas horas, o chanceler Arauz Castex.

A Chancelaria denunciou num comunicado "a atitude de ruptura unilateral das negociações que há cinco anos os representantes britânicos vêm mantendo ou aparentando manter, a partir da resolução das Nações Unidas. O governo argentino ratificou sua posição de soberania com relação às ilhas e informou que em Paris o chanceler britânico James Callaghan e o argentino Arauz Castex esboçaram possibilidades que permitirão superar os obstáculos que entorpeceram as negociações.

O governo argentino não espera uma resposta do Vaticano à nota de descontentamento entregue ao Núncio Apostólico, em conseqüência das declarações públicas do arcebispo de La Plata, monsenhor Antônio Plaza, que traçou um perfil sombrio do país "ante a impotência de um Estado que se desintegra e que carece de autoridade para exercer um poder que lhe foi confiado pelo povo." A nota vai ser entregue por monsenhor Pio Paghi ao papa Paulo VI.

O governo argentino, no entanto, voltou a ser criticado no início do ano por vários arcebispos, enquanto o líder oposicionista Ricardo Balbin, da União Cívica Radical, afirmou que se a presidenta Maria Estela — a quem recomendou um exame de consciência — achar que está certa, que continue; se pensar estar errada, que se emende; e se vê o esforço que é grande demais, que descanse.

Monsenhor Antônio Angelelli, da província de Rio Rioja, disse que no país "se pretende construir a paz com a força do egoísmo, com a luta entre concidadãos, com o poder mortífero das armas, com a decadência moral, com a corrupção em todos os setores, com o assassinato impune e macabro, com o seqüestro, as torturas físicas e mentais, o ódio, a covardia e as traições".

O bispo de Tucuman, monsenhor Juan Carlos Ferro, analisou a situação do país e declarou: "essa é a nossa terrível realidade. Nós nos encontramos envolvidos em uma onda de ódios, injustiças e de uma corrupção cada vez maior e asfixiante."

O arcebispo de Córdoba, Raul Primatesta fez um apelo à pacificação, numa mensagem pelo rádio e televisão.

ESTADOS UNIDOS

Há nos Estados Unidos um fundo de ajuda aos candidatos às eleições presidenciais que prevêm nos norte-americanos. Eles, voluntariamente, em suas declarações de imposto de renda, manifestam que um dólar de suas contribuições poderá ser utilizado com aquela finalidade.

Os onze candidatos às próximas eleições começaram a receber os primeiros cheques do fundo — num total de 1 milhão 800 mil dólares da Tesouraria dos Estados Unidos. O maior beneficiado foi o milionário senador democrata do Texas, Lloyd Bentsen, que recebeu 429 mil dólares. O presidente Gerald Ford receberá 374 mil 422 dólares. Terry Sanford, democrata da Carolina do Norte, vai ganhar 214 mil dólares, enquanto cheques de 100 mil dólares foram enviados a Ronald Reagan, Birch Bayh, Jimmy Carter, Fred Harris, Henri Jackson, Morris Udall, George Wallace e Sargent Shriver.

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

CARRO BATE NO POSTE E MATA DUAS PESSOAS

Dois mortos e um ferido foi o saldo de uma colisão do Passat placa GB-HA 1818 que trafegava em alta velocidade, abalroando o poste existente na Av. Borges de Medeiros, esquina da Rua Maria Angélica, no Jardim Botânico.

Bombeiros do Humaitá foram acionados mas só puderam socorrer com vida Paulo Sérgio, motorista do carro, que se encontra internado em estado grave no Hospital Miguel Couto. O advogado Vitor Fernandes Rocha e o estudante Roberto Lopes Saad morreram no local.

Autoridades da 15.ª Delegacia Policial tomaram conhecimento do fato e removeram os corpos para o Instituto Médico Legal.

PÂNICO TOMA CONTA DA POPULAÇÃO DE BELFORD

A onda de assaltos que infesta as localidades de Jardim Redentor, Calundu e Chácara São José, em Belfor Roxo, levou ao pânico total os moradores dessas localidades, que começam a perceber os reflexos no setor dos transportes e do comércio. Os 80 mil habitantes da região estão sem condução e começam a faltar gás liquefeito e gêneros de primeira necessidade, pois os motoristas dos caminhões de entregas, se negam a trabalhar no local, alegando a total falta de segurança.

Dos 30 ônibus que circulavam na localidade, apenas quatro estão trafegando e a tendência é acabar. Os poucos que haviam, trafegavam com faixas pretas, em sinal de luto. Os motoristas que concordaram em se arriscar, dirigindo os coletivos, traziam as tarjas costuradas às camisas. Era uma homenagem que faziam ao motorista Francisco de Sousa Dantas (casado, 30 anos, Rua Itapema, lote 11, Vilar dos Teles), morto com um tiro no braço direito e outro no peito, no último dia 30, durante um assalto contra o coletivo que dirigia, da linha São João de Meriti—Jardim Redentor.

Os comerciantes locais, prestes a fechar as portas de seus estabelecimentos, assim como a população local, pretendem fazer um abaixo-assinado, pedindo ao coronel Eliseu dos Santos, comandante do 20.° BPMRJ, policiamento ostensivo na região, para que cessem os assaltos e tudo volte à normalidade.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de citação de Agostinho Luiz de Lima e sua mulher Fernanda Oliveira de Lima, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O Doutor Monir Kalil Nahid, Juiz substituto em auxílio na Segunda Vara Civel.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo presente cita Agostinho Luiz de Lima e sua mulher Fernanda Oliveira de Lima, que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte dias, para responderem aos termos da ação Possessória que se processa neste Juizo, movida pela AJAX — COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS, podendo contestá-la, querendo, sob pena de revelia, no prazo da lei, que correrá em Cartório, após a terminação do prazo do edital, nos termos e de acordo com as peças a seguir transcritas: Petição de Fls. 2/4: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Civel. Ajax — Companhia Nacional de Seguros, inscrita no C.G.C.M.F. sob o n.º 17.210.238, com sede nesta Cidade na Rua da Assembléia n.º 98, 3.º andar, por sua procuradora Crefisul Rio S.A. — Crédito Imobiliário, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, inscrita no C.G.C.M.F. sob o n.º 33.701.856.1, com sede nesta Cidade na Av. Rio Branco n.º 16-2a. s-loja por seu advogado abaixo assinado vem requerer ação ordinária de rito sumaríssimo, na forma do inciso I, do art. 275 do C.P.C. e, com fundamento no parágrafo 2.º do art. 37 do Decreto Lei n.º 70, de 21 de novembro de 1966, Imissão de Posse, do imóvel de sua propriedade, arrematado após execução extrajudicial de Agostinho Luiz de Lima, farmacêutico e sua mulher Fernanda Oliveira de Lima, do lar, brasileiros, residentes e domiciliados nesta Cidade na Rua Palm Pamplona, 706, apto. 401, em Sampaio, na Freguesia do Engenho Novo, pelos fatos e como passa a expor: Que por instrumento particular de compra e venda com pacto adjeto de hipoteca, celebrado em 15.7.1968 (doc. junto) a Crefisul Rio — Crédito Imobiliário, acima qualificada, concedeu aos requeridos um mútuo no valor inicial de .... Cr$ 26.800,00 (vinte e seis mil e oitocentos cruzeiros), para aquisição do imóvel constituído pelo apto. 401 da Rua Palm Pamplona, n.º 706 e sua correspondente fração ideal de 33/300 do respectivo terreno, mediante garantia hipotecária do mesmo imóvel (docs. anexos). 2.º — Ocorreu que os requeridos tornaram-se inadimplentes no resgate de suas obrigações e, após todos os esforços do requerente e todas as oportunidades que foram dadas aos mesmos, terminaram por serem executados extrajudicialmente na forma do Decreto Lei n.º 70, de 21 de novembro de 1966. 3.º — Cumpridas todas as formalidades legais e tendo sido concedidas aos requeridos todas as condições e prazos para resgate das obrigações, como determina o art. 31 e seus §§ do Decreto Lei n.º 70, antes citado, por não ter sido paga a dívida que onerava o imóvel, o mesmo foi levado a praça e leiloado pelo leiloeiro oficial em 31 de julho de 1972, tendo sido arrematado pela requerente conforme faz prova a carta de arrematação anexa, devidamente registrada no 1.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, à fls. 160, do livro n.º 3-CD, sob o n.º 103.308. Face ao exposto, na forma do que dispõe o parágrafo 2.º, do art. 37, do Decreto Lei 70, de 21 de novembro de 1966, requer a citação dos requeridos para que, em 48 (quarenta e oito) horas desocupem o imóvel objeto da presente, pena de concessão da medida liminar de imissão de posse prevista especificamente na norma legal citada. Como o imóvel objeto de litígio foi financiado exclusivamente para residência do adquirente, sua família e seus dependentes (art. 9 — Lei 4.380/1964), quaisquer terceiros que o tenham invadido ou que ocupem a qualquer título ou para qualquer fim, estão incursos no art. 9.º e seus parágrafos da Lei 5.741, de 1.º de dezembro de 1971 que reza. Art. 9.º — Constitui crime de ação pública, punido com a pena de detenção de 6 (seis) meses a 2 (dois) anos de multa de cinco a vinte salários mínimos, invadir alguém, ou ocupar, com o fim de esbulho possessório, terreno ou entidade residencial, construída ou em construção, objeto de financiamento do Sistema Financeiro da Habitação. (O grifo é nosso). Assim caso o Sr. Oficial de Justiça encarregado da diligência, encontre no imóvel, ocupante, a qualquer título, requer sejam os mesmos identificados, oficiando-se à Procuradoria Geral de Justiça do Estado, comunicando o fato criminoso de ação pública. Protesto por todas as provas em direito admitidas, pedindo o julgamento e final de procedência de ação condenados os requeridos nas custas e honorários de advogado na base de 20% sobre o valor da causa que é de Cr$ 10.000,00. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1975. (as) Luiz Paulo Neves Coelho, OAB 13.644. Despacho de Fls. 21: Adante a inicial ao rito adequado: o da ação possessória. Prazo de dez dias. 15.8.75. (as) Richard Paul Neto, Juiz de Direito. Petição de Fls. 28: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Civel. Ajax — Companhia Nacional de Seguros, nos autos da ação possessória que promove contra Agostinho Luiz de Lima e sua mulher vem dizer que, estando os executados em local ignorado, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça ocorre a hipótese prevista no inciso II do art. 231 do Código de Processo Civil; face ao exposto requer seja feita por Edital a citação dos executados. Outrossim, pede juntada do substabelecimento anexo. Nestes Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1975. (a) Suely Maria Minelli Munksgaard. Inscrição OAB n.º 24.446. Despacho de Fls. 30: Expeça-se edital. Prazo de 20 dias. 12.12.75. (as) Richard Paul Neto, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, e não possam de futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Humberto Mayworm, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Antônio Barsante dos Santos, Escrivão, subscrevo. (as) Monir Kalil Nahid, Juiz Substituto. Está conforme o original. O Escrivão (as) Antônio Barsante dos Santos. (SE 5360)

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de citação para ciência de terceiros interessados na forma abaixo:

O Doutor Monir Kalil Nahid, Juiz substituto em auxílio na Segunda Vara Civel.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que foi julgada cumprida e extinta a concordata preventiva requerida pela firma CONFECÇÕES CALANIOT LTDA., de acordo com a sentença a seguir transcrita: Vistos, etc. Julgo cumprida a concordata. Dê-se baixa e arquive-se. Rio, 24.12.75. (as) Monir Kalil Nahid, Juiz Substituto. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Humberto Mayoworm, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Antônio Barsante dos Santos, Escrivão, subscrevo. (as) Monir Kalil Nahid, Juiz Substituto. Está conforme o original. O Escrivão, (as) Antônio Barsante dos Santos. (SE 5356)

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL de citação de Magno Costa, com o prazo de 20 (vinte) dias.

O Doutor José Rodrigues Lema, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cita Magno Costa, brasileiro, técnico em eletricidade, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias que correrá em cartório, após podendo contestá-la, no prazo legal, tudo de acordo com as peças e despachos a seguir transcritos: Petição inicial de fls. 2/3. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Adolpho Chvaicer, engenheiro e sua mulher Mina Weisaber Chvaicer, do lar, brasileiros residentes à Rua Júlio de Castilhos, 35, ap. 302, vem promover Ação Ordinária e de Reintegração de Posse contra Nêa Maria Mota Costa, brasileira, casada, industriária, residente à Rua Fábio da Luz, 460, ap. 401, e seu marido Magno Costa, brasileiro, técnico em eletricidade, expondo e requerendo a V. Exa. o seguinte: 1. Os suplicantes por escritura do 9.º Ofício de Notas, Livro 1644, fls. 71v. de 13 de dezembro de 1972, prometeram vender à suplicada o apartamento 401, do edifício que iriam construir à Rua Fábio da Luz, 460 e correspondente fração ideal de 41/936 do respectivo terreno, pelo preço de Cr$ 89.000,00 e condições constantes da mesma escritura. Terminada a construção, o apartamento foi entregue à suplicada, lavrando-se, então, escritura de re-ratificação da anterior no Livro 2412, fls. 8v. de 14 de março de 1974, do 10.º Ofício de Notas. 2. Encontrando-se a suplicada em débito com as prestações do preço, no valor de Cr$ 1.238,14 cada uma, a partir de 20 de março de 1975, os suplicantes, por petição de 9 de julho de 1975, promoveram a Interpelação dos suplicados, exigida pelo Decreto-lei 745, de 1969, concedendo-se, digo, concedendo-lhe o prazo legal para que efetuassem o pagamento do débito, pena de ficarem constituídos em mora (autos da Interpelação anexos). 3. Pela cláusula 5a., letra "a", da escritura de promessa de L. 1644, fls. 71v. do 9.º Ofício de Notas, no caso de atraso por mais de 90 dias no pagamento de qualquer prestação, ou do não pagamento de 3 prestações sucessivas, os suplicantes após configurada a mora, poderão considerar rescindido de pleno direito referido compromisso de venda, perdendo a suplicada, em favor dos suplicantes todas as quantias já pagas, sob qualquer título, sem direito a qualquer indenização ou retenção, reintegrando-se os suplicantes liminarmente na posse do imóvel. O prazo concedido na Interpelação mencionada no item 2, transcorreu "in albis", ficando, assim, os suplicados constituídos em mora, podendo, por isso, os suplicantes considerar, como consideram, rescindidas de pleno direito as referidas escrituras de promessa de compra e venda e sua re-ratificação, com as consequências previstas na aludida cláusula 5a., letra "a" da primeira escritura. 5. Requerem, ante o exposto, se digne V. Exa. determinar a citação dos suplicados, válida para todos os atos e termos do processo, pedindo seja a ação julgada procedente para que: A) Sejam declaradas rescindidas a escritura de promessa de compra e venda lavrada no 9.º Ofício de Notas, no Livro 1644, fls. 71v. de 13 de dezembro de 1972 e sua re-ratificação constante da escritura lavrada no 10.º Ofício de Notas, Livro 2412, fls. 8v de 14 de março de 1974, perdendo os suplicados todas as quantias já pagas aos suplicantes, a qualquer título; B) sejam os suplicantes reintegrados na posse dos aludidos apartamentos e correspondente fração ideal de terreno, assinado aos suplicantes prazo para a entrega voluntária do imóvel, pena de expedir-se mandado de reintegração; C) seja determinado o cancelamento dos registros da escritura do 9.º Ofício de Notas, Livro 1644, fls. 71v e a do 10.º Ofício de Notas, Livro 2412, fls. 8v. esta na parte em que re-ratifica aquela; D) sejam os Réus condenados nas custas e honorários de advogado. 6. A presente ação é proposta sem prejuízo de outros direitos dos super., que protestam pleiteá-los oportunamente. 7. Protesta-se pelo depoimento dos suplicados, juntada de documentos, inquirição de testemunhas, perícia e mais provas de direito. 8. Nestes termos, dando-se à causa o valor de Cr$ 100.000,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1975. (a) Naum Frankenthal. Despacho de fls. 2. A. Citem-se (a) Dr. José Rodrigues Lema — Juiz de Direito. — Petição de fls. 58. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1a. Vara Civel. Adolpho Chvaicer e sua mulher, nos autos da ação ordinária e de reintegração de posse que movem contra Nêa Maria Mota Costa e seu marido Magno Costa, vêm reiterar requerimento para que se digne V. Exa. determinar a citação edital do réu Magno Costa, que, segundo certidão do Sr. Oficial de Justiça, se encontra em lugar incerto e não sabido. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1975. (a) Naum Frankenthal. Despacho de fls. 58. J. Sim em termos no prazo de 20 (vinte) dias. (a) Dr. Nilton Mondego de Carvalho Lima — Juiz em Exercício. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e de futuro não possam alegar ignorância, expedi o presente e outros que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de dezembro de 1975. Eu, Sidney Marcello, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Waldemar da Costa Morado, escrivão, subscrevo. (a) Dr. José Rodrigues Lema — Juiz de Direito. Está conforme o original. O Escrivão. (SE 5359)

EDITAL de citação com o prazo de vinte (20) dias, requerido por Morada — Associação de Poupança e Empréstimo contra Benedito do Carmo Diniz e s/m. Janice Bueno Diniz, extraído dos autos da ação de Imissão na Posse, na forma abaixo:

O Doutor Jayme Henrique Abreu, Juiz de Direito da Décima Sétima Vara Civel da Comarca do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente, Benedito do Carmo Diniz e sua mulher Janice Bueno Diniz, os quais se encontram em lugar incerto e não sabido, de que por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação Especial de Imissão na Posse, requerida por Morada — Associação de Poupança e Empréstimo, tudo de conformidade com a petição e despacho adiante transcritos: Petição de fls. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Morada — Associação de Poupança e Empréstimo, com sede na cidade do Rio de Janeiro, RJ., à Rua da Assembléia n.º 68.C.G.C. 33.312.751, Carta-Patente do BNH n.º 5, pelo seu advogado infra-assinado (doc. n.º 1), vem, respeitosamente, propor uma Ação Especial de Imissão na Posse contra Benedito do Carmo Diniz e s/m. Janice Bueno Diniz, adquirente do imóvel situado à Rua 7, casa 45, Campo Grande, imóvel este que a A. pretende se imitir na posse, pelos motivos e fundamentos seguintes: 1 — A Autora era credora hipotecária do R. por instrumento vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, por Habitação e, obedecendo as normas previstas no Decreto-lei n. 70 de 21-11-66, especialmente o seu art. 29, promoveu a execução extrajudicial do seu crédito hipotecário, tendo em conseqüência sido expedida a competente Carta de Arrematação, após a tramitação regular por aquele diploma legal; 2 — A referida Carta de Arrematação foi transcrita no 4.º Registro Geral de Imóveis (doct.º junto n.º 2) e assim, como dispõe os §§ 2.e e 3.º do Artigo 37 do Decreto-lei 70/66: "Art. 37, § 1.º — § 2.º — Uma vez transcrita no Registro Geral de Imóveis a carta de arrematação, poderá o adquirente requerer ao Juizo competente imissão de posse do imóvel que lhe será concedida liminarmente, após decorridas 48 horas mencionadas no § 3.º deste artigo, sem prejuízo de se prosseguir no feito em rito ordinário para o debate das alegações que o devedor porventura aduzir em contestação. § 3.º — A concessão da medida liminar do parágrafo anterior só será negada se o devedor, citado, comprovar no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, que resgatou ou consignou judicialmente o valor de seu débito, antes da realização do primeiro ou do segundo público leilão. 3 — Requer se digne V. Exa. de mandar o R. retro qualificado, para em 48 horas, comprovar que resgatou ou consignou judicialmente o valor do seu débito, antes do primeiro ou segundo público leilão, sob pena de, após o decurso desses 48 horas, ser expedido o competente Mandado Liminar de Posse a favor da Autora: Se o R. alegar qualquer outra razão prevista na Lei, o processo prosseguirá no rito ordinário, sem prejuízo da liminar, e se nada alegar a medida liminar será convertida em definitiva; 5 — Requer finalmente seja o R. condenado a pagar custas e honorários, bem como a taxa de ocupação que o MM. Juiz arbitrará na forma do Artigo 38 do Decreto-lei 70/66: Protestando por todos os meios de provas em direito admitidas e dando-se à causa o valor de Cr$ 30.161,84. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1975. (a) Dr. Salim Salomão, insc. 8703. Em termo: Qualificação dos Requeridos: Benedito do Carmo Diniz, brasileiro, casado, militar e Janice Bueno Diniz, brasileira, casada, do lar, residente à Rua 7, casa 45, Campo Grande — RJ. Certidão de fls. 9. Certifico e dou fé que, deixei de citar o Suplicado Benedito do Carmo Diniz e sua esposa Janice Bueno Diniz, por não residirem no local indicado no mandado Rua Sete, casa 45, Est. Campinho, estando em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1975. (a) Oficial de Justiça. Petição de fls. 13. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17a. Vara Civel. Morada — Associação de Poupança e Empréstimo, nos autos da ação Especial de Imissão na Posse, proposta contra Benedito do Carmo Diniz e s/m., vem, respeitosamente, requerer a V. Exa. se digne de mandar citar os Réus por Edital, em virtude da certidão do Sr. Oficial de Justiça de que os mesmos estão em local incerto e não sabido. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 03 de dezembro de 1975. (a) Dr. Salim Salomão — insc. 8703. Despacho de fls. 14. Defiro o pedido de fls. 13. Rio, 9-12-75. (a) Jayme Henrique Abreu — Juiz de Direito. E para que o presente edital de citação surta os efeitos legais mandei expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial da Imprensa Nacional local na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dezessete dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. Ficam, portanto, pelo presente edital, citados os referidos réus para que no prazo de 48,00 horas comprovem que resgataram ou consignaram judicialmente o valor de seu débito, antes da realização do primeiro ou do segundo público leilão. A falta de contestação se presumirão como aceitos os fatos articulados nos autos pela parte autora. (SE 5350)

DÉCIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 (vinte) dias, para intimação de Dulce de Melo Gomes da Costa, na forma abaixo:

O Doutor Ederson de Mello Serra, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Civel nesta Comarca da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital de intimação, com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo intima Dulce de Melo Gomes da Costa para ciência de que foi penhorado, nos autos da ação ordinária requerida por Condomínio do Edifício Santos Dumont contra Luiz Gomes da Costa, o direito e ação do imóvel denominado apartamento 103 da Praça Santos Dumont número 140 e a respectiva fração ideal de terreno, ciente, ainda de que poderá apresentar embargo dentro do prazo legal, de acordo com os termos do artigo 783, isto, que se presumirão aceitos pelo réu, os fatos articulados pelo autor. E se encontrando a suplicada em lugar incerto e não sabido foi expedido o presente edital de intimação para ciência da penhora com o prazo de vinte dias para que chegue ao conhecimento da mesma, ciente de que este Juizo funciona à Avenida Erasmo Braga n.º 115, sala 317-D. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Marli Fontes, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Theophilo Marques Maués, escrivão subscrevi.

DR. EDERSON DE MELLO SERRA,
Juiz de Direito

(PJ 134)

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES 1º OFICIO

EDITAL de praça com o prazo de vinte dias.

O Doutor Rosauro Estellita, Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões da Justiça da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 5 de janeiro de 1976, às 14 horas, na sede deste Juizo, sito na Avenida Erasmo Braga, número 115, no saguão do Palácio da Justiça, o Porteiro dos Auditórios, levará em praça os bens arrecadados nos autos de arrecadação por falecimento de José de Matos, que se processa neste Juizo, constantes de: a) um lote pequeno de ganchos de ferro, para carne; b) uma serra para cortar osso, pintada na cor branca; c) uma geladeira frigorífico de madeira com 3 portas quebradas, pintada em cor branca; d) uma mesa de madeira quebrada; e) uma mesa de madeira redonda; f) um balcão frigorífico, revestido de azulejo branco com vidro; g) uma máquina de moer carne, no estado, sem nome e número; h) uma balança Filizola no estado, tipo L, sem número visível; i) uma máquina registradora elétrica marca Elgin, no estado; j) uma balança marca Hobart, no estado; k) quatro facões no estado; l) uma balança marca Filizola para peça de carne, no estado; m) um ventilador pequeno no estado, sem marca; n) um cofre de ferro, no estado; o) uma chave magnéstica de proteção, no estado; p) uma guarda-roupa no estado; q) uma mesa quebrada no estado; e, r) uma cama quebrada, no estado, tudo avaliado em Cr$ 2.319,00 (dois mil trezentos e dezenove cruzeiros), preço por quanto serão levados à praça para serem arrematados por quem maior oferta fizer acima da avaliação, sendo a venda feita a dinheiro à vista ou mediante fiador idôneo, por três dias. Em virtude do que, expediu este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (as.) Lourival da Mota Franco, escrivão substituto, datilografei e subscrevo. (as.) Rosauro Estellita, Juiz de Direito. (PJ 1[illegible])

DÉCIMA NONA VARA CIVEL

EDITAL de Praça e Leilão com o prazo de dez (10) dias requerido por Encyclopedia Britannica do Brasil Publicações Ltda. contra Josefina Guelfain Grinstein, extraído dos autos de ação Executiva, na forma abaixo:

O Doutor Mauro Fichtner Pereira, Juiz de Direito da Décima Nona Vara Civel da Comarca do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Praça e Leilão com a praça no Novo Palácio da Justiça, no Hall dos Elevadores, interessar possa, que no dia 5-01-1975, às 14 horas será realizada a praça no Novo Paláci oda Justiça, no Hall dos Elevadores, pelo Porteiro dos Auditórios serão vendidos a quem maior lance oferecer acima da quantia estimada em Cr$ 2.100,00. Caso não haja licitante será realizado o leilão no dia 15-01-1975, às 14 horas no mesmo lugar da praça, tudo de conformidade com os laudos de avaliação constantes. Laudo de Avaliação de fls. 42. Um aparelho de ar refrigerado, marca Admiral — 12.000 B.T.U., com frente em jacarandá Cr$ 500,00. Uma geladeira, marca Cônsul, cor preta, 4 pés de Cr$ 200,00. Uma enceradeira marca Eletrolux Cr$ 100,00. Um bureau com três gavetas Cr$ 500,00. Uma cadeira giratória com braços na cor preta Cr$ 50,00. Uma cadeira fixa, sem braço, na cor preta Cr$ 50,00. Importa a presente avaliação em Cr$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1973. (aa) Jair Mattos de O. Santos — Nilson Luiz dos Santos, 10.º e 11.º Avaliadores. Laudo de Avaliação de fls. 59. Um aspirador de sangue, marca Neyone, no estado Cr$ 300,00. Um conjunto estofado, composto de sofá p/3 lugares e 2 poltronas, forrado em couro na cor marron, no estado Cr$ 300,00. Importa a presente avaliação em Cr$ 600,00. Rio de Janeiro, 30 de maio de 1973. (aa) Benedito Olmiro de Oliveira e Jair Mattos de O. Santos — 9.º e 10.º Avaliadores. Arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea, devendo ser pago as seguintes percentagens: Porteiro dos Auditórios 3%, custas 1%. E para que surta seus efeitos legais, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial na Imprensa Nacional, local na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. (PJ 1[illegible])

JUIZO DE DIREITO DA 17ª VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de 1ª e 2ª Praça, com o prazo de 10 dias, extraído da ação Executiva movida por Hermantina Palma de Oliveira e Silva contra Aurea Dias Pereira e s/m, na forma abaixo:

O Doutor Jayme Henrique Abreu, Juiz de Direito da 17ª Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 05 de janeiro de 1976, às 14:00 hs., no Saguão do Novo Palácio da Justiça, na Avenida Erasmo Braga, 115, pelo Porteiro dos Auditórios, será levado a 1ª e 2ª Praça o bem penhorado na ação Executiva movida por Hermantina Palma de Oliveira e Silva contra Aurea Dias Pereira e s/m., e que será arrematado por quem maior lance oferecer independente da avaliação. Outrossim, se não alcançar lance acima da avaliação, fica designado o dia 15 de janeiro de 1976, às 14:00 horas, que será arrematado por quem maior lance oferecer acima da avaliação, bem este descrito adiante e constante do laudo de avaliação de fls. 73: Apartamento 302 do edifício situado à Rua Otelos Costa, 41, Freguezia do Engenho Novo. Edifício construído em concreto armado e alvenaria de tijolos, residencial, recuado do alinhamento da rua, feitio platibanda, com três pavimentos, havendo em cada um, seis apartamentos. Acesso por hall, com piso em pastilhas e escadas e corredores, revestidos de mármore e cerâmica vermelha. O edifício apresenta bom estado de conservação. O apartamento 302, é de frente e está dividido em uma sala, dois quartos, taqueados, cozinha e banheiro, parcialmente azulejados, com pisos em cerâmica e área coberta, onde há banheiro de empregada e tanque de lavagem. Está em bom estado de conservação. O terreno é plano e cercado de paredes e mede de frente 30:50m; 43:35m pela Rua Magalhães Castro e 31:20m pela linha que vai da rua em divisa com o lote 3, onde existe o prédio nº 37, de Myleoi Tajutuch. Avaliamos o apartamento 302, acima descrito, com direito às partes comuns do edifício e a fração de 0,098 do respectivo terreno, em Cr$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros). E para que chegue ao conhecimento dos interessados é expedido o presente Edital em 4 (quatro) vias de igual teor, que serão afixados nos lugares de costume, Cidade do Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1975. Eu, Damiana Martins de Oliveira, Escrevente Auxiliar datilografei. E eu, Celio da Silva Lopes, Escrivão Responsavel pelo Expediente subscrevo.

(ass.) JAYME HENRIQUE DE ABREU
Juiz de Direito

(PJ 1[illegible])

JUIZO DE DIREITO DA 22.ª VARA CIVEL

EDITAIS DE PRIMEIRA E SEGUNDA PRAÇA com prazo de [illegible] dias, na forma abaixo:

O DOUTOR PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito da 22.ª Vara Civel da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e em especial TERPEG — TERMINAL DE PESCA DA GUANABARA LTDA., que no dia 05 de janeiro de 1976 às 14,00 horas, na Av. Erasmo Braga, 115, 1.º andar, hall dos elevadores, o Porteiro dos Auditórios levará à praça os imóveis penhorados nos autos da Ação de Execução por Título Extrajudicial que BANCO BOAVISTA S.A. move contra TERPEG — TERMINAL DE PESCA DA GUANABARA LTDA., abaixo descrito: ÁREA DE ACRESCIDOS DE MARINHA AO NORTE DO ANTIGO LEITO DA ESTRADA DE FERRO RIO D'OURO, NA PONTA DO CAJU, DESMEMBRADO DOS FUNDOS DOS IMÓVEIS DA RUA GENERAL GURJÃO N.ºs. 236, 3[illegible] e 356 ANTIGOS 82, 100, 102 e 104, CONSTITUIDO DE OITO GLEBAS DENOMINADAS "A", B, C, D, E, F, G, e "H", NA FREGUESIA DE SÃO CRISTÓVÃO — A área de terreno é plana, sem [illegible] numérica com acesso por uma estrada localizada à esquerda do prédio n.º 6 da Rua Carlos Seidl e assim se descreve: GLEVA, digo, GLEBA "A": Partindo de um ponto situado a 51,60 m antes do prédio n.º 6 da Rua Carlos Seidl, mede no prolongamento desta, antigo leito da Estrada de Ferro Rio D'Ouro, 14,00 m; pelo lado direito, por onde confronta com marinhas na posse da Cia. América Fabril mede 33,00 m pelos fundos, confrontando com acrescidos da marinha da Gleba "E" que vai ser adiante descrita, mede 10,2[illegible] e pelo lado esquerdo, com marinhas da Gleba "B" que vai ser descrita a seguir, mede 33,00 m. — GLEBA "B": Partindo de um ponto situado a 65,60 m antes do prédio n.º 6 da Rua Carlos Seidl, seguindo alinhamento da Rua Carlos Seidl, antigo leito da Estrada de Ferro Rio D'Ouro mede 51,50 m pelo l. digo, pelo alinhamento da referida Rua Carlos Seidl: pelo lado direito, confrontando com marinhas da Gleba "A" descritas anteriormente mede 33,00 m; pelos fundos mede 41,40 m confrontando com acrecidos, digo, acrescidos de marinhas da Gleba E e F que vão ser descritas adiante; e pelo lado esquerdo mede 33,00 m confor, digo, confrontando com acrescido de marinha da Gleba C que vai descrita a seguir. — GLEBA "C": Partindo de um ponto situado a 117,10 m antes do prédio n.º 6 da Rua Carlos Seidl, segundo o prolongamento da mesma rua, antigo leito da Estrada de Ferro Rio D'Ouro, mede 35,00 m pelo alinhamento do prolongamento da Rua Carlos Seidl; pelo lado direito confrontando com marinhas da Gleba "B", mede 33,00 m; pelos fundos mede 29,75 confrontando com acrescidos da marinha da Gleba "G"; pelo lado esquerdo mede 33,00 m confrontando com marinhas da Gleba "D" a ser descrita. GLEBA "D": Partindo de um ponto situado a 152,10 m antes do prédio n.º 6 da Rua Carlos Seidl, segundo prolongamento dessa mesma rua, antigo leito da citada Estrada de Ferro, mede 31,20 m; pelo lado direito mede 33,00 m confrontando com marinhas Gleba "C"; pelo fundo mede 31,20 m confrontando com a Gleba "H"; e pelo lado esquerdo mede 33,00 m confrontando com terrenos da Quinta do Caju, pertencente à União Federal. — GLEBA "E" situada nos fundos da Gleba "A", fica a 51,60 m antes do prédio n.º 6 da Rua Carlos Seidl, e mede seguindo a linha de fundos da Gleba A e B, descritas anteriormente, 10,2[illegible] pelo lado direito mede 33,00 m confrontando com acrescidos de Marinha na posse da Cia. América Fabril; pelos fundos mede 7,0[illegible] confor, digo, confrontando com a Gleba "I" na posse de M. Couto Filho; pelo lado esquerdo mede 33,00 m confrontando com a Gleba "F". GLEBA "F": Está situada nos fundos da Gleba B e que dista 65,60 m antes do prédio n.º 6 da Rua Carlos Seidl, mede 41,4[illegible] seguindo a linha de fundos da citada Gleba B; pelo lado direito mede 33,00 m confrontando com a Gleba "E", pelos fundos mede 38,40 m confrontando com a Gleba "I" ocupada por M. Couto Filho e pelo lado esquerdo mede 33,00 m confor, digo, confrontando com a Gleba G que vai descrita adiante. — GLEBA "G" situada nos fundos da Gleba "C" e que fica a 117,10 m antes do prédio n.º 6 da Rua Carlos Seidl, mede 29,75 m seguindo a linha dos fundos da Gleba "C"; pelo lado direito mede 33,00 m confrontando com a Gleba "F" descrita acima; pelos fundos 28,00 m confrontando com a Gleba "I", pelo lado esquerdo mede 33,00 m confrontando com a Gleba "H". — GLEBA "H": situada nos fundos da Gleba "I", digo, situada nos fundos da Gleba "D" que se situa a 152,10 m antes do referido prédio n.º 6, e mede seguindo a linha dos fundos da Gleba "D", 31,20 m; pelo lado direito 33,00 m confrontando com a Gleba "G", pelos fundos mede 38,00 m confrontando com a Gleba "I" e pelo lado esquerdo 33,00 m confrontando com acrescidos Quinta do Caju pertencente à União Federal. — Tendo a Área total aproximada de 7.524,00 m2 e que será vendido a quem mais der, acima da avaliação. E caso não haja licitantes, no mesmo local e no dia 26 de janeiro de 1976 às 14,00 horas, serão vendidos a quem mais der, independentemente da avaliação. A ÁREA ACIMA FOI AVALIADA PELO AVALIADOR JUDICIAL, conforme laudo de fls. 31/32 em Cr$ 7.500.000,00 (sete milhões e quinhentos mil cruzeiros). E para que chegue ao conhecimento de todos interessados, foi expedido o presente edital que será publicado e afixado no lugar de costume, cientes de que no ato da arrematação deverão ser efetuados os pagamentos concernentes à praça e custas de cartório. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, RJ, em 18 de dezembro de 1975. Eu, (a) Zolachio Diniz, Escrivão datilografei e subscrevi. (a) Pedro Fernando Ligiero — Juiz de Direito. (S [illegible])

GALOPANDO

LAFAIETE

...º PÁREO — Na distân... e bem enturmado des... vez. Duplon, em qual... terreno, é o mais pro... el ganhador na prova ...abertura. Buck Jones se... melhorando e contam ... a vitória logo mais. E ...fé em Prince Dino, sem... um perigo nos arrema... Parece-nos ser essa a ...hor fórmula na carrei... com ligeiro destaque ... o favorito Duplon.

...º PÁREO — Parlamen... boa montaria do F. ...ves. Muito preparado e ...recido pelo tiro curto ...1.000 metros, sua vitó... levada com a maior ...ança e é merecendo ... Seguem-se em pos... ...de Jouval e Dan ...ust, nos quais atribuí... decisão da dupla. ...mos a 34.

...PÁREO — Famoso ...correndo bem e é a ...ver a indicação mais ... para faturar o prê... maior de 13 mil. Vão chegar brigando com o conduzido de Jorge Pinto, Bataguaçu. Estrago e o azarão Emueté, sendo difícil a escolha da dupla entre os citados. Contudo, palpitamos na segunda colocação de Bataguaçu, admitindo sua vitória às custas de eventual fracasso do nosso eleito.

5º PÁREO — Sitero vem chegando com os da frente, mostrando que não tarda sua vitória, podendo chegar na tarde de hoje, quando enfrentará adversários que não o assustam. Vamos mesmo com a ponta do redondo de G. Alves, situando como adversários mais direto o estreante Album (Don Diego e Alex) e o favorito Namor. Dupla 24.

6º PÁREO — Vamos arriscar a ponta de Tindaio, admitindo que volte a produzir o que melhor sabe, confirmando boa atuação. Na turma de matungos é difícil a seleção dos inimigos, porém, separamos os nomes de Fradinho, Ringer e Secretariado, valendo essa ordem para a formação do marcador. Fradinho tem bom trabalho e levam muita fé na vitória.

...PÁREO — O retros... favorece Taft, que é ...corredor na milha e ...u melhor rendimen... pista leve. Mas não ...bada o conduzido de ...to Garcia, devendo ... as presenças de Fair ... Muratore e Zalfo, ... em grande forma, ... que sejam irregula... atuações. Sugerimos ...la 12.

7º PÁREO — Jorim aparenta ser o mais provável ganhador nessa turma, pois atravessa grande fase de treinamento e vai bem no percurso, levado pelo F. Esteves. Nairoto, recentemente em desempenho positivo e melhorando na pista leve, aparece como obstáculo mais perigoso às pretensões do nosso eleito, seguindo-se em chance Lord Jirau e Voodo.

...PÁREO — Famoso ...correndo bem e é a in... mais segura para ... o prêmio maior de

8º PÁREO — Muito equilibrado o número final em 1.200 metros. Correm com chance nivelada o favorito Bambo, Histórico reforçado pelo Hickey, Henry, que na anterior veio embolado, Artigo de Fé e Sir Notus. Vamos arriscar a ponta de Histórico, ameaçado por Henry, que é o bom azar aqui, e Bambo.

Acumulada de Vencedor: Duplon, Famoso e Tindayo.
A barbada: Duplon.
O melhor azar: Henry.

INDICAÇÕES

DUPLON — BUCK JONES — PRINCE DINO
PLARLAMENTO — JOUVAL — DAN AUGUST
TAFT — FAIR MEED — MURATORE
FAMOSO — BATAGUAÇU — ESTRAGO
SITERO — ALBUM — NAMOR
TINDAYO — FRADINHO — RINGER
JORIM — NAIROTO — LORD JIRAU
HISTÓRICO — HENRY — BAMBO

Programa para hoje

...REO — Às 15 horas — ...etros — Cr$ 17.000,00.

kg
...plon, G.F. Almeida 56
...nce Dino, A. Mor. 53
...rt Light, E.R. Fer. 57
...ro, E. Alves 56
...ck Jones, F. Est. . 53
...gro, J. Esteves 52

...EO — Às 15h30m — ...etros — Cr$ 30.000,00 — ...Concurso — (Prova Es... ...de Leilão).

kg
... August, O. Metr. 55
... River, A. Moraes . 55
...val, A. Santos ... 55
..., J.M. Silva 55
...mento, F. Esteves 55
...usto, F. Lemos ... 55

...EO — Às 16 horas — ...ros — Cr$ 15.000,00.

kg
..., A. Garcia 56
...nce Nat. G. Alves . 58
...r Meed, E. Ferreira 57
...d Peter, J. Queirós 56
...ratore, J. Esteves . 56
...dio Vago, W. Gonç. 56
...abo, G.F. Almeida . 56
...lio, J.M. Silva 53

4.º PÁREO — Às 16h35m — 1.300 metros — Cr$ 13.000,00 — (Dupla - Exata).

kg
1—1 Famoso, J. Pinto 58
2 Etólio, J. Malta 57
3 Emueté, G.F. Almeida 55
2—4 El Patá, J. Pedro 56
" Estrago, A. Ramos ... 58
5 Gládio, F. Silva 55
3—6 Lobito, J.M. Silva ... 58
7 Bataguaçu, L. Januário 56
" Fiord, M. Alves 57
4—8 Filona, J. Esteves 55
9 Larujá, A. Abreu 56
" Cloião, F. Esteves ... 58

5.º PÁREO — Às 17h05m — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00.

kg
1—1 Namor, F. Lemos 57
2 Trianon, J. Malta 58
2—3 Stero, G. Alves 56
4 Efandie, M. Alves 52
3—5 Skymaster, A. Mor. .. 58
" Esfuziante, J.F. Fraga 58
4—6 Album, F. Pereira 58
7 Falton, R. Marques ... 58
8 Busto, R. Freire 58

6.º PÁREO — Às 17h40m — 1.400 metros — Cr$ 17.000,00.

kg
1—1 Fradinho, L. Caldeira 54
2 Jamperê, J.M. Silva . 57
2—3 Secretariado, G. Alves 54
4 Gubbio, L. Maia 54

3—5 Governado, P. Teixeira 54
6 Ringer, A. Morales .. 54
7 Galeão, J. Pinto 57
4—8 Tindayo, E. Alves 54
9 Rei Mercúrio, P. Fer. 53
" Duoriol, J. Esteves . 54

7.º PÁREO — Às 18h10m — 1.300 metros — Cr$ 21.000,00.

kg
1—1 Jorim, F. Esteves 53
2 Eastrum, L. Maia 56
2—3 Iamar, P. Cardoso ... 56
4 Lord Jirau, A. Ramos . 56
3—5 Xilênio, J.M. Silva ... 56
6 Lacapu, E. Alves 55
7 Dandy Honor, W. Gon. 53
4—8 Nairoto, F. Pereira .. 55
9 Voodoo, F. Alves 55
10 Rajusteur, A. Ferreira. 56

8.º PÁREO — Às 18h45m — 1.300 metros — Cr$ 17.000,00 — (Dupla - Exata).

kg
1—1 Bambo, F. Esteves ... 56
2 Hipnes, A. Ramos 56
2—3 Histórico, D.F. Graça . 56
" Hickey, J. Pinto 56
4 Camponês, R. Mor. 56
3—5 Happy Dream, A. Fer. 56
6 Tovaly, R. Carmo 56
7 Artigo de Fé, J. Jul. . 56
4—8 Sir Notus, L. Maia 56
9 El Ferrol, J.M. Silva . 56
10 Henry, E. Alves 57

Noturna de amanhã

...EO — Às 20h20m — ...etros — Cr$ 25.000,00 — ...Especial).

kg
...rto Rico, F. Alves .. 58
... que Enfim, E. Fer. 58
...minus, F. Esteves 61
...leado, J. Escobar . 54

...EO — Às 20h50m — ...etros — Cr$ 15.000,00 — ...o Concurso)

kg
..., E. Marinho 56
..., F. Esteves 56
...ano, A. Garcia 58
...ri, J.M. Silva 56
...ntedo, J. Esteves . 56
...-Minas, L. Vander 56

...EO — Às 21h20m — ...tros — Cr$ 15.000,00.

kg
...idation, O. Abreu . 58
...ança, J. Queiroz . 54
...ha, F. Pereira .. 58
..., G. Tozzi 54
..., R. Marques . 58
...uita, U. Meireles . 58
..., R. Carmo .. 58
...alá, A. Moraes .. 58

...O — Às 21h50m — ...ros — Cr$ 15.000,00 — ...Exata).

kg

1—1 Hit Mundo, G. Tozzi . 58
2 Don Olvedo, G.A. Feijó 58
2—3 Gerson, J. Pinto 58
" Green River, G.F. Al. 58
4 Oicol, U. Meireles .. 58
3—5 Gambrinus, A. Ramos . 58
6 Pireu, J.M. Silva ... 58
7 Autes, E. Alves 57
4—8 Paradise, J. Malta ... 53
9 Justiceiro, J. Esteves . 58
" Missouri, R. Carmo .. 58

5.º PÁREO — Às 22h20m — 1.300 metros — Cr$ 13.000,00.

kg
1—1 Sombrero, J. Pinto 53
2 Burkan, A. Moraes ... 57
2—3 Farley, G.F. Almeida . 58
4 Serrilha, J.F. Fraga . 56
3—5 Zenzen, E.R. Ferreira . 58
6 Manslindo, W. Gonçal. 58
4—7 Art Blues, E. Alves .. 58
8 Orpheon, M. Sales .. 57

6.º PÁREO — Às 22h50m — 1.300 metros — Cr$ 13.000,00.

kg
1—1 Et Cétera, F. Esteves 58
2 Ouro, W. Gonçalves . 55
2—3 Rubenix, G.F. Almeida 58
4 Sir Sorteado, E.R. Fer. 56
3—5 Bangu, R. Marques . 58
6 Macambúzio, E. Ferrei 56

4—7 Édipo-Rei, C. Pernambem 58
8 Romanelo, J. Malta .. 54
" Oceanum, A. Garcia . 54

7.º PÁREO — Às 23h20m — 1.000 metros — Cr$ 17.000,00.

kg
1—1 Dalpava, E.R. Ferreira 57
2 Flammêcha, J. Esteves 56
2—3 Vimbra, U. Meireles . 56
4 Setembrina, E. Marinho 57
3—5 Balmacara, J. Pinto .. 55
6 Ana Celia, F. Silva ... 56
4—7 India Tacca, J.M. Silva 56
8 Dona Beki, M. Peres . 55
" Bangiva, J. Julião .. 56

8.º PÁREO — Às 23h50m — 1.300 metros — Cr$ 15.000,00 — (Dupla - Exata).

kg
1—1 Honey Ronald, E. Fer. 57
2 Deno, S. Silva 56
3 Lagarteiro, J. Malta .. 57
2—4 Ebuvermelho, J.M. Sil. 56
" Land's End, F. Alves 56
5 Pastor, E. Alves 57
3—6 Fra Angelico, F. Estev. 57
7 Maori, F. Silva 58
8 Cassius, W. Gonçalves 56
4—9 Galão de Ouro, A. Ram. 58
10 Oró, G.F. Almeida ... 58
" Harki, J. Pedro 57

Dr. Paulo de São Thiago

CRMEG — 4127

CLÍNICA DE ACIDENTADOS

CONSULTAS — 3.ªs, 5.ªs e sábados — de 14 às 16 h
INTERNAÇÕES — a qualquer hora do dia ou da noite

...UA DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244-6262

RIOTUR NÃO SABE AINDA ONDE ESTÁ O CARNAVAL

O Rio, este Rio que amamos tanto, já respira samba só, no ritmo de cabrochas de 410 anos de tradição e com os preparativos acontecendo nas quadras de ensaio das escolas e dos blocos. E mesmo fora delas, nos barracões das alegorias, nas oficinas de costureiras e figurinistas, na política dos cartolas (pois os há também no samba), no dia-a-dia, no minuto-a-minuto de um mundo de gente que soube fazer da conjugação musical afro-brasileira a atração maior da maior demonstração de integração e que, aqui como em Paris e na Conchinchina, é tido e havido como o maior espetáculo da terra.

O Rio está que é samba só, nas vésperas do primeiro carnaval pos-fusão que fez um Estado maior, fusão esta que o samba antecipou de muito, integrando ao carnaval carioquíssimo da gema, muito antes de gente, leis e decretos, entidades afins de municípios fluminenses, como Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Nilópolis e outros.

Rio já respira carnaval apenas e a Rio-Tur não sabe onde ele está. Não sabe onde está o carnaval. Não sabe onde está o samba. Não sabe onde está o Rio. Será que sabe onde está o ar que respira?

Deixando-se à arqueologia o mastodonte que foi o Congresso da ASTA fazendo jus aos melhores fósseis, vemo-nos às portas do carnaval com os preparativos mais importantes ainda na base do papel só, ou nem isso o mais das vezes. Apenas há poucos dias foi escolhida a ornamentação para os locais de desfile, em tempo que deixa prazo exíguo para sua confecção, pelo que não nos assustemos com as correrias de última hora, infernando o trânsito, atrapalhando a vida normal da cidade. É sempre melhor do que acontecer o que aconteceu no Natal que acabamos de comemorar, todo ele sem a ornamentação que caracteriza, no Rio, o nascimento do Senhor, pelo menos desde quando a capital da República se transferiu para Brasília.

Resta a esperança (grande) de que a capacidade de trabalho e o espírito público de Vitor Pinheiro, hoje responsável-mor da Rio-Tur, não deixe que venha a acontecer o pior e proporcione ao povo a sua festa máxima em sua plenitude e condizente com a clarividência e a coerência que o prefeito Marcos Tamoio vem emprestando à sua administração.

Necessário se faz lembrar que o Rio é, ainda, a capital turística do Brasil e o carnaval o seu ponto maior e a porta maior para a entrada de divisas que tanto nos interessam. Necessário se faz lembrar que o Rio é, ainda, a Cidade Maravilhosa que o poeta cantou um dia e perpetuou em canção que virou seu hino. Necessário se faz não esquecer que o carnaval é a festa maior de um povo que nasceu cantando, cresceu cantando, aprendeu a amar cantando e morre cantando, ao ritmo do samba.

Mister se faz que se proporcione a este mesmo povo o mínimo que precisa para mostrar lá fora a alegria imensa, a festa gigante, a explosão de cores e de fraternidade que é o carnaval carioca, que mais que alegria é folclore. E mais que folclore, é cultura simples e pura das raças todas do Brasil, integradas na raça brasileira.

Para tanto, um mundo de gente, do Rio e periferia, respira carnaval o ano inteiro. Está na hora da Rio-Tur entrar com um pouco mais de oxigênio.

MEDICINA, MÉDICOS E ENFERMEIROS

DR. ANTÔNIO CIRILO GOMES

Nistágmo

Nistagmo é a movimentação do globo ocular. Esta movimentação pode ser normal ou anormal. Quando anormal, evidencia existência de enfermidades. Modernamente, o exame do nistagmo é realizado com o auxílio de aparelhos denominados eletronistagmógrafos, que registram em papel os diversos movimentos do globo ocular. A eletronistagmografia faz parte do exame otoneurológico de rotina solicitado pelo médico otorrinolaringologista, nos casos de tonturas, ou vertigens em que o paciente tem a sensação de que os objetos giram em torno de sua pessoa, ou que sua pessoa gira em torno dos objetos.

NOTICIAS DE MÉDICOS

1 — O novo chefe da 9.ª Seção de Medicina Escolar (Vila Isabel) é o dr. Valderer Almeida.

2 — O tenente-coronel médico dr. Hélio Feliciano Duarte foi condecorado pelo presidente da República com a insígnia de Cavalheiro da Ordem do Mérito Aeronáutico.

3 — O Colégio Brasileiro de Cirurgiões fará realizar entre 29 de agosto e 4 de setembro de 1976, no Hotel Nacional do Rio de Janeiro, o seu XIV Congresso Brasileiro de Cirurgia. Tema central: Iatrogenia em Cirurgia. Esta coluna estará presente na pessoa de seu titular, que também é membro do Colégio.

NOTICIAS DE ENFERMEIROS

1 — Realizaram-se no dia 30 de dezembro próximo passado as bodas de prata da enfermeira Maria Joselita Gomes da Silva, casada com o sr. Wilis Félix da Silva. Entre as inúmeras pessoas que foram abraçá-los, encontravam-se: dr. Roberto Gonçalves Lima, médico, ex-deputado estadual e figura conhecida e querida na classe de enfermagem deste Estado; pro-

Praianinha. Cachaça de Alambique de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

• FINAL — Amanhã, no Maracanãzinho, será iniciado o quadrangular decidindo o returno do 36.º campeonato principal do Rio-75. Vão disputar: Flamengo e Fluminense (1.º e 2.º lugares da série "A") e Vasco e Mackenzie (1.º e 2.º do grupo "B").

• PROGRAMA BOM — Assim é, que amanhã, dia 5, no maior ginásio do mundo, teremos: Vasco x Fluminense, às 20h15min e Flamengo x Mackenzie, às 21h45min. Em que pese os vascaínos e rubro-negros serem apontados favoritos, pelos melhores elencos, acreditamos em bons desempenhos de tricolores e mackenzistas o que, desta forma, proporcionariam belos espetáculos de basquetebol. O ingresso custará o preço único de Cr$ 10,00, sendo que jogador com carteira da FMB terá entrada gratuita.

• DETALHE — Se o Flamengo for o vencedor do returno será o campeão de 1975. Em caso contrário, disputará uma "melhor de 3" com o ganhador da segunda volta do importante certame da cidade para saber-se quem será o maioral do ano passado.

• EQUIPES para o programa de amanhã, no Maracanãzinho: FLAMENGO — Gabriel, Pedrinho, Ricardo, Montenegro, Jorge Maravilha, Marquinho, Peixotinho, Tocantins, Rogério, Sérgio e Thopmson. • MACKENZIE — Paulista, Fernando, Paulo César, James Lee, Edson, Mehl, Pedrão, Pelé, Carlinhos, Jarbas e Melo. • VASCO — Manteiga, Marcão, Luis Brasília, Boleta, Bira, Iran, Luisinho, Felinto, Paulão e Hércules. • FLUMINENSE — Nilton Manoel, Bial, Jonas, Kleber, Ricardo, Zezé, Guilherme, Marco Aurélio, Fontenele e Alvaro.

• IMPORTANTE — A diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol estará amanhã, no Conselho Nacional de Desportos, às 15 horas reunida com os membros do CND, tratando do seguinte programa (importante): plano de aplicação da verba de 76; planejamento olímpico e contratação de técnicos estrangeiros.

• GERDAL-76 — Independente dos resultados do returno, eis os clubes habilitados a disputar a sensacional Taça Gerdal Bôscoli (aperitivo empolgante do campeonato da cidade), de 1976: Flamengo, Vasco, Tijuca, Mackenzie e Fluminense.

• NADA AINDA — Não tem data marcada a primeira reunião do Tribunal de Justiça da FMB deste ano. Na referida sessão, serão julgados todos os processos que deixaram de ser apreciados na reunião que não foi realizada por falta de número e cuja pauta tinham nada menos de 11 processos.

• MEC ESTUDA — Os setores especializados do Ministério de Educação e Cultura estão estudando as inúmeras considerações e sugestões que o técnico Campineiro (seleções paulistas e brasileiras femininas) enviou ao dr. Nel Braga, ex-craque de basquete do Paraná. Nos diversos considerandos, o capacitado treinador abordou vários aspectivos relativos às condições atuais da educação física e esportiva entre nós. Campineiro se referiu e fez comparação-sugestão entre o que é feito nos mais adiantados centros e o que pode reunir condições de ser aproveitado e adaptado entre nós. Nossos aplausos a Campineiro.

• SERA MESMO? — A direção do Mackenzie está muito eufórica com o desempenho da equipe no campeonato principal do Rio-75 e o diretor Italo Castelano chegou a nos garantir: "Para o campeonato deste ano iremos brigar pelo título, pela primeira vez na história do Mackenzie, já que estamos mudando completamente a filosofia do basquete e dos homens do clube do Méier."

• JUSTAS — A entidade carioca promoveu os seguintes oficiais: José Francisco de Souza (juiz de 2a. categoria) e Ilson Cleir da Silva (1a categoria) e Gilda Rocha, Pedro Fonseca e Manoel Dias (2a.), todos na função de mesários. Parabéns.

VETERANOS

Irineu Medeiros

DECISÃO DIA 11 NO FAZENDA FC

A primeira partida da melhor de três pontos entre as representações do G.E. São Jorge (vencedor do 1.º turno) e do Mocidade F.C. (vencedor do 2.º turno), do XII Campeonato de Futebol dos Veteranos da temporada de 1975, será realizada no próximo dia 11 do corrente, na praça de esportes do Fazenda F.C., em Vila Rosali, São João de Meriti.

A segunda partida já está marcada para o dia 18 no mesmo local e se houver necessidade de um terceiro jogo será também realizado no campo do Fazenda F.C., no dia 25.

A direção geral do Campeonato de Veteranos solicita aos senhores representantes que vão decidir o título máximo da temporada de 1975 — Renato Fonseca (G.E. São Jorge) e João Luis Veríssimo (Mocidade F.C.) — que estejam na praça de esportes do Fazenda F.C. no próximo domingo, com bastante antecedência, para que a partida tenha seu início às 10h30m.

CAMPEONATO DE 1976 — O dr. Otávio da Silva Marques, presidente do Conselho Diretor do Campeonato de Veteranos, está convocando os interessados em participar do XIII Campeonato de Veteranos na temporada de 1976, que compareçam para fazer as inscrições nos seguintes endereços: LUTA DEMOCRÁTICA, Rua do Lavradio n.º 92, sobrado, Centro, RJ, com o sr. Álvaro Scudieri, telefone 252-1477; e Rua Sotero dos Reis n.º 62, Praça da Bandeira, RJ, com Irineu Medeiros, telefone 264-2024; na Avenida Roma n.º 204, em Bonsucesso, com o dr. Otávio da Silva Marques telefone 230-7431; na Rádio Difusora Duque de Caxias, Avenida Presidente Kennedy n.º 1763, sobrado, Centro, Duque de Caxias, com F. Castrinho, telefone Caxias 2502; ou ainda na Avenida Presidente Kennedy n.º 1652, sala 205, Duque de Caxias, com Nereu Negri.

O campeonato de 1976 deverá ser iniciado na segunda quinzena de março ou na primeira quinzena de abril.

EXCELSIOR EXCURSIONA E VENCE

O Grêmio Excelsior, da companhia de seguros que lhe empresta o nome, excursionou ao Estado do Paraná e venceu ao Rio Negro daquela localidade por 4 tentos a 1.

Como se vê, foi uma excursão vitoriosa organizada pelos abnegados desportistas Nelson e Pato, que colocaram em campo a seguinte representação: Santos; Chiquinho, Potiguar, Francês e Vilson; Barata e Jorge; Everaldo, Tininho, Jorginho e Cebinho.

Os tentos foram marcados por Tininho (2), Jorginho (1) e Cebinho (1).

A direção do Grêmio Excelsior, por intermédio de LD, agradece a hospitalidade do Rio Negro F.C., na pessoa de seu presidente, sargento Rubens, e sua diretoria, assim como extensivos àquela boa gente paranaense.

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE MATERIAL

EDITAL

CONVOCAÇÃO PARA REGISTRO
E
QUALIFICAÇÃO DE FORNECEDORES

A Superintendência de Material da Secretaria Municipal de Administração, torna público que promoverá o cadastramento e qualificação das firmas interessadas em fornecer materiais e prestar serviços aos órgãos de Administração Direta e Indireta da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

Os interessados obterão maiores informações na Divisão de Cadastro de Fornecedores da Superintendência de Material, à Av. Presidente Wilson, 210 — 7.º andar, de 9.00 às 15.00 horas, a partir de 05 de janeiro de 1976.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1975
SUPERINTENDENTE DE MATERIAL

Uma criança amparada é um marginal a menos.
Colabore com a Campanha Nacional da Criança
ENVIANDO SEU DONATIVO
CAMPANHA FINANCEIRA DE 1975
Av. Franklin Roosevelt, 23 — 4.º andar
Tels.: 232-7866 — 232-1677

MORRO EM FESTA COM PRISÃO DE BANDIDOS

Durante três horas, policiais da 19.ª Delegacia vasculharam o Morro do Salgueiro, conseguindo, no fim da operação, agarrar perigoso traficante de cocaína, Juarene de Sousa, casado, 30 anos, morador na Rua Junguilho, 688, que tinha em seu poder, além da droga, 918 cruzeiros em espécie, duas pistolas e certa quantidade de maconha. Quase todos os detidos contam com vários assaltos a motoristas de praça que, inadvertidamente, aceitam corridas do Aterro do Flamengo para a Tijuca. Pelo menos, dois irmãos, Levi Landim, de 21 anos, residente na Rua Bom Pastor, 203, casa 54, e Ricardo Landim, confessaram várias investidas à bandeira 2.

OPERAÇÃO

Com a onda de assaltos na Tijuca, o inspetor Mário esquematizou uma batida em toda a jurisdição, conforme determinação do delegado Sílvio Martins de Barros. Por volta das 23 horas, com os detetives Roberto, Lobão, Oldecir e Maia, foi iniciada a operação. Os policiais subiram o morro e o primeiro a ser detido foi Juarene, que teve seu barraco estourado. Apesar de possuir duas armas, não chegou a esboçar reação em virtude do fator surpresa. Algemado, foi ele levado para a viatura policial, enquanto as diligências prosseguiam.

IRMÃOS

Logo em seguida foram agarrados os irmãos Levi Landim e Ricardo, que, apesar da idade, já contam com vários assaltos e são eximios pistoleiros. Ambos confessaram que agiam contra motoristas e pontos de maconharia, onde procuravam atacar o gerente. José Carlos de Oliveira, residente na Rua Junguilho, 19, juntamente com Levi, são acusados de um latrocínio na Tijuca.

QUADRILHA

William Ferreira da Cruz, de 18 anos, Rua Potengi, 80, fundos, com Ronaldo Gentil dos Santos, Rua Castelo Novo, 180, Morro da Formiga, e os menores R.L.S., de 15 anos, e W.M.A., de 16 anos, também contam com assaltos a motoristas de praça e casais de namorados. Agiam de preferência na Rua Bom Pastor, uma das subidas do Morro da Formiga. Confessaram terem agido contra dois postos de gasolina da Atlantic. No final da batida, estavam ainda presos Osvaldo Ludovino de Sousa, de 31 anos, Rua São Francisco Xavier, 784, e Hamilton André da Silva, de 23 anos, morador no Caminho de Itararé, conjunto da Cohab, em Bonsucesso. Ambos são acusados de assaltos e tráfico de entorpecentes.

Ronaldo Gentil dos Santos

CRIMES

Juarene de Sousa, que há muito era procurado pelas autoridades policiais, interrogado confessou que em 9 de março de 1974 assassinou a tiros Nilo César Duarte de Almeida, que queria tomar conta do tráfico de tóxicos na região. Sendo o mais forte concorrente na disputa empreendida, vale, segundo ressaltou, a lei do cão. O crime estava em completo mistério visto que no morro ninguém se atreve a falar, pois, caso contrário, aparece com a boca cheia de formiga. Delator não tem vez. Juarene confessou ainda ter matado Gilberto Landim, irmão de Levi e Ricardo, também presos, que era comparsa de Pedro Marreco. O crime teve como motivo, também, o tráfico de tóxicos.

Apesar de interrogado, Juarene não quis apontar onde comprava a cocaína, porém informou aos policiais que sua maior freguesia eram os cabeludos, que, com seus carros,, rondam a periferia do morro. O dinheiro arrecadado em seu poder era produto da venda de drogas.

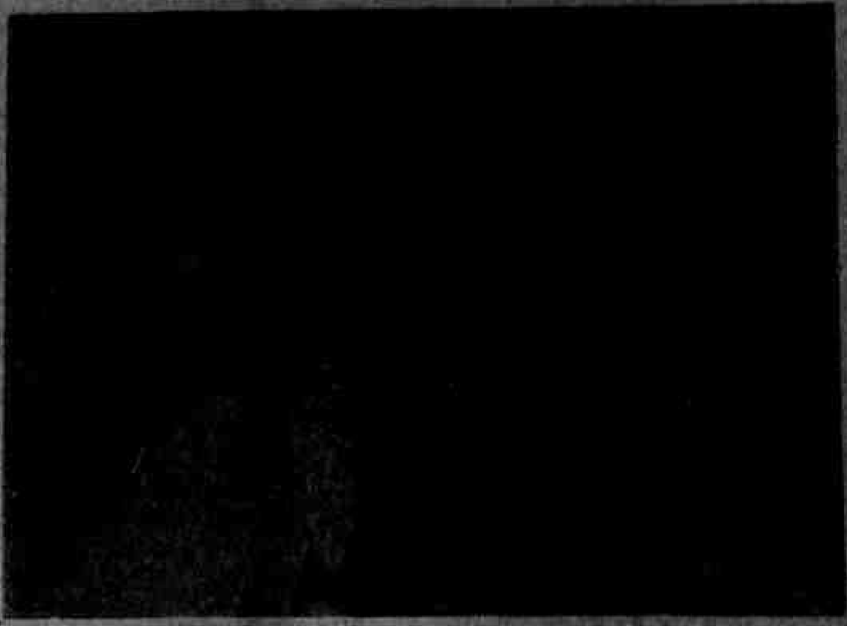
FUGITIVO

A batida em si visava a captura do assaltante a mão armada Roberto Alves, que, cercado em seu barraco, conseguiu escapar, indo para a Rua Junguilho, onde invadiu a residência de um veterinário. Foi ele quem matou Ubirajara Leite, conhecido por Bira, e, com alguns pivetes, vem implantando o terror no morro, cobrando taxa de proteção dos moradores pacatos.

Muitos tiveram seus barracos incendiados por não aceitarem a cobrança indevida dos marginais. O fato chegou ao conhecimento das autoridades da 19.ª Delegacia, fazendo com que o delegado Sílvio Martins de Barros esquematizasse a batida visando a limpeza dos Morros do Salgueiro e da Formiga. Para tanto, não precisou de um forte aparato policial, pois encarregou somente cinco dos mais ativos agentes de sua delegacia: Roberto, Mário, Lobão, Oldecir e Maia, que deram conta do recado e conseguiram pelo menos desarticular os bandidos.

TRANQÜILIDADE

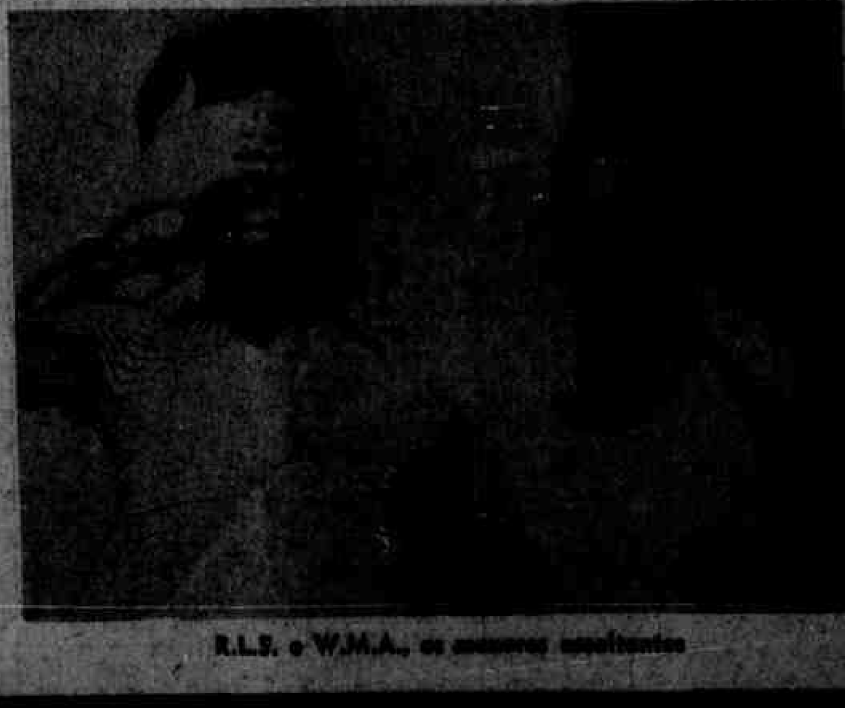
Pela manhã, tão logo correu a notícia da batida policial que, com pleno êxito, acabou com os bandidos da favela, o clima era de calma e tranqüilidade. Notava-se que, com isso, os moradores se sentiam mais seguros. O morro estava em festa.



Ricardo Landim e William Ferreira da Cruz

José Carlos de Oliveira e Levi Landim

Osvaldo Ludovino de Sousa e Hamilton André Silva



R.L.S. e W.M.A., os menores assaltantes

JORGE DAVI DESTACA A AÇÃO DO INPS NA BAIXADA

O deputado arenista Jorge Davi revelou, ontem, que o Projeto Baixada desenvolvido pela atual administração do Instituto Nacional de Previdência Social nos Municípios de Nova Iguaçu, Duque de Caxias, São João de Meriti e Nilópolis, beneficiou, em 1975, a mais de 1 milhão e 800 mil segurados naquela extensa região, mobilizando recursos superiores a 240 milhões de cruzeiros.

Esclareceu o médico e parlamentar fluminense que devido ao êxito alcançado pelo Projeto Baixada, e considerando novas áreas-problema de assistência médico-previdenciária, está em execução o Projeto Grande Niterói, que abrange os Municípios de Niterói, São Gonçalo, Magé, Rio Bonito, Itaboraí, Maricá e Silva Jardim.

NOVA IGUAÇU

Segundo Jorge Davi, os dados numéricos fornecidos pela direção do INPS provam a importância e a necessidade do Projeto Baixada que, sob a coordenação do médico Luís Reis, em apenas sete meses de sua implantação atingiu a todos os objetivos pretendidos, devendo, inclusive, superar breve as previsões.

— Em Nova Iguaçu, por exemplo, com uma área de 776 km2 e uma população superior a 980 mil habitantes — dos quais 698.300 são beneficiários do INPS — foram instalados 106 novos consultórios em diversos pontos de fácil acesso, possibilitando, desse modo, o atendimento de mais 136.240 pessoas mensalmente.

Acentuou o parlamentar que o INPS, além disto, instalou no Município mais 2 postos de benefícios, 1 farmácia para distribuição de remédios da Central de Medicamentos e, através de convênios com entidades particulares, contratou 345 novos leitos, que permitirão mais 1.035 internações mensais, considerando-se que a relação de permanência doente/leito é de 10 dias.

— Vale destacar que, ao mesmo tempo, foram concluídas as obras do prédio novo da agência local (que passou a funcionar normalmente), foi reforçado o posto pediátrico da Av. Nilo Peçanha (que teve duplicada a sua capacidade de atendimento) e será assinado convênio com a Associação de Caridade Hospital de Iguaçu — único hospital geral de todo o Município — para atendimentos de urgência.

Salientou Jorge Davi que os novos prédios e os imóveis antigos reformados substituíram outros que envergonhavam o sistema previdenciário brasileiro, face ao calamitoso estado de precariedade em que se encontravam. As novas unidades do INPS, em Nova Iguaçu, são dotadas agora de material e equipamentos modernos, sendo que o posto da Rua Don Valmor dispõe atualmente de, inclusive, ar refrigerado, nos seus 32 consultórios.

DUQUE DE CAXIAS

Em Caxias, com 442 km2 e população superior a [illegible] mil habitantes — dos quais [illegible].400 são beneficiários do INPS — o Projeto Baixada instalou mais 47 consultórios, inaugurou 5 farmácias para distribuição de remédios da CEME, transferiu a sede da agência para um prédio moderno na Rua Marechal Deodoro e assinou diversos convênios com instituições oficiais e particulares de assistência médica local, obtendo, assim, outrossim, outros 848 leitos, com a possibilidade de internar mensalmente mais 2.274 beneficiários, entre segurados e dependentes.

— Só a instalação desses novos consultórios elevou a 107 mil a capacidade total de atendimentos mensais no Município, destacando-se, entre eles, o Posto de Assistência Médica situado na Av. Kennedy, que, com 30 consultórios, atenderá a mais de 40 mil segurados por mês.

Jorge Davi informou ainda, que o INPS, através do Projeto Baixada, teve dois cuidados especiais em Duque de Caxias: 1 — a instalação de um Centro de Reabilitação Profissional, na Rua Marechal Deodoro — brevemente deverá ser transferido para um prédio mais amplo e moderno, na Av. Brigadeiro Alves Lima —, onde serão atendidos [illegible] segurados por dia; 2 — a assinatura do convênio com a Prefeitura Municipal — que completou em tempo recorde as obras de adaptação necessárias à implantação dos novos serviços — para a utilização do Hospital Infantil Ismélia da Silveira (com capacidade de atendimento mensal de 25.000 crianças em seus ambulatórios e no setor de emergência pediátrica, além de 150 internações hospitalares) e do Hospital Geral de Duque de Caxias, com capacidade de 25.000 atendimentos ambulatoriais e de emergência e, ainda, 180 internações.

— Particularmente no que se refere ao convênio com o Hospital Infantil Ismélia da Silveira há que se ressaltar o empenho do prefeito Renato Moreira, que não poupou esforços para a sua pronta reforma de modo a permitir a assinatura do convênio com o INPS, dando solução ao grave problema de assistência médica infantil no Município.

SÃO JOÃO DE MERITI

Em São João de Meriti, com 34 km2 de área e 402.500 habitantes, o Projeto Baixada visou a integração dos serviços existentes e a criação de novos, de forma a permitir que os 281.600 segurados do INPS tivessem solucionados os seus problemas nos diversos setores previdenciários — especialmente os da assistência médica.

— Para tanto foram ali instalados 34 novos consultórios, com o oferecimento de mais 60 mil consultas mensais, incluído o atendimento de urgência durante as 24 horas do dia — o que até há pouco inexistia no Município, pois sequer havia posto de urgência.

Acrescentou Jorge Davi que o INPS, além da instalação de um Posto de Benefícios na Rua Manoel Machado Nunes 104, inaugurou 2 farmácias para a distribuição gratuita de remédios da Central de Medicamentos, pondo termo a uma das maiores dificuldades dos segurados da área, que era a sua obtenção após as consultas.

— É importante também citar que o INPS contratou mais 153 leitos hospitalares da rede privada, proporcionando, com a medida, mais 460 internações mensais.

NILÓPOLIS

Menor Município do Brasil, porém o de maior densidade demográfica — com apenas km2 de perímetro urbano, dispõe de população superior a 180 mil habitantes (dos quais 84.300 são beneficiários do INPS) —, Nilópolis recebeu, por esse motivo, a atenção especial dos executores do Projeto Baixada, que, segundo Jorge Davi, tomaram por base um dado surpreendente: o Pronto-Socorro e Maternidade de Nilópolis — único em toda a Baixada Fluminense —, vinculado à Prefeitura Municipal, atendia em média 850 pessoas, diariamente, todas excedentes do Posto de Assistência do INPS local.

— Certamente por isso, o Projeto Baixada está completando a instalação de um Posto de Assistência Médica na Rua Alberto Teixeira da Cunha, com 40 consultórios e capacidade para 50 mil consultas mensais, recorde de toda a região. Afora isso, a melhoria do atual posto de assistência com o aumento de pessoal médico e auxiliar, a instalação de uma farmácia na Rua Getúlio Vargas para distribuição de remédio gratuito da CEME e, ainda, a contratação de 150 leitos hospitalares que proporcionará mais 450 internações mensais.

Prosseguindo, Jorge Davi informou que está programada a compra de um terreno de 2.500m2 para a construção de mais um posto, na resultante de um fenômeno que correu no Município — onde há mais de 22 anos [illegible] a Medicina —, em razão da melhoria da qualidade do atendimento: o número de segurados que passou a procurar a assistência médica em Nilópolis cresceu em progressão geométrica.

— Tal fenômeno, sem dúvida, não ocorreu unicamente em Nilópolis, mas em toda Baixada Fluminense, embora em Nilópolis tenha sido de forma mais acentuada. E foi para enfrentá-lo, em toda a Baixada Fluminense, que o INPS, através do Projeto Baixada, implantou em tempo recorde (7 meses), mais 217 consultórios — que permitirão atender a mais 335.240 segurados mensalmente —, instalou mais 3 postos de benefício; 9 farmácias para distribuição de medicamentos da CEME e contratou, com entidades oficiais e particulares, mais 1.296 leitos, aumentando de 4.219 a capacidade de internações mensais.

Não vá na onda das outras...

FIQUE NA SUA

RÁDIO DIFUSORA DUQUE DE CAXIAS

1590 Khtz

Maior potência — melhor som — mais notícias